ANNO XLI. NUMERO 153. SEXTA FEIRA 7 DE JULHO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.° mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.° mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO.

8 Lua cheia as 6 h., 7 m. e 22 s. da t.
15 Quarto ming. as 2 h., 6 m. e 46 s. da t.
22 Lua nova as 4 h., 9 m. e 40 s. da t.
30 Quarto cresc. as 4 h., 49 m. e 16 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

3. Segunda. S. Eulogio m.; S. Anatholio m.
4. Terça. S. Isabel rainha de Portugal viuva.
5. Quarta. S. Philomena v.; S. Trifina m.
6. Quinta. S Domingas v. m.; S. Isaias prof.
7. Sexta. S. Pulcheria v. imperatriz.
8. Sabbado. Ss. Procopio e Priscilla mm.
9. Domingo. Ss. Cyrillo e Bricio bb.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 3 horas e 42 m. da tarde.
Segunda as 4 horas e 6 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

LEI N. 640.

Antonio Borges Leal Castello Branco, presidente da provincia de Pernambuco:

Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte.

Art. 1.° Todos os negocios apresentados a consideração da junta da fazenda da thesouraria provincial, que forem da sua competencia, serão decididos pela maioria dos votos de seus membros.

§ 1.° Aquelle que sahir vencido poderá exigir não só que seu voto seja declarado na acta, como tambem que seja levado ao conhecimento do presidente da provincia, se julgar que a decisão da maioria da junta offende os interesses da fazenda.

§ 2.° Serão responsaveis por seus votos aquelles que os derem contra disposição de lei, ou contra os interesses da fazenda ou de terceiro, provado que o fizeram dolosamente.

Art. 2.° Ficam revogados o art. 4° do cap. 2° do regulamento de 3 de agosto de 1852, approvado pela presidencia da provincia, em virtude da autorisação concedida pela lei provincial n. 300 de 7 de maio do mesmo anno, e mais disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario do governo desta provincia a faça imprimir publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco, 3 de junho de 1865, quadragesima quarto da independencia e do imperio.

L. S.

Antonio Borges Leal Castello Branco.

Sellada e publicada nesta secretaria do governo de Pernambuco, aos 3 de junho de 1865.

O secretario,
Dr. *Francisco de Paula Salles.*

Registrada a fl. do livro 7° de leis provinciaes. Secretaria do governo de Pernambuco, 3 de junho de 1865.

O escripturario da 4ª secção,
Theodoro José Tavares.

Expediente do dia 4 de julho de 1865.

Officio ao Exm. Sr. presidente da provincia das Alagôas.—Remetto a V. Exc. o incluso tubo de vidro contendo 6 tubos capillares com puz vaccinico.

Fica assim satisfeita a requisição de V. Exc., constante de seu officio de 28 de junho ultimo.

Dito ao Exm. Sr. presidente da provincia de Minas-Geraes—Com o officio de V. Exc. de 5 de junho proximo findo, recebi dous exemplares da collecção das leis promulgadas nessa provincia, no anno proximo passado.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Inteirado pelo officio de V. S., n. 913, de 30 do mez passado, de se achar preso João Mourinho Gomes, por ter assassinado a José Herculano da Rocha Wanderley, em terras do engenho Buranhãem, no dia 21 daquelle mez, recommendo-lhe que me communique o resultado do processo.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—De conformidade com o que solicitou o chefe de policia no officio junto por cópia, datado do 1° do corrente, e sob n. 921, recommendo a V. S. que, não havendo inconveniente, mande pagar a Aleixo José da Luz Junior, a quantia de 37$060, proveniente de vencimentos abonados, como se vê do pret junto em duplicata, a 6 desertores e 11 recrutas, que vieram do termo do Brejo para esta capital, e tiveram os destinos constantes do citado officio.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Recommendo a V. S., que, de conformidade com o que solicitou o chefe de policia em officio do 1° do corrente mez, sob n. 920, mande indemnisar o delegado do termo do Bonito, da quantia de 4$ por elle despendida com a tapagem do arrombamento feito na respectiva cadeia em a noite de 7 para 8 do mez de junho ultimo.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. o pedido, que me remetteu o chefe da repartição das obras publicas, com officio de hontem, sob n. 196, afim de que mande entregar ao ajudante fiel pagador daquella repartição, em prestações semanaes, a quantia de 7:470$, que se faz precisa para occorrer as despezas com as obras por administração no corrente mez.—Communicou-se ao chefe da repartição das obras publicas.

Dito ao commandante superior da guarda nacional da comarca da Boa-Vista.—Faça V. S. constar ao major reformado da guarda nacional Joaquim Leonel de Alencar, que deve pagar, na repartição competente, a importancia dos direitos, sello e emolumentos constantes da nota inclusa por cópia, afim de obter a sua patente de reforma.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Em deferimento ao requerimento do corneta do corpo sob seu commando, Francisco José das Neves, sobre que versa a sua informação, n. 497, de hontem, autoriso V. S. a dar-lhe baixa, visto ja ter finalisado o engajamento e não quer continuar no serviço.

Dito ao mesmo.—Declare-me V. S. se o soldado Chrispim Gomes da Silva, sobre que versa sua informação de hontem, sob n. 498, se apresentou a esse commando prompto para marchar com a força que tem de seguir para o sul.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. nos dias de vaccinação uma praça, do corpo sob seu commando, abrir e fechar as portas daquella repartição, visto haver-se retirado daquelle serviço por ter dado baixa a praça da companhia de urbanos, Ismael Francisco de Lima.

Dito ao juiz de paz presidente da junta de qualificação da freguezia de Ipojuca.—Não tendo acompanhado a lista dos cidadãos qualificados votantes nessa freguezia, no corrente anno, que veio annexa ao seu officio de 15 de maio ultimo, as relações de que trata o decreto n. 2,865, de 21 de dezembro de 1861, cumpre, que Vmc. m'as remetta com a possivel brevidade.

Dito ao commissario vaccinador.—Mande Vmc. apresentar ao coronel commandante das armas como elle requisitou em officio de hontem, n. 1,138, algumas laminas e tubos de puz vaccinico para preservativo dos recrutas e praças, que ainda não foram vaccinados, ou não tiveram bexigas.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ao delegado do Bonito.—Recommendo a Vmc., que quando tiver de requisitar força da guarda nacional para conducção de presos não o faça sem previa autorisação desta presidencia, porque póde acontecer que na occasião haja força desponivel de policia que possa prestar esse serviço, poupando-se deste modo despezas, que cumpre não augmentar nas circumstancias actuaes.

Dito ao gerente da companhia Pernambucana.—Póde Vmc. fazer seguir para os portos do norte o vapor *Persinunga*, no dia e hora indicado em seu officio de 3 do corrente.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo o que requereu Bellarmino Rodrigues de Oliveira Camara, resolve conceder-lhe licença para embarcar com destino ao presidio de Fernando, no vapor da companhia Pernambucana, os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario do governo, não podendo, porém, effectuar o desembarque de taes generos, sem que por parte do commandante daquelle presidio se proceda a exame, afim de verificar-se se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereram Fernandes & Irmão, resolve conceder-lhes licença para embarcar, com destino ao presidio de Fernando, no vapor da companhia Pernambucana, os generos constantes da relação junta. assignada pelo secretario do governo, não podendo, porém, effectuar o desembarque dos ditos generos, sem que por parte do commandante do mesmo presidio se proceda a exame, afim de verificar-se se ha aguardente ou qualquer bebida espirituosa.

Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia, n. 889, de 26 de junho proximo findo, resolveu nomear o cidadão Manoel do Amparo Cajú, para o lugar de 2° supplente de subdelegado do 1° districto da freguezia de Afogados, em substituição de José Pedro Velloso da Silveira, por ter este se mudado do districto.—Remetteu-se ao Dr. chefe de policia o titulo do nomeado.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca de Tacaratú, bacharel Daniel Germano de Aguiar Montarroyos, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com vencimentos na forma da lei para tratar de sua saúde nesta cidade.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao juiz de direito de Garanhuns.—Participando o Dr. Francisco Antonio Cesario de Azevedo, juiz municipal e de orphãos do termo de Garanhuns, no 1° do corrente, que achando-se nesta capital, para onde viera acompanhando o recurso que interpoz no processo que lhe foi instaurado por denuncia de Manoel José Mendes Bastos, alterou-se a sua saúde de modo a não poder voltar ao termo de sua jurisdição, onde deve assistir ao julgamento do mesmo processo: assim o communico a V. S. para seu conhecimento e de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

Palacio do governo de Pernambuco, 3 de junho de 1865.

Portaria.—O presidente da provincia, em cumprimento das ordens do governo, e em attenção ás urgencias da guerra, declara o seguinte:

1.° As autoridades policiaes ficam incumbidas de proceder com a maior actividade e energia ao recrutamento e engajamento para o exercito e armada.

2.° As mesmas autoridades, os juizes de direito, municipaes e de paz, procurarão com empenho cidadãos que se queiram com proveito encarregar do engajamento, para o que dar-lhes-hão autorisação.

3.° As autoridades e cidadãos encarregados de engajamento na fórma ácima prescripta, perceberão a gratificação de 20$, por cada engajado marinheiro, ou para o exercito; e a de 10$, destinando-se o engajado á grumete.

4.° Os recrutadores receberão o premio de 10$, por cada recruta marinheiro, ou para o exercito; e de 5$ sendo grumete.

5.° Os que se contratarem para o exercito terão o premio de 300$, e o de 400$, se já tiverem servido: e além disso mais no primeiro caso a gratificação de meio soldo e no segundo de soldo inteiro de primeira praça.

6.° Os que se contratarem por um anno para a armada terão o premio de 100$, sendo marinheiros, e o de 30$, sendo grumete; se o contrato fôr por dous annos o premio será dobrado. Terão além disso a gratificação concedida aos engajadores, aquelles que se apresentarem directamente á presidencia ou a capitania do porto.

7.° As autoridades incumbidas do recrutamento e engajamento, requisitando a força precisa da guarda nacional, remetterão para esta cidade com a maxima brevidade os engajados e recrutados, aos quaes abonarão desde o dia do engajamento ou prisão até o em que razoavelmente possam ultimar a viagem. O mesmo abono farão essas autoridades e as mais mencionadas no n. 2 aos voluntarios que lhe forem apresentados por quaesquer cidadãos, a partir do dia dessa apresentação.

8.° O recrutamento na guarda nacional só recahirá sobre as praças não fardadas, e de má conducta, havendo intelligencia previa com os respectivos commandantes, aos quaes recommenda-se que não creem embaraços indebitos aos recrutadores, e antes os auxiliem com patriotismo.

9.° Nas guias que devem acompanhar os voluntarios e recrutados declararão as autoridades que os remetterem, além do mais, se se destinam á armada ou ao exercito: no primeiro caso, se tem ou não a profissão de marinheiro, e no segundo se sabem ou não bem montar a cavallo.

O presidente da provincia, appellando para o patriotismo de todas as classes, espera que, nas graves circumstancias em que se acha o paiz, todas se empenharão por auxiliar o governo na consecução do maior numero de voluntarios; e recommenda ás autoridades encarregadas do recrutamento que procedam nelle com a maior imparcialidade e prudencia, attendendo sempre ás isenções legaes, e tornando-o mais ou menos rigoroso conforme o resultado do engajamento em seus respectivos districtos.

Antonio Borges Leal Castello-Branco.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

Funccionou hontem o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano sob a presidencia do Exm. monsenhor Muniz Tavares, e com assistencia dos Srs. Drs. Joaquim Portella, Gervazio Campello, Witruvio, Pinto Bandeira, Soares d'Azevedo e Soares Brandão, padre mestre Lino e major Salvador Henrique.

O Sr. secretario perpetuo faz a leitura do seguinte expediente:

Um officio do Sr. Antonio Gomes de Miranda Leal acompanhando um exemplar da *arvore genealogica da familia Leal*, que offerecia ao *Instituto*. Recebido com agrado, manda-se archivar.

Um outro do consocio Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo dando conta da commissão, de que com outros membros fôra incumbido, e remettendo igualmente a quantia que a commissão obtivera para adjuctorio do monumento, que no Maranhão vão erguer ao poeta Gonçalves Dias.—Inteirado, sendo entregue a referida quantia ao Sr. thesoureiro para os fins convenientes.

Um exemplar dos estatutos da associação protectora das familias dos voluntarios da patria, offerecido pelo Sr. padre mestre Lino.—Recebido com agrado, manda-se archivar.

Um dito da oração recitada na Conceição dos Militares, por occasião da benção da bandeira do segundo corpo de voluntarios, e offerecida pelo proprio orador Rvm. Dr. M. da C. Honorato.—Recebido com agrado, manda-se archivar.

Um dito do *Jornal do Recife* em que vem publicada a allocução, que pronunciou o offerente padre mestre Lino, por occasião da missa dita na igreja da Estancia perante a companhia de homens pretos desta provincia ao mando do capitão Maniva.—Recebido com agrado manda-se archivar.

Uma brochura do repertorio da constituição politica do imperio do Brasil e do acto addicional, organisado e offerecido pelo Sr. Dr. J. P. M. Portella.—Recebido com agrado, manda-se archivar.

Differentes numeros do *Brasil Historico* um da *Illustração Academica*, offertados este pela respectiva redacção, e aquelles pelo Sr. Dr. M. de Figueirôa Faria.—Recebidos com agrado, são mandados archivar.

O Sr. Dr. Witruvio Pinto Bandeira, como relator da commissão de admissão de socios, apresenta um parecer sobre differentes propostas; e passando-se a votação do mesmo parecer, são approvados socio effectivo o Sr. Dr. Ayres de Albuquerque Gama, e socios correspondentes os Srs. Drs. Joaquim José da Fonceca, P. Franklin da Silva Tavora, Luiz Rodrigues d'Albuquerque, Luiz d'Albuquerque Martins Pereira e Estevão Benedicto França.

Vem a mesa o seguinte:

Uma proposta do Sr. padre mestre Lino.—A' commissão de admissão de socios.

Uma indicação do Sr. Dr. Witruvio Pinto Bandeira no sentido de officiar-se ao consocio Sr. Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, para activar com o seu patrocinio a solução da representação dirigida ao corpo legislativo pelo *Instituto*, relativa a um acto que declare da festa nacional na provincia o dia 27 de janeiro, anniversario da restauração de Pernambuco do dominio hollandez.—Tomado em consideração a materia, assim se resolve.

Outra do mesmo senhor em sentido de officiar-se ao referido consocio Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, afim de promover da assembléa geral a concessão de uma loteria para adjuctorio do monumento que se vai erigir a João Fernandes Vieira.—A' commissão especial da creação das estatuas.

Outra do mesmo senhor, no sentido de serem desde já nomeadas commissões distribuidas pelas freguezias desta cidade, para promoverem donativos populares que auxiliem as despezas com os monumentos, que o *Instituto* trata de levantar á memoria gloriosa de Fernandes Vieira, Vidal de Negreiros, Antonio Camarão e Henrique Dias.—A' mesma commissão.

Em seguida o Sr. major Salvador Henrique tomando a palavra observa que tendo-se dissolvido o arco do Bom Jesus, e prendendo-se elle no entanto á nossa historia, já por ter sido alli as portas da cidade n'aquelle tempo, já por ter aos seus lados havido fortificações, lhe parecia conveniente que houvesse um assignalamento, que aos vindouros manifestasse ter elle alli existido. Portanto, pedia que uma commissão fosse nomeada para, depois de apreciada a materia, emittir o seu parecer a respeito da conveniencia ou não do que acabava de expender.

O Exm. Sr. presidente observa ao orador, que para os effeitos ulteriores deve formular uma indicação.

O Rvd. padre mestre Lino inscreve-se para ler um trabalho seu sobre o Outeiro das Tabocas e a capella da mesma denominada na proxima sessão, que é marcada para o dia 20, levantando-se a presente.

— Consta nos, por uma carta de pessôa respeitavel da cidade de Lisbôa, que a corveta encouraçada *Brasil* havia sahido de Toulon para o Rio de Janeiro.

— Sahio a luz o 5° numero da *Revista* do Instituto Archeologico Geographico Pernambucano.

Este numero traz lithographado o retrato de J. Fernandes Vieira, com o escudo de suas armas; e, além das materias do expediente contem um artigo sobre a vida do mesmo herõe, outro sobre sua descendencia, e um resumo historico da fundação de varias igrejas nossas.

— Falleceu no povoado da Ponte dos Carvalhos, no dia 5 do corrente, a centenaria Anna Maria das Candeias, a qual contava 119 annos de idade; e o peso de tantos annos de vida não lhe impedia de visitar quasi todos os dias as filhas, netos, bisnetos e tataranetos sem o adjutorio de bordão algum.

Além disto, cozia ainda, e fazia renda sem usar de oculos; e temos em nosso poder um pedaço de renda feita por ella, que não differença-se de outra qualquer trabalhada por pessôa em todo o vigor de sua vista.

Anna Maria era natural da mesma freguezia do Cabo, em que morreu, havendo nascido em terras da Junqueira. Teve cinco filhos de um e outro sexo, e delles só restam hoje duas filhas.

— Chamamos a attenção dos nossos leitores para o discurso publicado na oitava pagina deste *Diario*, que pronunciou o nosso amigo e patricio o Rvd. vigario de Anadia Francisco Peixoto Duarte, por occasião de se formar na capital das Alagôas o primeiro batalhão de voluntarios da patria.

— Suicidou-se no dia 30 do passado, o preto João de Deus, escravo do Sr. Joaquim Marques da Costa Soares, enforcando-se no tronco do engenho *Trapiche*, da villa do Cabo.

— A manhãa se extrahirá á 4ª parte da 5ª e 1ª da 6ª loteria, da matriz de S. Pedro Martyr d'Olinda (22ª) sendo o maior premio 6:000$000.

— Ao amanhecer de hontem verificou-se uma tentativa de roubo, que deu-se no armazem n. 62 da rua da Cadeia, esquina que volta para o Caes de Apollo.

Os larapios poderam com uma pua fazer um grande buraco pouco abaixo da fechadura de uma das portas; e assim conseguindo tirar a chave, abriram a mesma fechadura pela porta exterior; mas não lhes foi possivel penetrar no armazem, porque havia mais acima uma tranca presa á outra fechadura.

Não lograram, por tanto, os seus intentos criminosos; mas esta e outras tentativas são a mostra do panno, que já vamos tendo e peior sera sem duvida, quando retirar-se o restante da força que ainda ha aqui.

Assim, pois, bem poderia desde já ir prestando os seus serviços essa porção de cidadãos dedicados, que se offereceram para isto. A guarda civica não pode deixar de offerecer as maiores garantias, e sob a sua vigilancia as propriedades descansarão, porque tem o melhor e mais seguro mantenedor.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA:

Extracto das partes do dia 6 de julho de 1865.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 5 do corrente:

A' ordem do subdelegado do Recife, Luiz de Pinho Borges, por disturbios.

A' ordem do da Boa-Vista, Olympio Simphronio Bezerra de Mello, como dezertor.

O chefe da 2.ª secção.
J. G. de Mesquita.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 4 de julho de 1865:

Existiam 362; entraram 3; sahiram 8; existem 357 a saber: nacionaes 269; mulheres 7; estrangeiros 26; mulheres 2; escravos 47; escravas 6;—total 357.

Movimento da enfermaria do dia 6 de julho de 1865.

Teve baixa:
Antonio Francisco da Silva; bronchite.

Teve alta:
Manoel do Nascimento Ribeiro da C. Bahia.

— 5 —

Existiam 357; entraram 3; sahiram 7; existem 355, a saber: nacionaes 269; mulheres 7; estrangeiros 26; mulheres 2; escravos 45; escravas 6—total 355.

Movimento da enfermaria do dia 6 de julho de 1865.

Teve alta:
João (escravo) de Dinamerico de Souza Rangel.

Tiveram baixa:
Manoel Antonio dos Santos; diarrhéa.
L. José Pereira; defluxo.
M Antonio Freire: rheumatismo.

— CEMITERIO PUBLICO. — Obituario do dia 5 de julho:

Monica Maria da Annunciação, Pernambuco, 40 annos, casado, Recife; metro peritonite.
Joaquim Silveira de Souza, Pernambuco, 52 annos, viuva, Boa-Vista; congestão cerebral.
Manoel, e João (gemios), Pernambuco, 1 hora, S. José; morreo no nascedouro.
Alfredo, Pernambuco, 12 mezes, S. José interite.
Custodia Maria dos Valles, Pernambuco, 88 annos, solteira, Boa-Vista; paralysia.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSAO EXTRAORDINARIA AOS 15 DE MARÇO DE 1865.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs.: Thomaz de Aquino Dr. Miranda, Gustavo do Rego, Santos, e Silva do Brasil, faltando com causa o Sr. Dr. Sarmento, e sem ella os mais Srs., abre-se a sessão, e é lida e approvada a acta da antecedente.

Lê-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, de 11 do corrente, declarando á camara para seu conhecimento, que acabava de transmittir, por cópia, á assembléa provincial, para ser tomado na devida consideração o officio que em 8 do corrente, sob n. 15, lhe dirigio a mesma camara relativamente á continuação do pagamento das custas, que ainda estão por satisfazer.—Inteirada.

Outro da camara municipal do Brejo, communicando haver recebido o da camara desta cidade de 25 de janeiro ultimo, e ficar sciente de ter tomado posse da presidencia desta provincia o Exm. Sr. Dr. Antonio Borges Leal Castello Branco.—Inteirada.

Outro do juiz de paz, 4° votado do 1° districto da freguezia dos Afogados, Paulino Rodrigues de Oliveira, communicando achar-se em exercicio do mesmo cargo por impedimento do 2° e 3° votados.—Inteirada.

Outro do Dr. João Nepomuceno Dias Fernandes, declarando em resposta ao que a camara lhe dirigio, que fizera com o ex-fiscal da freguezia de Santo Antonio duas corridas sanitarias em 27 de janeiro e 7 de fevereiro ultimos.—Inteirada, por já se ter mandado pagar.

Outro do cirurgião Francisco José Cerillo Leal, declarando tambem em resposta ao officio que da camara recebêra, que havia feito com o ex-fiscal da freguezia de Santo Antonio duas corridas sanitarias, nos dias 28 de janeiro e 4 de fevereiro ultimos, e bem assim que no dia 7 de fevereiro fizera uma outra corrida com o fiscal da freguezia de S. José e o subdelegado da mesma. — Igual resolução.

Outro do engenheiro cordiador, dizendo, em cumprimento ao que a camara lhe ordenou, que o pedido de José dos Santos Ramos de Oliveira, no requerimento junto, não se acha ordenado, nem prohibido nas posturas, por isso que em nenhuma dellas se trata de portões feitos para servidão de casas construidas dentro da cidade, mas entendendo elle que taes portões não são contrarios ao aformoseamento da mesma cidade, uma vez que sejam feitos com elegancia conveniente, e no alinhamento das casas, por isso limitou-se a dizer em sua primeira informação, que lhe parecia poder conceder-se a pretenção do peticionario, maxime tendo já sido concedida igual obra a um Peixoto na rua do Jardim.

Quanto a altura do muro, diz, que segundo as posturas, póde elle ser de dous modos, ou feito com frente de casa regular, ou tendo sómente oito a dez palmos de altura, como são os muros provisorios.—Mandou-se dar cordeação.

Outro do mesmo, informando o requerimento no qual José Pacheco de Medeiros pede para que lhe seja permittido fazer na frente de seu terreno á rua dos Pires um muro com frente de casa; diz que nada tem que oppor. — Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando contra a pretenção da junta administrativa da Santa Casa da Misericordia, de ser supprimida a rua projectada na planta da cidade, em seguimento da de Santo Amaro. — A' vista da informação, não tem lugar.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento, no qual Tiburcio Valeriano Baptista pede para que lhe seja concedido edificar quatro casas terreas no seu terreno da rua do Seve, declara que nada tem a oppor.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, dizendo que tendo a experiencia mostrado a conveniencia de serem registradas as cordeações, que são dadas aos particulares para que em todo o tempo se possa saber quaes ellas sejam, e verificar-se assim se foram ou não guardadas por elles em suas edificações, julga dever propor a criação de um tal registro, havendo para isto um livro especial rubricado por quem á camara determinar. — Posto em discussão, approvou-se a medida proposta, e deu-se ordem no mesmo sentido ao secretario para cumprir.

Outro do fiscal do Recife, accusando a recepção do officio de 8 do corrente, ainda sobre o que em outro de 28 de janeiro ultimo havia elle exposto de ser o terreno, de que então se lhe mandára informar, particular; em vista do citado officio accusado, é força, diz o fiscal, ainda informar que o terreno de que se trata é particular, pois o contrario não lhe consta, pertencendo o mesmo á Antonio Botelho Pinto de Mesquita, e á José Pereira da Cunha; contra o segundo mandára lavrar termo de infracção do art. 2° da postura addicional de 20 de novembro de 1855, por não ter mandado murar, e sobre o primeiro deixou de assim proceder, porque tendo elle fallido, não sabe a quem deve intimar a multa, pois que a massa acha-se em mão de administradores. – Inteirada.

Outro do fiscal da freguezia de Santo Antonio, dizendo que deve fazer cumprir quanto está determinado no titulo 2° do art. 5° das posturas de 10 de novembro de 1855, cujo cumprimento quer fazer, sem que haja de qualquer pessoa do povo reclamação, por isso se lhe faz mister que a camara o esclareça á quem compete mandar varrer e irrigar as testadas da casa das audiencias, relação, policia, escrivães e tabelliães da rua do Imperador, ou em outra qualquer rua que tenham estes os seus cartorios, porque os donos dos estabelecimentos existentes na mesma rua do Imperador, dizem não serem obrigados a mandar fazer toda a varredura e irrigação, como quer o mesmo tit. 2°, porque consideram que as casas ácima apontadas são para elles tidas como estabelecimentos, o que outros negam. — A' commissão de policia, á requerimento do Sr. Dr. Miranda.

Outro do mesmo, dizendo que tendo a camara por edital de 5 de março de 1849, marcado os lugares em que se devia fazer os despejos publicos, pelo dever determinado no art. 5° do capitulo 5° das posturas de 30 de junho de 1849, e mesmo pelo que dispõe o tit. 2° do art. 5° das posturas addicionaes de 1855, etc., que fosse este despejo feito nesta freguezia de Santo Antonio, 1° em frente da rua de S. Francisco, 2° no fim do becco que termina a rua do Rangel pelo lado do sul, e 3° no fim da rua do Pocinho, quando não havia caes; na 1ª e 3ª parte, parece-lhe, se não poder hoje fazer, e como não se tenha ainda podido cumprir as disposições dos arts. 12, 13 e 14 das citadas posturas de 10 de novembro, pede á camara que lhe declare onde deve ser feito o dito despejo, visto que pelo publico é reclamado.

Tambem pede autorisação para poder mandar conduzir em carroças para os lugares proprios, os immensos entulhos e immundicias existentes nos lugares improprios, e que muito podem prejudicar a salubridade publica.— A' commissão de saúde, á requerimento do Sr. Dr. Miranda.

Mandou-se informar ao Exm. presidente da provincia, a petição na qual Francisco Alves Ferreira e outros, senhores e possuidores de jangadas e curraes de pescaria pertencentes ás estações de Fóra de Portas, S. José e Venda Grande, reclamaram uma providencia ácerca da resolução pela camara tomada, de não consentir que nos mercados publicos deste cidade podesse ser vendido o peixe, senão por aquelles pescadores que estivessem matriculados na repartição competente; declarando-se á S. Exc. que havendo sido tomado a providencia de que trata o art. 4° do tit. 11 das posturas de 30 de junho de 1849, que prohibe os atravessadores e correctores de farinha e legumes nos mercados publicos desta cidade, resolveu tambem que essa providencia fosse extensiva aos atravessadores e correctores do peixe, do modo que assim como aquelles generos sejam vendidos nos mesmos mercados pelos seus productores, assim tambem seja alli vendido o peixe pelo pescador matriculado na repartição respectiva; porque o contrario disso trará abusos.

Mandou-se igualmente informar a presidencia a petição, em que Manoel José dos Santos e Silva, actual arrematante do imposto por carga de farinha e legumes vendidos nos mercados publicos desta capital, requereu á mesma presidencia providencias, relativamente a medida tomada, prohibindo que os atravessadores dos mesmos generos existissem nos referidos mercados, allegando que essa medida directamente o prejudicára em uma quantia superior a 5$ diarios, por não contar com o imposto que pagavam cincoenta individuos empregados em comprar taes generos nas feiras, e vende-los nos mencionados mercados, e conclue pedindo, como capazes de remover o seu prejuizo, uma das duas seguintes providencias: o abatimento de 1:200$ no preço da arrematação, ou o ingresso nos mercados a todos aquelles que nelles quizessem vender; nessa informação levou a camara ao conhecimento de S. Exc., que aquellas pessoas á quem se refere o peticionario eram atravessadores, e como taes não podiam continuar alli pelo disposto no art. 4° do tit. 11 das posturas de 30 de junho de 1849.

Um officio do fiscal da freguezia da Boa-Vista, representando que, a coberta do açougue publico daquella freguezia acha-se arruinada em consequencia de estarem algumas madeiras podres, bem como que o ladrilho, principalmente o que fica por baixo dos alpendres, sendo por isso de necessidade que se trate de fazer o concerto preciso, e que sejam caiadas as paredes e pintadas as grades; o que traz ao conhecimento da camara para resolver como entender.—Mandou-se ordem ao engenheiro para orçar os mesmos concertos.

Outro do mesmo, trazendo ao conhecimento da camara que lhe tendo constado que o desembargador Firmino Antonio de Souza achava-se construindo duas casas no lado do norte da estrada que vai para o Pombal, sem que para effectuar semelhante edificação tivesse a respectiva licença e cordeação, dirigio-se ao mesmo desembargador, e lhe fez ver que não podia continuar nessa edificação, sem que obtivesse primeiro a licença, ao que lhe respondeu o mesmo desembargador que já havia requerido, e por isso continuava; pelo que pede elle fiscal esclarecimento a respeito, determinando-se-lhe a providencia que devia tomar.–Posto em discussão, resolveu-se ordenar ao fiscal que mandasse fazer termo de achada de infracção, visto que não havia licença, e embargasse a obra; dando-se tambem ordem ao engenheiro para ir examinar se as casas se acham no alinhamento.—Nesta occasião deliberou-se officiar igualmente ao advogado, consultando se o fiscal podia, sem preceder autorisação judicial embargar a obra.

Outro do fiscal de S. Lourenço da Matta, participando que durante a semana finda nada occorreu na dita freguezia que deva trazer ao conhecimento da camara.—Inteirada.

Outro do administrador do cemiterio da mesma freguezia de S. Lourenço, remettendo o mappa dos enterramentos que se fizeram no dito estabelecimento, do 1° á 10 do corrente.—Ao procurador.

O Sr. Gustavo do Rego apresentou o seguinte requerimento que foi approvado:

« Requeiro que se ordene aos fiscaes, que quando derem parte de haver imposto multas por falsificação de medidas de liquidos, hajam de declarar a qualidade das ditas medidas, isto é, se de folha de Flandres, cobre ou ferro, e se estavam ou não afferidas, etc.—Gustavo do Rego. »

A commissão de policia apresentou os quatro seguintes pareceres, o primeiro e segundo foram approvados, o terceiro mandou-se á commissão de edificações, e o ultimo ficou adiado:

Primeiro, a commissão de policia, acerca do officio do fiscal da freguezia da Boa-Vista, Jeronymo José Ferreira, datado de 22 de fevereiro proximo passado, no qual participa que, incumbido pelo Illm. Sr. camarista tenente-coronel Feliciano Joaquim dos Santos, de examinar as obras do sobrado, sito na rua da Imperatriz, n. 39, procurou primeiramente informar-se do ex-fiscal daquella freguezia, que lhe declarou ter informado aos 4 de janeiro do corrente anno, a Illma. camara municipal, sobre a dita obra, que lhe parecia estar contra as posturas, sendo que antes determinou ao proprietario que não continuasse, sendo por isso desobedecido pelo mesmo proprietario, e a Illma. camara municipal, na mesma data lhe respondeu que não embaraçasse a obra, que estava fazendo naquelle seu predio o Sr. desembargador Alexandre Bernardino dos Reis e Silva, visto que reconheceu não haver inconveniente em abrir as janellas, que estava abrindo; a obra, que está fazendo o mesmo desembargador, no predio já dito está visivelmente contra as posturas; 1°, por ter feito nova cornija, e procedido ao reboco da frente sem introduzir o cano pela parede: 2°, porque tendo a Illma. camara consentido, que abrisse janellas no oitão, foram rasgadas portas e collocadas varandas de ferro; passa a expor fielmente o que existe a este respeito, e a dar o seu parecer, em vista do que consta do archivo desta camara e sua contadoria.

Em quanto á primeira parte desse officio é verdade que o ex-fiscal daquella freguezia, naquella data acima referida, representou contra aquella obra, e naquella mesma data a camara transacta ordenára-lhe, que a não embaraçasse, por não haver inconveniente na mesma, como tudo consta das cópias authenticas das peças officiaes, que se passam a transcrever.

Eis o officio do ex-fiscal:

« Illms. Srs.—Cumpre-me trazer ao conhecimento de Vv. Ss., que tendo o desembargador Alexandre Bernardino dos Reis e Silva, dado principio a abertura das janellas no oitão de seu sobrado na rua da Imperatriz n. 39, junto ao solo do sobrado incendiado, que foi por esta Illma. camara, desapropriado para rua, e como me fosse por Vv. Ss. ordenado, que não consentisse em semelhante obra, acontece que, dirigindo-me ao dito sobrado, afim de intimar ao mestre pedreiro, que não era conveniente a mencionada abertura das janellas, e não o encontrando, entendi-me com o referido desembargador Reis e Silva, que se achava na occasião na loja do sobredito sobrado, e fazendo lhe a intimação, elle respondeu-me que não me attendia, e que só deixaria de mandar continuar abrir as janellas, quando fosse por esta camara judicialmente embargada a sua obra; o que communico a Vv. Ss. para providenciarem, como entenderem em sua sabedoria.

« Deus guarde a Vv. Ss. Fiscalisação da freguezia da Boa-Vista, 4 de janeiro de 1865.—Illms. Srs. presidente e vereadores da camara municipal do Recife.—O fiscal, Thomaz Augusto de Vasconcellos Albuquerque Maranhão. »

E eis o officio da camara transacta:

Illm. Sr.—Sciente a Illma. camara municipal do que V. S. lhe expôz em officio de hoje; manda communicar-lhe que não embarace a obra, que está fazendo em seu predio da rua da Imperatriz, o dezembargador Alexandre Bernardino dos Reis e Silva, visto que tem reconhecido não haver inconveniente em abrir elle as janellas que está abrindo.

Deos guarde a V. S.—Secretaria da camara municipal do Recife, 4 de janeiro de 1865.

Illm. Sr. Thomaz Augusto de Vasconcellos Albuquerque Maranhão, fiscal da freguezia da Boa-Vista.—O secretario Francisco Canuto da Boaviagem.»

« Mas não é exacto, que a obra desse predio esteja vezivelmente contra as posturas, por se ter procedido ao reboco da frente, e feito nova cornija, sem que se introduzisse o cano pela parede; e se ter rasgado portas no oitão, e collocado varandas de ferro, tendo a Illma. camara consentido, que se abrisse janellas no oitão. »

A postura addicional de 14 de julho de 1858, no artigo 1.° diz o seguinte:

« As casas que se edificarem ou reedificarem, terão canos internados nas paredes para as aguas pluviaes vazarem sobre os passeios, ficando as boccas dos canos sobre a superficie dos mesmos passeios. »

E, a contadoria forneceu uma copia authentica do que consta da mesma, escripta nestes termos:

« Exercicio de 1864 á 1865.

« Imposto de cordeações e licenças.—1864.—Outubro 12.—Recebido do dezembargador Alexandre Bernardino do Reis e Silva, importancia do imposto para rebocar o oitão de seu sobrado n. 39, sito na rua da Imperatriz, abrir cinco portas no primeiro andar, cinco ditas no segundo; cinco janellas no terceiro, e duas ditas no sotão, e estreitar a porta cocheira existente na frente do predio.—37$000.

« Contadoria da camara municipal do Recife, 6 de março de 1865.—O contador Caetano Silverio da Silva. »

Ora, se a casa de que se trata não foi edificada, ou reedificada pelo dezembargador Alexandre Bernardino dos Reis e Silva; pois que apenas rebocou a sua frente e oitão, e fez cornija, e se pagou a quantia de 37$000 proveniente do imposto de licenças para abrir portas, e janellas no oitão d'aquella sua casa, desde o primeiro andar até o sotão, reboco do mesmo e estreitar a sua porta cocheira; claro está, que não lhe é applicavel aquella citada postura addicional de 14 de julho de 1858, tambem alcançou licença para abrir portas no oitão d'aquella sua casa, no primeiro andar e no segundo; e debaixo deste ponto de vista, a obra feita n'aquelle seu predio; em vez de estar vezivelmente contra as posturas, como foi informado pelo actual fiscal da freguezia da Boa-Vista, na segunda parte d'aquelle seu officio; pelas duas razões que apresentava contra a mesma; pelo contrario, está vezivelmente de conformidade com as mesmas posturas, e licenças alcançadas para a sua factura.

E porque, do documento fornecido pela contadoria, cujo theor já fica transcripto; não consta, que se tivesse pago o imposto da cornija, que se fizera n'aquella casa; das varandas, que foram collocadas nas seis portas, que foram rasgadas no seu oitão; e do reboco, que se fizera n'um dos seus pavimentos; o que tudo importa na quantia de quinze mil reis, em vista da tabella, que regula a arrecadação desses impostos municipaes, sendo doze das seis varandas, dous da cornija e mil reis do reboco de um d'aquelles pavimentos; deve-se mandar, que a contadoria organize uma conta desse debito, para que apresentada quanto antes ao proprietario, pelo procurador desta camara, o mesmo seja pago pelo dito proprietario, que nenhuma duvida terá em satisfaze-lo, em vista da sua reconhecida probidade.

Paço da camara municipal do Recife, 15 de março de 1865.—Thomaz d'Aquino Fonseca, Dr. Joaquim José de Miranda.

2.°—A commissão de policia, acerca do officio do fiscal da freguezia de Santo Antonio, Caetano Pinto de Veras, datado de 27 de fevereiro proximo passado; no qual declarando, que deve dar execução ao artigo 2.° do titulo 3.° das posturas de 30 de junho de 1849, que determina, que os predios urbanos deverão dar expedição as aguas pluviaes, uma vez que tenham sumidouros nos quintaes, cobertos com ralos; roga que se lhe esclareça se devem ser multados os inquilinos, que fazem esgotar as aguas para as ruas pelos canos existentes, que dizem ser feitos antes da postura, e sem estar feito como determina a mesma postura; por isso que encommoda a saúde publica; passa a emittir o seu parecer, como abaixo se segue.

E' verdade, que o artigo 2.° do titulo 3.° dessas citadas posturas de 30 de junho de 1849, é assim concebido:

« Os proprietarios dos predios urbanos deverão dar expedição as aguas das chuvas, que se accumularem em seus quintaes, fazendo sumidouros cobertos com ralos, mas nunca abrirão canos, que despeijem para a rua; podendo para evitar isso, fazer sumidouros nas ruas: os infractores soffrerão as penas do artigo antecedente. A camara municipal marcará um praso em que deverá ser feita esta obra. »

E, o artigo 6 da postura de 10 de novembro de 1855, accrescenta o que se passa a transcrever:

« Todos os moradores da cidade são obrigados a conservar limpos, sem lamas, e immundicias, os quintaes das casas de suas rezidencias, dando facil esgoto as aguas pluviaes, e cobrindo-os com uma camada de areia limpa, continuando em vigor o disposto no artigo 2.° titulo 3.° das posturas de 30 de junho de 1849. Os infractores incorrerão na mesma pena do artigo antecedente. Esta limpeza será feita as expensas da municipalidade nos quintaes das casas habitadas por pessoas nimiamente pobres. »

Mas d'aqui não se segue, que devam ser multados aquelles, que em vez de darem expedição as aguas das chuvas, que se accumularem nos quintaes das suas casas, fazendo sumidouros cobertos com ralos; pelo contrario, abram, ou tenham aberto, antes ou depois d'aquellas posturas, canos que despeijem para a rua, por ser isso permittido, e até imposto pelo artigo 2.° da postura addicional de 14 de julho de 1858, que determina o seguinte:

« As existentes, e as que se houverem de construir, terão canos por onde se esgotem para a « rua as aguas pluviaes, que se juntarem nos seus quintaes. »

E neste sentido, com urgencia, se deve officiar ao respectivo fiscal, para que seja esclarecido a tal respeito, ficando certo desde ja, que se por esses canos se der expedição a outras aguas, que não sejam pluviaes, ou causem damno á salubridade publica, deve com toda actividade representar á esta illustre camara para que se tomem as devidas providencias.

Paço da camara municipal do Recife, 15 de março de 1865.—Thomaz d'Aquino Fonceca.—Dr. Joaquim José de Miranda.

3.º A commissão de policia, ácerca do officio do fiscal da freguezia de Santo Antonio, Caetano Pinto de Veras, datado de 27 de fevereiro proximo passado, no qual, declara que querendo dar inteiro cumprimento ao que dispõe o art 18 tit. 7º das posturas municipaes de 30 de junho de 1849, sobre calçadas, e passeios dos predios; e allegando os respectivos proprietarios, que não póde presentemente ter lugar a disposição do referido artigo, por se estar calçando as ruas desta cidade, e inutilisar esse calçamento; ou factura de calçadas, e passeios dos predios; pede que se resolva essa duvida, afim de poder obrar como fôr mais conveniente; passa a emettir a sua opinião nestes termos.

E' verdade, que o art. 18 do tit. 7.º das citadas posturas de 30 de junho de 1849, diz o seguinte:

« Todas as casas arruinadas serão guarnecidas de passeio de dez palmos de largura nas ruas, e de seis palmos nas travessas; os proprietarios serão obrigados a concerta-los todas as vezes que ficarem arruinados: os contraventores serão multados em quatro mil réis, sendo o concerto feito a custa delles.»

Mas, esse artigo dessa citada postura está revogado pelo art. 4.º da postura de 21 de novembro de 1863, que é assim concebido:

« Fica revogado o art. 18 do tit. 7.º das posturas de 30 de junho de 1849.

E, neste caso só resta que se faça cumprir essa ultima postura, que a bem deste artigo, contém mais tres, que são do seguinte theor:

« Art. 1.º Os passeios, que em virtude do disposto no art. 18 do tit. 7.º das posturas de 30 de junho de 1849, tiverem de ser construidos em frente das casas, terão a largura proporcional á da rua respectiva, observando-se a seguinte tabella: Largura das ruas: largura dos passeios de 15 á 25 palmos:—3 palmos: de 26 a 35 palmos:—1/8 de largura da rua: (3, 1/p. á 4/p) de 36 a 45:—1/7 da largura da rua: (5 a 6, 4) de 46 a 35 1/6 da largura da rua (7, 5, á 2, 1:) de 56 palmos para cima 10 palmos.»

« Art. 2.º Em caso algum os proprietarios serão obrigados a construir passeios de mais de 10 palmos de largura, nem menos de 3.

« § 1.º Nos beccos, e travessas de largura inferior a 15 palmos, poderá deixar de haver passeios, se na occasião do calçamento, assim o julgar necessario á repartição das obras publicas, para mais facilidade do serviço e escoamento das aguas.»

« Art. 3.º Os infractores dos artigos antecedentes serão multados na quantia de dez mil réis, e no duplo da reincidencia, e obrigados além disto a construirem os passeios de conformidade com a tabella mencionada no art. 1.º.»

Assim, pois, naquellas ruas desta cidade, onde não se tiver começado o seu calçamento, até que o mesmo se faça, os respectivos proprietarios devem construir, ou concertar os passeios, nas frentes de suas casas, beccos e travessas, de conformidade com o que está disposto nessa ultima postura; e neste sentido extrahindo-se cópia dessa mesma postura, que será remettida ao dito fiscal, e aos outros das freguezias desta capital; se deverá officiar a todos, para que, marcando-se um prazo rasoavel aos mesmos proprietarios, que não tiverem feito esses passeios, ou estiverem com os mesmos arruinados; façam ser cumprida aquella mesma postura, com a brevidade, que estiver ao alcance dos mesmos.

Paço da camara municipal do Recife, 15 de março de 1865.—Thomaz d'Aquino Fonceca.—Dr. Joaquim Jose de Miranda.

Foram lidas duas petições, uma de Innocencio Xavier Vianna, e outra de Manoel Joaquim de Miranda Seve, pedindo o lugar de fiscal da freguezia de S. Frei Pepro Gonçalves, visto ter o respectivo proprietario Manoel Ignacio de Oliveira Lobo requerido sua aposentadoria.—Postas em discussão, o Sr. Gustavo do Rego pede a palavra, e declara que pelo facto de ter o fiscal pedido ao governo da provincia para o aposentar, não se segue que o lugar estivesse vago, por isso entende que não devia ser provido o mesmo lugar em quanto não houvesse decisão.

O Sr. Santos oppõe-se ao pensamento do Sr. Gustavo, firmado em que o fiscal, quando requereu para ser aposentado, foi por não poder continuar a servir, em vista do que a camara podia substitui-lo.

Não havendo mais quem pedisse a palavra, foi posto a votos se devia ser dispenso o mesmo fiscal Lobo, passando neste sentido, votando contra o Sr. Gustavo do Rego.

Passando-se a proceder a nomeação de quem devia substituir ao fiscal dispenso, recahio esta no cidadão Innocencio Xavier Vianna, votando contra o Sr. Gustavo do Rego e Thomaz de Aquino.

Foram tambem lidas tres petições: de Pedro Americo da Gama Duarte, José Pachêco de Queroga e Augusto Carlos de Souza Magalhães, todos pedindo o lugar de fiscal da freguezia do Poço.—Postas em discussão, o Sr. Gustavo do Rego pede a palavra, e pondera que estando o lugar provido, não podia ser attendida a pretenção dos peticionarios.

O Sr. Dr. Miranda pede a palavra, e declara que, sendo tanto o actual fiscal do Poço, como um dos pretendentes do mesmo lugar, seus primos, averba-se de suspeito nesta questão, e nella não toma parte alguma.

O Sr. Gustavo do Rego pede a palavra, e requer que fosse ouvido outro membro da commissão de policia, visto que o Sr. Dr. Miranda, membro dessa commissão, deu-se de suspeito, para informar se algum motivo existe pelo qual o actual fiscal seja dispenso de continuar no exercicio do cargo.—Assim se resolveu, ficando as petições adiadas.

O Sr. Santos pede a palavra, que sendo-lhe concedida, declara que a camara deve conservar os empregados que forem de sua confiança, e não estando o actual procurador nestas condições, propõe que seja dispensado do mesmo cargo, e nomeado para substitui-lo o cidadão Francisco de Paula e Silva.

Posta a proposta em discussão, o Sr. Gustavo do Rego pede a palavra e oppõe-se dizendo que não vê motivo para ser dispenso o procurador, que cumpre com os seus deveres, que nenhuma causa pesa sobre elle para tal dispensa, pois que sempre tem desempenhado com zelo e actividade as funcções de seu cargo, e tendo sido encarregado por muitas vezes de commissões importantes; a todas tem satisfactoriamente desempenhado, sem que nunca houvesse contra elle reclamação alguma; fazendo muitas outras ponderações, conclue declarando que vota contra.

O Sr. Dr. Miranda pede a palavra, pensando como o Sr. Gustavo do Rego, accrescenta ainda que como membro da commissão de policia, que examinou as contas do procurador, e todo o archivo a cargo do mesmo, não encontrou cousa alguma que o desconceituasse, pelo contrario conservava elle tudo na melhor ordem, regularidade e limpeza.

O Sr. Aquino Fonseca membro tambem da commissão de policia, pedio a palavra e disse que referia-se a respeito do actual procurador, a tudo quanto acabava de expor o seu companheiro.

Não havendo mais quem fallasse, foi posta a votos a proposta do Sr. Santos, a qual importou por terem votado contra ella os Srs. Thomaz de Aquino, Gustavo do Rego e Dr. Miranda.

O Sr. Pereira Simões usando do voto de qualidade que lhe da a lei, desempatou a favor da proposta ficando por conseguinte dispensado o procurador e nomeado o cidadão Francisco de Paula e Silva.

Em seguida o ex-procurador pede a camara 8 dias para prestar as suas contas, visto que as não podia prestar com presteza.

Posto em discussão o pedido do ex-procurador, a camara resolveu que continuasse elle interinamente a receber e pagar durante os 8 dias, e até o fim do mez liquidar as mesmas contas.

Mandaram expedir todas as communicações neste sentido.

Despacharam-se as petições de Antonio Pedro de Souza Soares, Antonio Ramos, conselheiro Firmino Antonio de Souza, da companhia Pernambucana, João Baptista de Oliveira, Luiz José da Costa Amorim, Lourenço José de Moraes Carvalho, Manoel Joaquim de Miranda Seve, Innocencio Xavier Vianna e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa Viagem, secretario a subscrevi.—Luiz José Pereira Simões, pró-presidente.—Santos.—Costa Monteiro.—Dr. Miranda.—Rego.—Fonseca.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

Balancete do Novo Banco de Pernambuco em 30 de junho de 1865.

ACTIVO.

Apolices da divida publica	708:672$481
Estrada de ferro de Pedro II	160:000$000
Estrada de ferro da Bahia	131:074$706
Deposito	80:000$000
Joias depositadas	5:735$280
Titulos depositados	60:988$930
Letras depositadas	41:269$530
Letras caucionadas	4:530$000
Letras descontadas	1:197:927$362
Letras á receber	49:736$153
Letras protestadas	207:268$150
Banco da Bahia N/C	217:809$125
Aluguel de casa	1:575$000
Fornecimento	5:000$000
Juros	5:762$234
Despezas geraes	4:380$752
Caixa	860:175$152
Reis	3,741:904$855

PASSIVO.

Capital		2,000:000$000
Emissão: Em circulação	543:450$	
Emissão: Em caixa	550$	
		544:000$000
Depositos da direcção		80:000$000
Letras por dinheiro recebido a juros		114:669$000
Contas correntes com juros		377:235$042
Contas correntes simples		20:781$120
Fundo de reserva		117:237$650
Titulos em caução		107:993$740
Knowles & Foster, (e Londres)		155$270
Banco da Bahia S/C		184:686$853
Francisco de Figueiredo & C., do Rio de Janeiro		1:672$840
Saques		65:135$252
Massas fallidas á cargo do Banco		10:170$697
Dividendos		3:090$000
Premios de saques e remessas		403$021
Descontos		114:814$370
Réis		3,741:904$855

Demonstração da emissão.

1432 notas do valor de 200$000	286:400$000
1937 » » » » 100$000	193:700$000
1278 » » » » 50$000	63:900$000
Reis	544:000$000

Estado da caixa.

Em ouro amoedado		357:464$000
Em notas do thesouro de 10$000		45:710$000
Em ditas menores de 10$		64:424$000
Em notas da caixa filial do Banco do Brasil		384:820$000
Em notas do proprio Banco, sendo:		
2 de 200$	400$	
1 de 100$	100$	
1 de 50$	50$	
		550$000
Em prata e cobre		7:207$152
Réis		860:175$152

O guarda livros
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

COMMUNICADOS.

Ainda o ex-subdelegado de Duas Barras.

Ao publico.

Posteriormente á publicação que fiz, mandou o Sr. presidente da provincia instaurar contra mim o processo competente para verificar-se a exactidão dos motivos, que determinaram a minha demissão.

Não me queixo, acceito pelo contrario com prazer o acto que eu mesmo solicitei como indispensavel complemento do juizo, que S. Exc. manifestou, exonerando-me— *por dar asylo a criminosos.*

A esse respeito limito-me, até que a verdade seja julgada definitivamente, a desejar que o rigor do programma da *justiça e moralidade*, cujo exercicio parece emfim começar, não seja somente para mim. E' vastissima a seara, e immensa a honra que ha de ter o segador...

Para facilitar a realisação d'este desejo, no que concerne ao termo de Serinhãem, irei trazendo ao conhecimento do publico e do governo todas as informações convenientes que puder colher.

Attenda S. Exc. para o que vou expor.

Funccionava o jury do termo de Serinhãem e tinha de ser julgado, por crime de estellionato, Manoel Carlos Leitão de Albuquerque, filho do demente Carlos Leitão de Albuquerque.

A historia desse processo, de que ia tomar conhecimento o tribunal do jury, é conhecida. O Sr. Guilherme Cintra, antes de ser juiz municipal, foi um dos que promoveram a extorsão fraudulenta, que deu fundamento a accusação do referido Manoel Carlos Leitão de Albuquerque, e de seus complices.

Na occasião, porém, em que este foi interrogado, em pleno auditorio, perguntando-lhe o Sr. Guilherme Cintra, se sabia o motivo porque era accusado, respondeu assim o mesmo Manoel Carlos Leitão, com todo acento de verdade:

« Que era porque, trazendo uma procuração de seu pai para vender uns escravos a José Henriques, perdera dita procuração em Serinhãem; porém, que o mesmo Sr. Guilherme lhe dissera, que, por falta de procuração, não havia inconveniente, porque elle daria uma outra para se effectuar o negocio: — que tinha uma em branco, assignada pelo pai delle Manoel Carlos Leitão para tratar da cobrança de uma letra de Antonio Lins, e esta serviria: que, effectivamente, a procuração foi cheia pelo escrivão Rigueira para se realisar a venda dos escravos á José Henriques.»

Este facto foi presenciado por quantos se achavam reunidos na sessão do jury, nesse dia. O Sr. Guilherme ficou fulminado; sentio então todo o peso da ignominia que lhe attrahira o procedimento que teve no negocio criminoso de que se tratava, e em que elle, sem escrupulo, assumira o lugar de juiz presidente do jury!

O recurso que teve foi mandar recolher o accusado á prisão, privando-o de ser julgado, e suspendeu a sessão.

Esta deliberação com que o Sr. Guilherme Cintra juntou a um crime, um outro crime, foi premeditada. O Sr. Guilherme sabia que Manoel Carlos Leitão devia responder nos termos precisos que acima ficam notados, do mesmo modo que foi sempre assim que se exprimio, como consta de certidão unida a uma petição de habeas-corpus que encaminhou á relação. E tanto sabia-o, que, antecipadamente mandou reforçar a guarda do jury talvez para influir no animo do accusado com o apparato e ostentação de força.

Este mesmo negocio, antes de chegar ao ponto de que damos noticia, consta miudamente de uma publicação assignada pelo Sr. Dr. Thomé de Castro Madeira; publicação a que o Sr. Guilherme Cintra, com a cobardia de quem se considera criminoso, não respondeu, e nem o governo attendeu a tão grave accusação!

Mande o Sr. presidente da provincia instituir sobre o facto, de que me tenho occupado, o exame conveniente; mande instaurar o processo a que o juiz municipal de Serinhãem deve responder; mande punir os seus complices, a quem elle e outras autoridades do termo protegem e garantem contra a acção da justiça: somente assim demonstrará que não ha na administração dous programmas, um de tolerancia para os abusos dos poderosos da época, outro de extremo rigor para os que não são do partido politico, que deve realisar a felicidade do paiz, e cuja historia em todos os periodos de sua formação foi relatada á assembléa provincial.

Recife, 4 de julho 1865.

Fructuoso Dias Alves da Silva.

Ao Exm. Sr. poesidente da provincia.

Venho á imprensa para patentear os abusos do Sr. alferes Victorino Archios do Rego Farias, 4º supplente do delegado em exercicio nesta comarca, e dar disto sciencia ao Exm. Sr. presidente, como unico desabafo que desejo tomar do Sr. Victorino.

Tendo José Gomes Barboza tentado contra a vida de uma minha escrava de nome Martinha, de 23 annos de idade, mais ou menos, descarregando sobre ella uma facada que fez deitar para fóra grande porção de banha, não pude logo e logo proceder contra o criminoso, por me achar então prostrado das febres que grassavam: foi isso em o mez de março ultimo. A justiça publica tomou a dianteira neste negocio, e tendo o mesmo Sr. Victorino feito o respectivo corpo de delicto, verificou-se a gravidade da offensa feita em minha escrava: então o Sr. delegado, que se achava todo desprevenido e que só visava o interesse da justiça, deu ordens para ser capturado o criminoso, e o *Diario de Pernambuco* annunciou este facto. Foram inquiridas as testemunhas, as quaes foram apontadas por José Antonio Campos, sogro do criminoso José Antonio Gomes, e quando vinham para a villa eram acompanhados pelo Sr. Antonio Gomes Barbosa, pai do réo.

Inquiridas as testemunhas, foram os autos com vista ao Sr. Dr. José Maria, promotor interino da comarca, e tendo elle requerido que eu fosse intimado para responder a um auto de perguntas, subiram os respectivos autos á conclusão do Sr. delegado Victorino, desde o dia 15 de maio, e até esta data ainda não desceram ao cartorio, com despacho ou sem elle! Sendo muito para admirar e sorprender que o Sr. Victorino, não sei com que fundamento, nem por que razão, inutilisou a ordem de prisão já nomeada, de sorte que José Gomes, accusado de um grave crime, veio a juizo, assistio á ultima inquirição, foi interrogado, confessou o crime e retirou-se para sua casa!!.... ....

E lá está dizendo e gritando, que o crime delle acabou-se, que está livre, zombando de mim, e o Sr. Victorino com o processo na salgadeira. A minha escrava acha-se inutilisada, com um grande tumor em cima do umbigo, abaixo do qual foi descarregado o golpe, cuja rasgadura foi ponteada pelo mesmo Sr. José Antonio Campos e sua filha, mulher de réo, e por Joaquina de tal, moradores todos em Matta Virgem, tendo elles applicado arnica em tanta quantidade, que conseguiram fechar a facada, e foi por isso que appareceu o volumoso tumor de que acabo de fallar, depois de cujo apparecimento minha escrava tem soffrido cinco ataques.

Tem-se procurado todas as tricas, todos os embustes, para que eu seja logrado, e não faça vigorar o meu direito; e é por isso que venho á imprensa, chamando a preciosa attenção da primeira autoridade da provincia, para saber como vão as cousas no Limoeiro. Muitas outras cousas sobre o mesmo facto tenho de trazer ao publico: por ora fico aqui.

Limoeiro, 3 de julho de 1865.

Celestino Ferreira da Silva.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

☞ Povoado dos Montes (Una)

Lendo um imparcial morador no povoado dos Montes em Una, uma pergunta feita no *Diario* n. 151, ao Sr. commendador. O imparcial, sabe que as esmolas foram revertidas para obra da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Montes, em Trombeta (Una) e alem destas esmolas mais outro dinheiro que o mesmo commendador gastou de sua propria algibeira, para as obras da igreja. O imparcial sabe que o Rvm. vigario, nunca tirou esmolas para dita igreja, pelo contrario, exigia do commendador os emolumentos dos enterros feitos no cemiterio da referida igreja, o qual fôra feito pelos habitantes do mesmo povoado, e mesmo estes emolumentos tão pequenos e raros, o commendador os revertia para as obras da igreja. A mesquinha pergunta feita ao digno Sr. commendador, não póde offender-lo, porque é muito bem conhecido neste povoado e sabemos quanto se prestou para a obra da dita igreja.

O imparcial.

Anacahuita peitoral de Kemp.

Uma simples tosse pode chegar a ser mortal se não se atalhar á tempo; porém evitar-se-ha completamente o perigo fazendo-se uso immediato da ANACAHUITA PEITORAL DE KEMP a qual mediante a sua benefica influencia faz ceder rapidamente irritação dos pulmões e garganta e restabelece sua acção vigorosa, regular e saudavel.

Os que dizem que a asthma é incuravel muito se enganam.

Essa fortificante composição vegetal subjuga essa afflictiva molestia, ainda mesmo quando debaixo das formas as mais obstinadas e aggravantes. As anginas nunca terminarão em bronchites—a tosse em phtysica—nem a rouquidão em asthma, se desde logo em seus principios forem atalhados com este balsamo vegetal suavisador e sedetivo; seus beneficos effeitos são promptamente executados nas enfermidades dos pulmões, dos vasos bronchios e da pleura.

Pode-se achar a venda em todas as boticas e lojas de droga.

Vende-se nas pharmacias de Caors & Barcosa e J. C. Bravo & C.

Erysipella.

O medicamento que com mais influencia e energir tem combatido essa terrivel enfermidade, tem sido o xarope alcoolico de velame.

Uma escrava da mãi do Sr Francisco Firmino Monteiro, pessoa bem conhecida nesta cidade, achando-se de cama, e com as pernas bastante inchadas, e cheia de tomores, tomando o xarope de velame, acha-se hoje boa, prestando serviços.

A mana do Sr. José Francisco Pinto, morador na rua Direita n. 51, tendo sido acommettida do mesmo mal, acha-se tambem boa.

A Sra. D. Senhorinha Umbelina dos Santos, morador na rua das Calçadas n. 38, achando-se atacada de erysipella nas côxas, com quatro tumores bastante volumosos, no estado indolente, que a privava de pôr-se de pé ha muito tempo, com o uso do xarope alcoolico de velame e pilulas purgativas do mesmo, acha-se restabelecida, e no uso dos medicamentas os tumores terminaram pela suppuração.

A Sra. D. Rita, moradora na rua de Santa Rita n. 13, primeiro andar, soffrendo do mesmo mal ha muitos annos, pois que a erysipella atacava amiudadamente, depois que tem tomado esse remedio nunca mais lhe deu.

Outros muitos factos desta ordem deixo de mencionar aqui para não me tornar prolixo e enfadonho.

Sendo a erysipella uma molestia que sem duvina é effeito de materia gerada no corpo como expõem alguns escriptores de medicina, e em consequencia da febre é lançada na pelle, onde produz inflammação, e que muitas pessoas, por não se terem convenientemente tratado, succumbem com o pernicioso uso de que, nos tres dias não devem usar de remedio algum, o que faz-se estender o mal por não se ter a principio combatido; por isso, pois, é conveniente que, logo que alguem se sentir atacado de tal mal, deve provocar a transpiração tomando ao principio uma colherinha de cha do xarope alcoolico de velame dissolvido em uma chicara de infusão de flôr de sabugueiro quente, adoçando-a com mais assucar, continuando nos tres dias nesse tratamento, no fim dos quaes usará do xarope de velame na fórma prescripta no receituario, tendo todo o cuidado de se abafar, afim de suar convenientemente, além de conservar o ventre corrente, que conseguirá tomando uma ou duas pilulas purgativas do mesmo velame.

Todos quantos succumbem desta molestia se diz: —falleceu de erysipella recolhida—; ao contrario alguns expositores presumem ser o desenvolvimento da putrefacção no sangue, tanto que o lugar inflammado que, então a sua côr era encarnada, se troca em livida ou negra, e termina em gangrena, e é por essa razão que é conveniente o xarope alcoolico de velame na infusão de flôr de sabugo, para se conseguir resolver a inflammação, ou pelo menos terminar pela supporação, impedindo assim a gangrena.

Os effeitos do xarope alcoolico de velame applicado na flôr de sabugo ao doente, não só é de vantagem por sua qualidade diaforetica, como pela anti-septica para impedir a putrefacção nas molestias.

Na erysipella não deve o enfermo nos primeiros tres dias usar de comidas e bebidas que possam esquentar e inflammar o sangue.

A comida durante esse tempo deve ser do reino vegetal, como sagú, farinha do Maranhão, pão torrado, bolacha, etc.

Ainda não vi expositor de medicina que aconselhasse que nos primeiros tres dias de acommettimentos do mal, não se usasse de medicamentos; o que elles repellem são os unguentos, unturas que obstruem mais e repellem do que promovem a evacuação da parte; o que convém é trazer o lugar atacado e bem agazalhado para ajudar a transpiração e defender do ar.

O verdadeiro xarope de velame vende se na botica da rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

Tenho recebido cartas de algumas pessoas de outras provincias que me communicam ter desta cidade sido remettido o meu xarope falsificado, que tem dado resultado ao descredito de minha preparação, cujo conhecimento se tem verificado depois dos effeitos que taes remedios apresentava; assim, pois, tenho a declarar ao publico que no letreiro que vai pregado na garrafa do xarope, sempre foi assignado por meu punho, e daqui em diante, além desta assignatura o farei tambem no papel que cobre a garrafa. Rogo ao mesmo publico que quando forem assim enganados, tomem testemunhas, me remettam os rotulos falsificados e me participem para fazer effectivo o art. 167 do codigo criminal do Brasil.

José da Rocha Paranhos.

A jurubeba.

As virtudes therapeuticas da *jurubeba* são desde muito conhecidas não só no Brasil, pois que dellas tratou Pison em sua excellente obra—*Historia naturalis et medica Indiæ occidentalis*,—senão nas Antilhas, onde o succo das folhas e fructos é, como aqui, muito estimado e applicado contra as obstrucções abdominaes, principalmente do figado e baço; e se todos os facultativos desta provincia o não applicam com frequencia, isto se não deve a não reconhecerem elles essas virtudes, mas sim a não serem encontradas com facilidade e em todas as estações do anno os fructos dessa planta, e á repugnancia, que apresentam os deentes em fazer uso do succo desses fructos, em consequencia de ser extremamente amargo.

A *jurubeba* não é desconhecida dos botanistas: esta planta pertence á familia das solaneas, e tem a denominação de *solanum paniculatum*, que lhe foi dada por Lyneo.

Parecendo-nos conveniente facilitar o uso do succo dos fructos da *jurubeba*, que é o mais empregado, nos propozemos e conseguimos preparar com elle não só um extracto alcoolico que póde ser applicado em pilulas, mas tambem um vinho, um xarope, e um emplastro que póde substituir, em certos casos, o de Vigo; e estamos persuadidos que com isto prestamos um serviço á humanidade e á therapeutica.

Pison, tratando da hydropesia, prescreve a decocção das raizes da *jurubeba*, e Mérat e Delens, em seu *Diccionario de materia medica e therapeutica*, dizem que nas Antilhas se faz uso do succo dos fructos maduros dessa planta contra o catarrho vesical; e a autoridade dos nomes desses medicos, merecidamente celebres, nos leva a crer em suas palavras, e por isto cuidaremos de ter em nosso estabelecimento essas raizes, para que possam ser experimentadas.

A reputação da *jurubeba* é tal, e os resultados therapeuticos obtidos ultimamente são tão importantes, que nos parece inutil dizer mais do que isto, que fica escripto.

Deposito: pharmacia de
Joaquim de Almeida Pinto.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE.

Cotações officiaes.

6 de julho.

Algodão primeira sorte — 16$000 por arroba.
Algodão de Maceió — 16$800 por arroba posto a bordo.
Cambio sobre Londres—90 d/vista 24 1/2 d. por 1$000.

Dubourcq Junior,
Presidente.
Guimarães,
Secretario.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre o banco do Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial do mesmo banco na Bahiá.

Novo banco de Pernambuco.

Os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira pagam o 1º dividendo de dita massa na razão de 9 0/0 sobre o valor des titulos admettidos: no novo banco de Pernambuco á rua do Trapiche n. 34.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 5	84:707$621
Idem do dia 6	26:811$995
	111:519$616

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas	184	
« « com generos	367	
		551
Volumes sahidos com fazendas	33	
« « com generos	537	
		570

Descarregam no dia 7 do corrente.
Brigue inglez—*Ruth*—mercadortas.
Patacho inglez—*Tsara*—idem.
Barca ingleza—*Veston*—mercadorias e ferro.
Lugre inglez—*Prospero*—bacalhão.
Brigue portuguez—*Florinda*—diversos generos.
Escuna portugueza—*D. João*—charque.
Brigue nacional—*Cardia*—idem.
Patacho hollandez—*Deny*—idem.
Escuna dinamarqueza—*Dorana*—idem.
Brigue inglez—*Melita*—carvão.
Patacho inglez—*Zercon*—idem.

Importação.

Brigue portuguez *Florinda*, entrado de Lisboa, manifestou o seguinte:

200 pedras para moinho; a José dos Santos Oliveira
320 1/2 varas de lagedo; a Thomaz de Aquino Fonseca Junior.
33 pipas e 31 barris vinho, 6 saccos cera em grumo, 50 caixas cebollas, 50 ditas batatas; a Thomaz de Aquino Fonseca
12 pipas vinho; a Henrique Leite P. Jardim.
14 caixas dito; a José Gonçalves Ferreira da Costa.
2 barris dito; a João Ribeiro Lopes.
4 ditos dito; a Mathias de Azevedo Villarouco.
2 ditos dito, 2 ditos vinagre e 1 volume ignora-se; a Antonio Lopes Braga & C.
16 volumes obras de vime; a Fructuoso Martins Gomes.
5 ditos drogas; a Bartholomeu Francisco de Souza & C.
2 ditos ignora-se; a J. P. Arantes.
1 dito dito; a J. J. de Lima Bairão.
1 dito dito; a Rodrigo Moreira.
20 barris chouriços, 10 ditos linguiças, 25 ditos, 10 pipas e 20 ancoretas vinho, 100 caixas batatas, 21 ditas chá, 250 saccos farello; a Joaquim Augusto de Souza.
24 pipas e 50 barris vinho, 15 ditos e 6 pipas vinagre, 200 saccos farello, 100 caixas batatas, 30 ditas cera em velas, 60 barris azeite e 105 ditos toucinho; a Euzebio Raphael Rebello.
1 caixa chá, 4 ditas queijos, 3 ditas vinho, 45 ditas cera em velas; a Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.
30 ditas cera em velas; a Cardoso Almeida & Passos Guimarães.
1 dita chá; a Miguel José Alves.
50 saccos farello; a Magalhães & Oliveira.
30 barricas cevada; a Ricardo José Gomes.
20 ditas amendoas; a Manoel Joaquim Ramos e Silva & Genros.
35 ditas cevada; a A. Alberto de Souza Aguiar.
6 ditas linhaça, 8 rolos drogas e 3 caixas brochas; a João da Silva Faria.
41 pipas e 20 barris vinho; a J. J. Gonçalves Beltrão.
26 caixas dito; a A. José Leal Reis.
1 dita queijos, 1 ancoreta vinagre; a A. C. da Trindade.
4 volumes ignora-se; a ordem.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 3 A 8 DO MEZ DE JULHO DE 1865.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	1$500
Aguardente de cana	canada	800
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	380
Idem genebra	»	800
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	3$500
Idem em rama ou em lãa	«	14$000
Arroz com casca	«	1$500
Idem descascado ou pilado	«	2$600
Assucar mascavado	«	2$000
Idem branco	«	3$500
Idem refinado	«	5$120
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$600
dem de mamona	»	1$000
Batatas alimenticias	arroba	1$200
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$400
Idem escolha ou restolho	»	6$000
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	280
Idem branca	»	500
Carne secca (xarque)	»	3$200
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$000
Cavernas de sicupira	uma	3$000
Cera de carnauba em bruto	libra	300
Idem idem em velas	»	300
Cha	»	1$500
Charutos	cento	2$500
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	6$000
Colla	libra	600
Couros de boi, salgados	«	150
Idem idem seccos espichados	»	240
Idem idem verdes	»	105
Idem idem cabra cortidos	um	350
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	320
Idem em calda	»	500
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	15$000
Estopa nacional	arroba	1$600
Farinha de de mandioca	alqueire	2$500
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijao de qualquer qudlidade	«	2$800
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	14$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	8$000
Idem ordinario ou restolho	»	5$000
Gallinhas	uma	600
Gomma	arroba	2$500
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Tóros	»	11$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	240
Milho	arroba	900
Papagaios	um	3$000
Pão Brasil	quintal	5$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	800
Idem de filtrar	«	4$000
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	120
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$500
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	120
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
Idem diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	Cento	200
Vassouras de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$000
Vinagre	canada	500

Alfandega de Pernambuco, 1.º de julho de 1865.
(Assignados):
O 1.º conferente, *Joaquim Aurelio Wanderley.*
O 2.º conferente, *Augusto Lins de Souza.*
Approvo.—Alfandega de Pernamuc, 1 de julho de 1865.—*A. Eulalio.*
Conforme.—O 4.º escripturario, *J. de Avila Bitencourt Neivas.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 5	5:019$754
Idem do dia 6	2:780$846
	7:800$600

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 5	39:894$466
Idem do dia 6	5:747$648
	45:642$114

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 6.

Rio-Grande do Norte—16 dias, hiate brasileiro *Dous Amigos*, de 70 toneladas, capitão Antonio Baptista de Oliveira, equipagem 5, carga sal; a C. C. da C. Moreira.

Assú—13 dias, palhabote brasileiro *Sobralense*, de 97 toneladas, capitão Antonio Gomes Pereira, equipagem 6, carga sal, couros e outros generos; a C. C. da Costa Moreira, e dous escravos a entregar.

Assú 12 dias, hiate brasileiro *Graciosa*, de 90 tonelas, capitão Manoel José Gomes, equipagem 6, carga sal; a Bartholomeu Loureiro.

Navios sahidos no mesmo dia.

Maceió—Brigue inglez *Mellicent*, capitão Grier; em lastro.

Bahia—Lancha brasileira *Linda Dalia*, capitão Manoel José da Boa Morte, carga varios generos.

Portos do sul—Vapor brasileiro *Parahyba*, commandante J. J. Martins. Passageiros, parte dos que conduzia quando arribou a primeira vez.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Bahia a escuna portugueza *Rosa de Faro*, capitão Mascarenha, com o mesmo lastro que trouxe de Maranhão.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 3 de agosto proximo vindouro, perante a junta da fazenda, da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer a obra do empedramento, na extensão de 155 braças no lanço da estrada de Bojary á cidade de Goianna, avaliada em 1:364$000.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1845, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propuzerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 4 de julho de 1865.

O secretario
A. F. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª Empedramento de 155 braças correntes no lanço de estrada de Bujary a Goianna na importancia de 1:364$000, será feito de conformidade com o respectivo orçamento, e as instrucções do engenheiro encarregado da fiscalisação dos trabalhos.

2.ª Os pagamentos serão feitos em duas prestações iguaes, a primeira quando estiver executado metade de todo o serviço; e a ultima na conclusão do trabalho.

3.ª O arrematante começará os trabalhos até o dia 1.º de setembro e os concluirá até o ultimo de outubro do corrente anno.

4.ª O arrematante não terá direito a indemnisação alguma, qualquer que seja a natureza da allegação, salvo nos casos previstos por lei.

5.ª Em tudo o mais que não vai especificado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que dispõe o regulamento de 9 de julho de 1864.

Conforme.—*A. F. da Annunciação.*

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco seu termo, por sua magestade imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deos guarde etc.

Faço saber pelo presente que por este juizo e cartorio do escrivão que este subscreveu e fez passar o presente, corre uma execução de sentença, entre partes como exequente Henrique José Alves Ferreira e como executados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., e proceguindo a execuçao os seus devidos termos, prosedeu-se a penhora em dinheiros pertencentes aos mesmos executados, pelo que o solicitador Ignacio Barrozo de Mello, procurador do exequente em audiencia do dia 14 de novembro me fez o requerimento do theor seguinte:

Aos 14 de novembro de 1864 nesta cidade do Recife de Pernambuco, em publica audiencia que aos feitos e as partes fazia o Dr. juiz de direito especial do commercio Tristão de Alencar Araripe, nella pelo solicitador Ignacio Barroso de Mello procurador do exequente Henrique José Alves Ferreira, fora accusada a penhora que se segue feita em dinheiro pertencente aos executados, requerendo que não só aos mesmos ficassem assignados os seis dias da lei, como os dez dias aos credores incertos, passando-se os editaes do estylo, e requerendo na mesma occasião que se passasse mandado de remoção, para o deposito publico e achando-se presente o solicitador Miguel José de Almeida Pernambuco procurador dos executados, por parte destes pedio vista.

Termos em que houve dito juiz ambos os requerimentos por deferidos.

Extrahi o presente do protocollo de audiencias, e junto o mandado e termo de penhora.

Eu Faustino José da Fonceca, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Seguindo o que assim se continha em dito requerimento de audiencias, depois do qual o mesmo solicitador Ignacio Barroso de Mello, procurador do exequente, em audiencia do dia 19 de junho do corrente anno, me fez o requerimento do theor seguinte:

Aos 19 de junho de 1865 nesta cidade do Recife de Pernambuco, em publica audiencia que aos feitos e as partes fazia o Dr. juiz de direito especial do commercio, Tristão de Alencar Araripe, nella pelo solicitador Ignacio Barroso de Mello procurador do exequente Henrique José Alves Ferreira, requerido que havendo-se desencaminhado os primeiros editaes, se lhe mandasse outros com salva do primeiro, e que lançava de prova, e requeria que fossem os autos com vista afinal.

O que ouvido pelo juiz assim o deferio.

Extrahi o presente do protocollo de audiencias.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Seguindo o que assim se continha em dito requerimento de audiencia aqui transcripto, depois do qual o mencionado escrivão Manoel de Carvalho Paes de Andrade, que este subreveu e fez passar o presente edital com o prazo de 10 dias, pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citados a todos os credores incertos dos ditos executados, para que dentro do referido prazo compareçam ante este juizo, allegando e provando o que for a bem de seus direitos e justiça sob pena de se proceder as suas revelias.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital com o prazo de 10 dias, que será affixado nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 21 de junho de 1864.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente que, no dia 24 do mez de julho do corrente anno se ha de arrematar de renda annual a quem mais der, em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva o seguinte:

O engenho Quizanga, sito na freguezia de S. Lourenço da Matta, moente e corrente com agua, com casa de caldeiras, 5 tachas no assentamento, em bom estado, casa de purgar por acabar, contendo 300 formas, com furos para 550 pães, com algumas correntes, distilaçao com um pequeno alambique de cobre em máo estado, senzala com 12 casinhas para escravos, casa do vivenda de sobrado em bom estado, dous açudes, sendo um para acabar, faltando-lhe a porta d'agua, terras do engenho de boa qualidade com algumas mattas, 8 bois mansos e 3 quartãos, avaliado por 2:000$000 réis annuaes; 14 escravos de serviço avaliados em 100$ o serviço de cada um dos escravos annualmente, que tudo prefaz a avaliação de 3:400$000 por cada anno de renda, o qual engenho e seus pertences e escravos foi penhorado a José Francisco de Barros Rego e sua mulher por execução de Octaviano de Souza França.

E na falta de licitantes será a arrematação feita pelo preço da adjudicação como abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será affixado dos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 30 de junho de 1865.—Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

— Convida-se as pessoas que estão nas condições do serviço militar, a engajarem no corpo de policia e gozarem das vantagens da lei provincial n. 611 de 2 de maio proximo passado, que são as seguintes: 1$400rs. diarios de soldo, serem seus filhos menores recolhidos aos estabelecimentos provinciaes de educação o tempo que estiverem na guerra ser contado pelo duplo para o caso de aposentadoria, e a ém destas, tem todas as mais vantagens que são concedidas aos voluntarios da patria.—O tenente-coronel commandante do corpo de policia, Alexandre de Barros e Albuquerque.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na forma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 3 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeiras, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Persinunga* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos estes objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 5 de julho de 1805.

O inspector,
M. A. Barbosa de Almeida.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da obra da cadeia de Nazareth, foi transferida para o dia 20 de julho proximo vindouro.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 28 de junho de 1865.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Arrematação.

No dia 8 do corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. juiz de paz do 1º districto da Boa-Vista, tem de ser arrematado o seguinte: 1 pipa com vinagre, 2 barris com vinho, 1 barrica com milho alpista, 4 saccos com milho e 1 sacca com arroz de casca, sendo ditos generos penhorados a Fernando José de Oliveira, por execução de Maximino Martins da Silva Borges, Antonio Ignacio Brandão, e Marcolino Henriques Pereira.

— O conselho de compras do arsenal de guerra, precisa comprar o seguinte:

240 capotes de panno azul.
240 fardetas de brim.
240 calças de dito.
240 camisas de algodãozinho.
240 gravatas de couro de lustro.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos, apresentem suas propostas na sala do conselho, no dia 6 do corrente, as 11 horas do dia. Declarando-se aos proponentes, que ditos artigos serão recolhidos no dia 10 do corrente impreterivelmente.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra, 1º de junho de 1865. — O encarregado da escripturação,

Manoel José de Azevedo Santos.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico, que em virtude da alteração 3ª do decreto 2719 de 31 de dezembro de 1860, não julgando conveniente que continuem em poder dos cobradores os conhecimentos do 1º semestre do exercicio de 1864 1865 dos impostos de 20 0|0, imposto especial e decima addicional de mão-morta, ordenou o recolhimento delles, principiando pelo bairro de Santo Antonio, cujo debito é superior ao dos mais, afim de proceder a liquidação de conformidade com os artigos 4º e 5º das instrucções que acompanharam o decreto 2354 de 16 de fevereiro de 1859, que em quanto se está organisando a relação dos devedores do referido bairro, lhes é permettido virem aqui pagar os seus debitos afim de evitarem a cobrança judicial.

Recebedoria de Pernambuco 3 de julho de 1865, Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Obras publicas

A repartição das obras publicas contrata o fornecimento dos objectos abaixo mencionados; as propostas deverão ser apresentadas no dia 10 do corrente mez, ao meio dia.

Nota dos objectos.

Tijolo de alvenaria batido.
Dito de alvenaria grossa.
Dito de ladrilho.
Cal branca.
Dita preta.
Areia.
Barro massapê.
Idem de mangue.
Cimento.
Pedra bruta.
Pas de ferro.
Enchadas calçadas de aço.
Picareta idem idem.
Fouces de roçar.
Pregos de todas as qualidades.
Estivas de pontes de 30 a 40 palmos de comprimento e 7 1|8 de grossura.

Repartição das obras publicas, 4 de julho de 1865.

O secretario interino,
Manoel Lourenço de Mattos.

Fiscalisação a freguezia de Santo Antonio do Recife.

Pelo presente se faz sciente a todos os moradores desta freguezia de Santo Antonio que, em virtude da deliberação da Illma. camara municipal desta mesma cidade, de 21 de junho findo, se tem determinado que o despejo publico de todo o lixo e immundicias, que tenham de lançar fóra todos os moradores da mesma freguezia, será feito: primeiro, no fim do becco em que termina a rua do Rangel pelo lado do sul (fim do caes do Ramos); segundo, do lado do norte no alagado do fim da casa de detenção, principiando do seguimento da rua denominada do Pocinho, ou do Bartholomeu, do norte ao sul, sendo o despejo feito nas horas determinadas do art. 5º do tit. 5º das posturas municipaes de 30 de junho de 1849, já t anscripto neste *Diario* n. 126 de 2 de junho proximo findo: quem assim não o cumprir, incorrerá nas penas especificadas no mesmo artigo.

Fiscalisação da freguezia de Santo Antonio, 5 de julho de 1865.

O fiscal
Caetano Pinto de Veras.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte, em virtude da ordem da presidencia de 21 de março proximo findo:

6000 varas de algodãozinho.
1000 ditas de aniagem,

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho, ás 11 horas do dia 12 do corrente.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra, 6 de julho de 1865.

O encarregado d'escripturação,
Manoel José d'Azevedo Santos.

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os trinta dias uteis marcados para a cobrança a bocca do cofre do 2º semestre do anno financeiro de 1864 a 1865 dos impostos da decima dos predios urbanos, de 20 0|0 do consumo de aguardente e de 5 0|0 sobre a renda dos bens de raiz pertencentes á corporações de mão-morta, findam-se no dia 10 do corrente, ficando sujeitos á respectiva multa os que pagarem depois daquelle dia.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 4 de julho de 1865.

Antonio Carneiro Machado Rios
Administrador.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que a mesma thesouraria em virtude da ordem do thesoureiro n. 74 de 13 de junho ultimo, acha-se autorisada a pagar aos credores dos exercicios de 1862 1863 e 1863 1864.

As pessoas interessadas deverão requerer a esta thesouraria o pagamento de suas dividas.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 3 de julho de 1865. — Servindo de official-maior.

Manoel José Pinto.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da obra da conclusão da casa da camara e cadeia da villa do Bonito, foi transferida para o dia 20 de julho proximo vindouro.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 28 de junho de 1865.—O secretario,

A. F. d'Annunciação.

— A subdelegacia da Capunga faz sciente, que no poder de Antonio José de Mattos Braga foram apprehendidas 25 peças de roupa, como bem camisas, lençoes, toalhas, meias, lenços, etc., assim como um par de dragonas de official e uma capa de oleado: quem se julgar com direito a taes objectos, provando, lhe serão entregues. Recife, 30 de junho de 1865. - Francisco Antonio da Silva Cavalcanti.

— A thesouraria provincial marca o praso de 30 dias para o pagamento do imposto do calçamento das ruas Nova e do Sól.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da obra do quartel da villa de Serinhãem, foi transferida para o dia 20 de julho proximo vindouro.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 28 de junho de 1865.—O secretario,

A. F. d'Annunciação.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA--COIMBRA

21ª recita da assignatura.

Sabbado 8 de julho de 1865.

Representar-se-ha o interessante e muito applaudido drama em 5 actos

O MEDICO DAS CRIANÇAS.

PERSONAGENS.

Luciano Lemonnier	Amoedo.
Delormel	Lisboa.
Jeronymo	Coimbra.
Frederico	Borges.
Francisco, criado	Guimarães.
Jeronymo, jardineiro	Santa Rosa.
Renalo, criado de Luciano	Peixoto.
Luiza / Lucilia	D. Eugenia.
Antonia	D. Leopoldina
Joanna, criada	D. Joaquina.
Marianna, aldeã	D. Jesuina.

Procissão de donzellas, camponezas etc., etc.

Dará fim ao espectaculo a chistosa comedia em 1 acto ornada de musica

O PERDÃO D'ACTO EM PERSPECTIVA.

Principiará ás 8 horas.

THEATRO DE S. ANTONIO (Capunga)

Sociedade dramatica Thalia Pernambucana

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho administrativo desta sociedade, convido novamente aos Srs. socios installadores para comparecerem no domingo 9 do corrente pelas 10 horas da manhãa a séde da sociedade, afim de em assembléa geral proceder-se a eleição para os novos membros do conselho administrativo, visto como, em consequencia do máo dia que fez no domingo passado não ter sido possivel reunir-se numero sufficiente de socios para poder funccionar dita assembléa geral. Ficam tambem pelo presente convidados os Srs. socios espectadores e representantes para assistirem a presente sessão, afim de que com suas presenças sejam testemunha de qualquer deliberação que haja de tomar a assembléa geral.

Secretaria da sociedade dramatica Thalia Pernambucana 5 de julho de 1865 —O 1º secretario, interino, Epaminondas Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desdeja recebem se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 17 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá pora os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antogio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.

No dia 7 do corrente, as 5 horas da tarde seguira' para os portos acima indicados o vapor *Persinunga*, commandante Ratis. Recebe carta até o dia 6 ao meio dia. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Para o Rio de Janeiro segue com muita brevidade por ter prompta a maior parte do carregamento o brigue brasileiro *Imperador*, o qual recebe o resto da carga a frete, para o que trata-se no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3. Tambem recebe escravos de passagem a tratar com o capitão Joaquim Pinto de Souza Passos, na praça do commercio.

Para a Bahia pretende sahir com muita brevidade o veleiro lugre *Emilia*, capitão Bernardino Rodrigues de Almeida, por ter a maior parte da carga tratada, e para o resto que lhes falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

Rio Grande do Sul

Segue com muita brevidade por ter parte do carregamento prompto, o veleiro patacho *Cyro*, capitão Casemiro Ribeiro Gomes: a tratar com Miguel José Alves, rua da Cruz. 19.

Lisboa pela Ilha de S. Miguel.

Pretende sahir em poucos dias a barca «Maria» recebe carga e passageiros para estes dous portos, a tratar com os consignatarios Carvalho & Nogueira, rua do Apollo n. 20 ou com o capitão na praça.

Porto.

O brigue portuguez *Laia I*, capitão Alexandre José Correia, vai sahir até o dia 9 do corrente, por ter maior parte do seu carregamento prompto: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a rua do Trapiche n. 44, escriptorio de E. R. Rabello, ou ao respectivo capitão.

Para o Porto.

Sahe com a possivel presteza o brigue portuez guez *União*: para carga e passageiros trata-se com o consignatario Thomaz d'Aquino Fonseca; rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Soberano*, capitão Manoel Bernardo Bugiganga, vai sahir até o dia 8 do corrente, por ter a maior parte do seu carregamento prompto: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem dirija-se a rua do Trapiche n. 44, escriptorio de E. R. Rabello, ou ao respectivo capitão.

FRETA-SE

para os portos do sul e para os do Rio da Prata o brigue nacional *Saby*: a tratar na rua do Trapiche numero 4.

Rio Grande e Assu'

Segue por estes dias a barcaça «Dous Amigos», recebe carga: a tratar com o mestre na escadinha ou no caes do Ramos n. 24.

LEILÕES.

LEILÃO DE Uma taberna.

Rua das Cruzes numero 22.

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fará leilão dos generos, armação e utencilios da taberna acima dita, em um ou mais lotes a vontade.

HOJE.

as 10 horas em ponto na mesma taberna.

Grande feira DE

Objectos de ouro e prata novos, escravos de ambos os sexos, moveis de todas as qualidades, sendo cama franceza de jacarandá, guarda roupa de mogno, dito de ceregeira, mesa elastica de amarello, marquezas largas para casal, mobilias de amarello, commodas, camas de ferro, 1 parelha de cavallos para carro, candieiros a gaz e outros muitos artigos.

HOJE.

Sexta-feira 7 do corrente as 11 horas.

NO GRANDE ARMAZEM DE LEILÕES DO AGENTE

OLYMPIO,

36--Rua da Cadeia do Recife--36

Continuação do leilão de vinhos da Figueira.

Hoje as 12 horas.

O agente Pestana continuará o seu leilão de vinhos da Figueira das acreditadas e conhecidas marcas ARP, N, diamante R, diamante M, AMSCs, em lotes a vontade para acabar de fechar contas: hoje as 12 horas da manhãa no armazem do Sr. Azevedo defronte da escadinha.

LEILAO DE

Um terreno em Papacaça.
Um dito nos Afflictos, é uma casa em respaldo.
Dividas.

Martins levará novamente a leilão por ordem dos credores do Rvd. D. José Antonio dos Santos Lessa, um terreno cercado em Papacaça, um dito com uma casa em respaldo nos Afflictos e diversas dividas na importancia de 7:156$470 rs., em documentos e letras tudo portencente a mesma massa.

Sabbado 8 do corrente.

Em seu escriptorio rua da Cadeia n. 9, as 11 horas

LEILAO De dividas e gado vaccum em Olinda no Varadouro.

Sabbado 8 do corrente as 11 horas em ponto.

Cordeiro Simões

a requerimento de D. Rita Maria dos Anjos Paula, curadora do alienado seu marido o capitão José Nunes de Paula e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz municipal e de orphãos do termo de Olinda, fará leilão de 11 vaccas, 4 garrotes e 2 quartãos para o serviço do mesmo gado, que existe desde o anno de 1861 na fazenda Maiada Grande no rio Trairi, termo de Santa Rita de Cachoeira, outr'ora Santa Cruz do Rio Grande do Norte, assim como as dividas activas do dito seu curatellado na importancia de 2:803$805 rs., cuja relação está em poder do referido agente a exame de quem pretender.

Leilão de 80 canastras com alhos.

Segunda-feira 10 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 80 canastras com alhos em lotes a vontade dos compradores: segunda-feira 10 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Sr. Azevedo, defronte da escadinha da alfandega.

AVISOS DIVERSOS.

— O Sr. Arsenio Antonio Carneiro da Cunha Miranda queira dirigir-se a praça da Independencia n. 6 e 8, que se precisa fallar.

LOTERIA AOS 6:000$000.

Corre amanhãa.

Sabbado 8 do corrente mez, se extrahirá a 4ª parte da 5ª e 1ª da 6ª loteria (22ª) a beneficio da matriz de S. Pedro Martyr de Olinda, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetos, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria a rua do Crespo numero 15,

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza

— Offerece-se uma ama para todo o serviço de casa de familia ou de homem solteiro: no becco da Lama n. 1,

— Na padaria da Torre precisa-se de um amassador e que tenha pratica de vender pão.

— Ignorando-se onde está assistindo o Sr. Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti, roga-se-lhe tenha a bondade de apparecer a livraria ns 6 e 8 da praça da Independencia, afim de receber uma carta de importancia.

AMA.

Na rua larga do Rosario n. 31, segundo andar, precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar e engommar, para casa de pouca familia, prefere-se escrava.

— Manoel Joaquim Moreira retira-se para Portugal.

Fabrica de chapéos de sol

Rua do Crespo n. 4.

Nesta fabrica acha-se sempre o mais completo sortimento de chapeos de sol francezes e inglezes para homens e senhoras, tanto de seda como alpaca, e panno de todas as cores; assim como um grande sortimento de peças de superior seda, alpaca e pannos de linho e algodão para cobrir armações servidas, tudo por preços muito razoaveis. Cobre-se e concerta-se toda e qualquer qualidade de chapeos de sol, com perfeição, presteza e commodo preço.: rua do Crespo n. 4.

— Notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, descontam-se na praça da Independencia n. 22.

CLUB PERNAMBUCANO

Domingo 9 do corrente haverá reunião de familias.

— Augusto José de Azevedo & C. declaram ao respeitavel publico principalmente ao corpo commercial, que compraram no dia 30 de junho proximo passado, as fazendas e armação existentes na loja da rua Direita n. 57, pertencente a Izidoro dos Anjos da Porciuncula. Recife 7 de julho de 1865.

XAROPE DEPURATIVO DE LE GOUX BROMO-SULPHO-IODURADO

Este novo producto resultado de uma triplice combinação de tres metalloides cujas propriedades são mui conhecidas, o *Bromo, o Euxofre e o Iodo*, occupa hoje a primeira ordem de entre todos os depurativos dos quaes é o **mais poderoso**.

As experiencias dos medicos mais notaveis dos hospitaes de Paris, os senhores Cazenave, Puche, Bazin, Blache, Guibout, Baroschet, Danet, Legroux, Vasse e Aubry, etc., demonstrarão sua poderosa efficacia nas affecções seguientes:

Doenças de pelle,
Dartros e borbulhas de toda a especie,
Placas mucosas,
Obstrucções lymphaticas,
Papeiras,
Escrofulas,
Abcessos, postemas,
Canceros,
Ulceras,
Tinha,
Escorbuto,
Pian ou Boubas (do Brasil),
Framboesia,
Humores frios,
Rachitismo,
Ophthalmia escrofulosa e chronica,
Tisica escrofulosa,
Affecções syphiliticas,
Elephantiasis dos Gregos,
E todas as doenças occasionadas por um vicio do sangue, e já tratadas sem nenhum successo pelas preparações vegetaes, iodadas e o oleo de figado de bacalhão.

O Xarópe de Le Goux, de uma facil digestão e de gosto delicioso, se emprega tambem com muita vantagem e é aconselhado pelo doutor **Barthe**, do hospital dos meninos, para as crianças debeis, escrofulosas e rachiticas ou sobre a influencia de um vicio hereditario, e é mui superior neste emprego ao oleo de figado de bacalhão e aos xarópes depurativos e anti-escorbuticos que se administravão até agora.

Deposito geral, em *Paris*, na botica **Boullay**, *membro da Academia imperial de Medicina de Paris, official da Legião de Honra*, e em todas as boticas de França e dos paizes estrangeiros.

XAROPE D'ETHER DE BOULLAY

Doutor da Faculdade de Sciencias, membro da Academia imperial de Medicina, Official da Legião de Honra,

Rua des Fossés-Montmartre, 17, Paris.

Este xarópe composto á mais de vinte annos pelo sabio lente **Boullay**, constitue a melhor maneira de administrar o Ether. He empregado com successo em todas as doenças que tirão sua origem de um erithismo nervoso, como são as:

Enxaquecas,
Nevralgias,
Espasmos,
Attaques de nervos,
Vertigens,
Syncopes,
Caimbros de estomago,
Indigestões,
Convulsões,
Accessos hystericos e hypocondriacos,
Colicas ventosas ou nervosas, hepaticas flatulentas,
Accessos de gota e de rheumatismo,
Casos de envenenamento, etc., etc., etc.

Deposito geral, em *Paris*, na botica de **Boullay**, *doutor em Sciencias, membro da Academia imperial de Medicina de Paris, official da Legião de Honra*, rua des Fossés-Montmartre, 17, e em todas as boticas de França e dos paizes estrangeiros.

ASTHME

ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!

SUFFOCÇÃO NERVOSA E OPPRESSÃO

Unico remedio efficaz para combattir estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr **Danet**. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica **Chauveaud**, 54, rua do Comercio, Paris-Grenelle, e em todas as bóticas de França e do estrangeiro.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbosa.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO DO DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes.

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor odra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario . . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedirr o annunciante.

— Domingos Ferreira de Souza tem contratado vender a sua taberna do becco Largo n. 1, ao Sr. Antonio Gomes da Costa Leite: se alguem se julgar com direito a empedir este negocio, compareça na mesma taberna, no praso de tres dias.

— Na rua do Queimado n. 5 precisa-se alugar uma preta para comprar e cozinhar.

— O advogado Francisco de Paula Penna mudou seu escriptorio para a sala da frente do primeiro andar do sobrado n. 38 da rua do Queimado

— O commendador da povoação dos Montes, a que se refere o annuncio publicado neste *Diario*, de 5 do corrente, nada deve a igreja em construcção na mesma povoação, antes pelo contrario as poucas obras que alli existem são, não só devidas a sua solicitude, com adiantamentos de dinheiros cujo embolso não pode ser feito pelo annunciante.

Caraminhola.

ATTENÇÃO

Em um dos vapores da companhia de Liverpool (julga-se ser o Keppler) no mez de abril veio um passageiro que seguindo para a Europa, entregou a bordo, a alguem desta cidade, uma carta enderessada a Manoel Joaquim da Rocha, para aqui ser entregue, e como até o presente o não tenha sido, roga-se a quem a recebeu o favor de mandar entregar a rua da Cadeia n. 4, primeiro andar, visto que trazia documentos só de bastante interesse para seu dono, pelo que muito se agradecerá.

ATTENÇÃO.

Previne-se a irmandade da Senhora Sant'Anna, erecta na igreja da Madre de Deos, para que não faça negocio algum em particular com a renda dos armazens ns. 7 e 7 B pertencentes á mesma irmandade, pois que ha quem queira entrar em concurso ao aluguel, e offerece mais vantagens para a mesma.—Um devoto.

— Eduardo Adour vai a Europa.

— Aluga-se um sitio na Capunga velha com casa para grande familia: quem pretender dirija-se ao mesmo sitio a tratar com a viuva do Sr. João Evangelista da Costa e Silva.

FURTO

As 9 1|2 horas da noite do dia 5 do corrente furtaram da sala detraz do sobrado do largo do Paraizo n. 26 uma cadeira de amarello bastante furnida e bem feita, que se achava junto da porta da sala de detraz: a pessoa que a apprehender e leva-la ao mesmo sobrado, será gratificada; e recommenda se aos senhores marcineiros, caso seja ella offerecida á venda, de a não comprar e apprehende-la, mandando-a levar ao referido sobrado.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez com pratica de taberna, sendo bom balcão não se olha a ordenado: na rua das Cruzes n. 24.

— Aluga-se um bom sitio com casa de vivenda, cocheira, estribaria, quartos para pretos, tanque, latrina, etc., com bastantes arvoredos, e todo murado, na Capunga velha, casa que foi do Sr. Sebastião Ponna: a tratar na rua do Imperador n. 46, armazem.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua larga do Rosario n. 18, taberna.

EMPREZA DE ILLUMINAÇÃO A GAZ.

Armazem n. 31, rua do Imperador.

Para mais regularidade do serviço tem a empreza resolvido tão somente vender os apparelhos, etc., deixando que os Srs. consumidores chamem os machinistas que mais lhes agradarem, podendo os nomes, morada, etc., de todos elles serem indicados no armazem da empreza.

As reclamações por má luz das casas, cujos apparelhos houverem sido collocados anteriormente a este aviso, serão attendidos pela empreza; outros quaesquer, não.

A empreza espera que esta medida será devidamente apreciada pelos senhores consumidores, tendente como é a tornar este serviço mais economico; visto que ella venderá tudo, apenas com um lucro tal, que cubra as despezas inevitaveis, e que dentre os machinistas poderá ser escolhido aquelle que mais garantia offereça.

Ama

Na rua Nova n. 37, primeiro andar, precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para casa de pouca familia, prefere-se escrava.

— Aluga-se um moleque de 16 a 18 annos, muito fiel: quem pretender dirija-se a Boa-Vista, rua do Rosario n. 56.

Attenção

O abaixo assignado faz sciente a quem convier, que entre as dividas activas do capitão José Nunes de Paula, e que segundo o annuncio que se lê no *Diario* de 6 do corrente, tem de ir á praça a requerimento da curadora do mesmo; acha-se uma do abaixo assignado que foi paga; o que declara em tempo para livrar de duvidas futuras.

Manoel da Silva Neves Coutinho.

— Precisa se de uma ama que cozinhe, lave e engomme: na rua do Imperador n. 71, segundo andar.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos genitı urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— Aluga-se o sobrado da rua do Seve n... (Ilha dos Ratos por detraz da nova casa do Gymnasio) com 6 salas, 11 quartos, quartos para criados e escravos, com bom quintal e cacimba, e cocheira para 6 cavallos: a tratar na rua da Cadeia n. 56, primeiro andar, ou na rua da Saudade, casa n. 1.

Ama

Precisa se de uma ama para o serviço interno e externo de casa de pouca familia: a tratar na rua Direita n. 28, segundo andar.

— Aluga-se uma casa terrea na rua Augusta n. 112: a tratar na rua Nova n. 53 primeiro andar.

AVISO

Um habilitado procurador tendo de ir a cidade de Caruarú, Brejo da Madre de Deos, S. Bento e Bonito para ahi fazer umas cobranças amigavel e judicial, offerece seu prestimo a quem tiver igual negocio naquelles lugares, dando fiador do que encarregarem: a tratar na rua da Praia n. 37, porque o mesmo sahirá para os referidos lugares domingo 9 do corrente.

— O Cypriano, responde a pergunta inserta no *Diario* de 5, que: elle está prompto a mostrar com documentos authenticos, o fim que levaram as esmolas tiradas pelo Rvm. vigario, mas, só o fará a quem se obrigue a pagar ao Sr. commendador o não pequeno saldo que tem a seu favor, proveniente desses negocios da igreja, capella e capellães. Aos cães que ladram por traz da pobre caraminholas o Sr. commendador vota desprezo a ponto de ter dó delles. - Disse.

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando de propriedades eminentemente depurativas; approvada pelas juntas e academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativos os mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes. chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificaçoes, é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.

MEDALHA DE HONRA — PRIVILEGIO S. G. D. G.

OLEO DE FIGADO DE BACALHÁU DESINFECTADO

Pelo processo de Cherrier, pharmaceutico em Paris, rua do Faubourg Montmarte 21.

Este oleo de um *cheiro agradavel*, e *de um sabor assucarado* é o unico que não tem *nem o gosto, nem o cheiro do peixe.* Objecto de numerosos relatorios scientificos e medicos, este medicamente que goza em França de um successo tão raro como bem merecido, *é receitado diariamente pelos principaes medicos dos hospitaes de Paris.* O OLEO DE FIGADO DE BACALHÁO DESINFECTADO FERRUGINOSO emprega-se com os maiores successos nas molestias em que se emprega o oleo quando são acompanhadas de *debilidade e atonia.*

GRAGEAS DE CUBEBINA COM COPAIBA DE LABELONYE

Estes confeitos que tem por base o principio activo da *primeira cubeba* junto com a *cupahyba* pura, não nausen o estomago.

Elles fazem parar immediatamente as mais rebeldes gonorrhéas, mesmo as que resistiram a cubeba o a cupahyba isoladamente.

Attenção.

Pede-se a todas as autoridades policiaes e a quaesquer particulares queiram descobrir onde se acha homisiado o pardo Gabriel, escravo de Antonio Rufino Aranha, da cidade da Parahiba, que de lá fugira embarcado no vapor *Paraná*, quando este em sua ultima viagem conduzira tropa para o sul. Esse escravo é pardo claro, de estatura menos que regular, e bem proporcionado, tem cabellos corridos e crespos, de 18 annos de idade, pouco mais ou menos, com espinhas no rosto, e é official de alfaiate. Consta que se offerecera para assentar praça como voluntario: a quem o apprehender, ou delle der noticia exacta para sua apprehensão, dar-se-ha excellente gratificação, na rua do Queimado n. 5.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio do theatro de Santa Isabel, os seguintes premios:

Dous quartos n. 1281 com a sorte de 6:000$.
Um quarto n. 2990 com a sorte de 1:200$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 4ª parte da 5ª e 1ª da 6ª loteria (22ª) á beneficio da matriz de S. Pedro Martyr de Olinda, que se extrahirá sabbado 8 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	6$500
Meios.	3$750
Quartos.	1$700

MANOEL MARTINS FIUZA.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar e coser para uma casa estrangeira de pouca familia: a tratar na rua do Trapiche n. 38.

— Offerecem-se dous Chins, sendo um pintor e outro cozinheiro: quem precisar de seus serviços dirija-se ao becco da Lingoeta n. 12.

Semana Illustrada do Rio de Janeiro

Assigna-se na rua do Crespo n. 4: tres mezes 6$, seis mezes 11$, um anno 18$

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.
A Companhia Indemnisadora

estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: no seu escriptorio, rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Precisa-se de uma escrava para todo o serviço de uma casa de familia: quem tiver annuncie, ou dirija-se a rua de Santa Rita n. 1.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

— Alugam se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados, com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira: a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

Sociedade Bella-Harmonia

A reunião familiar que estava marcada para o dia 1º do corrente, não teve lugar em consequencia do mao tempo havido nesse dia, e foi designado novamente o dia 8 do corrente (sabbado). Os cartões de convite são os mesmos.

Secretaria da sociedade Bella-Harmonia 3 de julho de 1865.

J. Ribeiro da Fonseca
1º secretario.

— Offerece-se uma mulher para ama de casa de homem solteiro ou de pouca familia, a qual lava e engomma: a tratar na rua Augusta n. 94.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na travessa dos Quarteis sobrado n. 34, antigamente rua de S. Bom Jesus das Crioulas.

— Acha-se aberta desde o 1º do corrente a matricula de instrucção primaria da terceira cadeira publica da freguezia de S. José desta cidade. Os concorrentes dirijam-se a rua dos Pescadores casa n. 9.

— Precisa-se de 1:000$ a premio de 2 por cento ao mez sobre hypotheca de um casal de escravos moços, robustos e sem vicios, dando-se os serviços dos mesmos por 32$ mensaes para destes se tirar os juros: quem quizer dirija-se a rua da Imperatriz n. 74, que se dirá quem faz o negocio.

— Precisa-se de um professor de primeiras letras que queira ir para um engenho na freguezia da Escada: a tratar na taberna do Campos no fim da rua estreita do Rosario n. 47.

— O Sr. Silvestre Correia de Carvalho deixou de ser caixeiro na botica da rua do Cabugá n. 11.

— Na padaria da Torre precisa-se de um portuguez para feitor de campo.

— Quem precisar de uma pessoa habilitada a ensinar primeiras letras, latim, francez e musica, dentro ou fóra desta cidade, dirija-se a rua do Queimado n. 8, terceiro andar.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe	3$000 diarios.
Segunda dita....	2$500 »
Terceira dita....	2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

Engenho.

Arrenda-se o engenho Jussara de Sant'Anna, sito na freguezia de Ipojuca, legoa e meia distante da estação da Escada e Ipojuca, com terras de varzeas de massapé para se safrejar em grande escala: a tratar no pateo do Livramento n. 23 com o Dr. Ignacio Nery da Fonseca.

— Precisa-se fallar com o Sr. José de Souza Leão a negocio que não ignora: na rua Nova n. 20, loja do Carneiro Vianna.

— O London & Brazilian Bank, saca por todos os paquetes sobre

Lisboa.
Porto.
Braga.
Vianna.
Guimarães.
Villa Real.
Coimbra.
Amarante.

— Vende-se uma aotola e uma janella em muito bom estado: á rua das Aguas Verdes n. 92.

— Na praça da Independencia n. 38, loja de ourives, compra-se ouro, prata, pedras preciosas e tambem se faz qualquer obras de encommenda e todo e qualquer concerto.

FUNDIÇÃO
DO
BOWMAN.
Rua da Brum numero 38.

Neste estabelecimento acham-se á venda os seguintes objectos, todos da primeira qualidade, e construidos especialmente para esta casa, pelos mais acreditados fabricantes inglezes:

Machinas a vapor de 2 1/2 a 8 cavallos, com moendas, juntas e sem ellas; e tambem proprias para descaroçamento de algodão, afamadas pela fortidão, simplicidade e economia em combustivel, e por não precisar de obra qualquer para seu assentamento.

Rodas d'agua de ferro, systema mui proveitoso da força d'agua.

Rodas de espora, e angulares, e de esquadrilha para animaes.

Moendas e meia-moendas.

Taixas de ferro batido e fundido, e de cobre.

Machinas para descaroçar algodão, systema Platt, com os ultimos melhoramentos.

Boccas e crivos de patente para fornalhas, diminuindo muito o gasto do combustivel.

Machinas e machinismos para moer mandioca, movidas a vapor, agua ou cavallo.

Fornos e chapas de ferro batido para coser farinha.

Alambiques de ferro, e fundos.

Guindastes, fuos e portatils.

Prensas para copiar cartas.

Rodas para carro de engenho com eixos e mangas de patente.

Fôrmas de ferro batido galvanizado para purgar.

Serras de aço e armações de serraria.

Arados de ferro singelos e dobrados, grades para cubrir canna, enxadas a cavallo, e outros instrumentos de agricultura.

Aluga-se

um sitio na campina da Casa Forte, com duas casas, uma a em que morou o fallecido Thomaz de Aquino Fonseca Junior, feita a moderna, e contendo todas as accommodações precisas, e outra com boas commodidades para qualquer familia: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Ainda se precisa de uma ama para cozinhar e engommar para tres pessoas: na rua das Cruzes n. 37, sendo pessoa morigerada e que se possa entregar uma casa.

— Precisa-se saber quem é o correspondente do engenho Quitinduba, para entregar uma carta na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Desde o dia 6 de junho proximo findo ausentou-se de um dos estabelecimentos do Exm. Sr. barão do Livramento, onde se achava a serviço, ha mais de 2 annos, o escravo Pantaleão, de propriedade do desembargador Custodio Manoel da Silva Guimarães. No dia 9 do supradito mez foi achado, junto ao caes do trapiche do algodão, no Forte do Mattos, o cadaver de um homem preto, que esteve, durante todo este dia, exposto em frente da igreja da Madre de Deos, espalhando-se logo a noticia de que esse cadaver era do referido escravo Pantaleão, o que logo foi dismentido pela informação dada pelo subdelegado do bairro do Recife, que assistio a vestoria, que se fez, e declarou ser o cadaver de um pescador, morador em Fora de Portas. Para que alguem, com má fé e intenção criminosa, não se aproveite desta circumstancia, reconhecidamente falsa, afim de mais facilmente lograr seu intento, faz-se o presente annuncio, protestando-se contra semelhante noticia em vista das minuciosas indagações a que se procedeu. E, como ha toda probabilidade de achar-se dito escravo acoutado por algum especulador, roga-se a todas as authoridades policiaes e aos capitães de campo, que apprehendam o mencionado escravo (que no dia 8 ou 9 d'aquelle mesmo mez foi encontrado em Apipucos, onde estará talvez forçadamente acoutado) e o entreguem ao seu referido senhor, na rua da Aurora n. 60, que gratificará generosamente, protestando igualmente usar dos meios judiciaes contra o acoutador do dito escravo, tendo este os seguintes signaes: estatura pouco menos que regular, cheio do corpo, idade de 32 annos, côr preta-cabra, cabeça um pouco redonda e pequena, olhos um tanto pequenos, esfumaçados e vermelhos, beiços regulares, pés largos e apalhetados, e tem o andar inclinado para traz e cambaleante. Convém declarar-se que dito escravo quando ausentou-se foi vestido de calça e camisa brancas de algodão grôsso da Bahia, tendo do lado direito da primeira e ao esquerdo da segunda as iniciaes—B. L.—de tinta bem preta e tão segura que será quasi impossivel desvanecer-se por mais que se láve.

Attençaõ.

Uma pessoa competentemente habilitada propõe-se a ensinar primeiras letras, lingua nacional, musica e piano, fóra desta cidade, preferindo-se para fóra desta provincia: na rua do Imperador n. 8, cartorio do tabellião Porto Carreiro, se dirá quem é.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama sadia e com bom leite: na rua Imperial, sobrado n. 87.

— Antonio Caetano da Silva julga nada dever nesta praça, mas se alguem se julgar seu credor, apresente a conta no praso de tres dias para ser pago: na rua estreita do Rosario n. 45.

— Na rua de Hortas n. 16, segundo andar, precisa-se de uma criada para os serviços de uma senhora.

Aluga-se

a casa terrea da Ilha do Retiro (Passagem da Magdalena) onde morou o corrector Macedo, com bons commodos para familia: trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

— Na rua dos Coelhos n. 40 se dirá quem faz algumas transacções sob boas garantias.

— Na rua do Cabugá n. 3, segundo andar, ha para se alugar uma escrava.

— Aluga-se uma ama para casa de pouca familia: na rua Direita n. 18.

— Alugase um pequeno armazem na rua da Paz, proprio para qualquer estabelecimento em ponte pequeno: a tratar no pateo de S. Pedro n. 4.

GRANDE ARMAZEM DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES
DE
THOMAZ TEIXEIRA BASTOS
N. 60—Rua da Cadeia do Recife—N. 60.

Todos os artigos abaixo mencionados, foram comprados recentemente pelo dono do estabelecimento nas principaes fabricas de Paris, Londres, Birminhgam, Manchester, e em diversas cidades da Allemanha, e tendo comprado tudo nas melhores condições por ser a dinheiro, por isso vende todo e qualquer artigo barato, por menos do seu valor, e mui principalmente por querer inteiramente liquidar e ter de partir muito breve para a Europa.

Ha neste vasto armazem ricos objectos com brilhantes, como botões, anneis, rosetas, etc., e bem assim, diversas obras de ouro, como trancelins, correntões, oculos, face-mains, anneis e muitos outros artigos, relogios de ouro, inglezes, do afamado fabricante Bennete; completo sortimento de fazendas finas e modernas; miudezas, perfumes, perfumarias finas dos principaes fabricantes inglezes e francezes, como L. T. PIVER, Lubin, L. Legrand, Ed. Pinaud & Meyer, Delettrez (Parfumarie du mood élégant), Violet, Societé Hygienique, Monpelas, Mailly, Regnier, P. Gueland, e inglezas de Eug. Rummel e outros; ricas galantarias em marfim, madreperola, etc., fabricadas na China e no Japão; ricas peças de crystal fino como ainda não appareceram nesta cidade, e bem assim modernos lustres para velas, ditos para gaz e para petroleo, serpentinas, castiçaes, enfeites e adornos para cima de consolos e para grande toilette, o que se tem feito de mais elegante em Paris, em Londres, Birmingham, etc.; modernos apparelhos de metal fino inglez para chá e café, os quaes nada têm de inferior á prata e muitas outras peças do mesmo metal, ricos pentes de tartaruga da ultima moda para tranças de senhoras, excellentes luvas de pellica do afamado Jouvin, apparelhos de porcellana fina para chá e café, ditos para jantar e immensos artigos de porcelana fina dourada, como ricos vasos para flôres, figuras, etc.; calçado dos principaes fabricantes de Paris e ditos de panno com solla de borracha, pianos dos celebres fabricantes Pleyel, Wolff & C., realejos modernos de Gavioli & C., para se tocar na rua, ditos com figuras para salões e ditos com figuras em movimento; modernos e bonitos instrumentos de physica (magica) para theatros ou salões, ditos de phantasmagoria; lanternas magicas, cosmoramas com vistas novas, dia e noite; stereocopos de nova invenção e com bello sortimento de vistas das principaes cidades da Europa; grande sortimento de brinquedos finos para crianças, e bonecas fallando papai, mamãi; grande sortimento de candieiros a gaz os que se tem feito de mais elegante e que tem merecido toda a aceitação na Europa, grande e magnifico sortimento de caixinhas, cestinhas e outras galanterias feitas de crina e seda, proprios para presentes; grande sortimento de estampas finas coloridas com o fundo preto e de outras de todos os santos, ditas com figuras e ditas com novas paysagens para cosmoramas, finos e bem graduados vidros para cosmoramas, um bello chafariz de crystal, proprio para meio de mesa de jantar ou para jardim; cutelaria fina, como talheres com cabo de metal fino, colheres, thesouras finas, ditas modernas para alfaiates, navalhas finas, canivetes e outros artigos, diversos artigos feito de arame; completo sortimento de mascaras de velludo, setim, cêra, papelão e arame, doces confeitados e chocolate em caixinhas e em vidros; camas de ferro de todos os tamanhos, lavatorios, etc.; ricos quadros para cartões de visitas e ditos grandes e pequenos para retratos; chapéos de sol, bengalas, chicotes e ditos para carros; machinas para fazer café, ditas para bater ovos, proprias para quem faz pão-de-ló, bolinhos, etc.; bellos cortinados arrendados, verdes, encarnados e brancos; pannos para cobrir mesas, bolças grandes e pequenas para viagens, e outros artigos, como cobertores, malas, etc.; sortimento de violões finos; figuras finas e jarros de alabastro; galantarias e outras peças de charão para toilette; machinas para varrer o chão, excellentes machinas para photographia para tirar retratos, grandes e pequenos; lindos balões de papel fino transparente e lanternas coloridas para illuminações a moda de Paris, salva-vida de borracha, para homens e senhoras, proprios para quem toma banhos em lugares fundos; ameixas novas em caixinhas, biscoutos inglezes em latas, graxa ingleza 97; cerveja em barricas das principaes marcas de Londres, queijos, etc., e muitos outros artigos que para enumera-los seria um nunca acabar, e todos se vendem barato e muito barato no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

DINHEIRO FRANCEZ.

Vendem-se moedas de ouro e notas do Banco, e bem assim uma collecção desde um centesimo té mil francos: vende-se barato no Recife, rua da Cadeia n. 60, no armazem da Exposição de Londres.

NO GRANDE ARMAZEM
PERFUMARIAS FINAS.
DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES.

Para completa liquidação vende-se, por muito menos de seu valor, perfumarias muito finas e novas, chegadas recentemente de Paris e de Londres dos mais afamados fabricantes seguintes: Eug, Rimmel, R. Matheus & C., Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Violet, L. Legrand, Deletrez, Pinaud & Meyer, Reguere, Mailly, Gillet frere etc., etc., dos quaes ha grande sortimento d'agua de colonia em vidros e garrafas, agua de lavande, agua para limpar dentes, oleo babosa, extractos em garrafinhas e vidros de differentes modelos, pós para limpar dentes, banha em potes e em vidros, pomadas, ricas caixinhas e balainhos com perfumarias para fazer presentes, e muitos outros artigos que se vende por menos de seu valor, bem como todos os artigos em geral existentes no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

Para senhoras.

Ricos e modernos pentes de tartaruga para trança de senhora, o que se tem feito de mais elegante até o presente: vende-se por menos de seu valor para se liquidar, no grande armazem da Exposição de Londres, rua da Cadeia do Recife n. 60.

Luvas novas de Jouvin.

Vendem-se excellentes luvas de pellica recentemente chegadas de Paris, tanto para homem como para senhora, por menos de seu valor, para se liquidar; no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem à todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

A NACIONAL
Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

ma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa da ministração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de superviencia dos seguh sobre a vida.

Nella póde se tazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo per morte dos segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de —A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que e adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imporsição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10	3:942$600
» de 15	11:208$200
» de 20	30:256$000
» de 25	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

Cocheira.

Aluga-se a grande cocheira da rua da Roda n. 58 a 60: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

— Precisa-se de um moleque de 12 a 15 annos, para o serviço de uma casa de duas pessoas, ou de uma ama escrava ou forra para o serviço da mesma, inclusive comprar: na Soledade, rua da Conquista n. 8.

— José Francisco Barrotte, subdito portuguez, vai a Portugal e deixa por seus procuradores os Srs. Manoel Duarte Rodrigues, Guimarães & Cardoso e José Correia Braga; suppõe nada dever nesta praça nem fóra della, quér de sua firma individual, quér da de Barrotte & Braga de que fez parte: se porém alguem se julgar credor do annunciante, póde procura lo na rua do Amorim n. 30, primeiro andar.

— O abaixo assignado, actual mestre dos noviços da veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo, convida a todos os irmãos noviços da mesma ordem para no domingo 9 de julho comparecerem no consistorio da mesma ordem, as 3 horas da tarde, afim de se tratar da festa de sua padroeira.

Francisco José de Oliveira Barbosa.

MOLEQUE.

Precisa-se alugar um moleque: na rua do Cabugá n. 28.

RETRATISTAS
Firmino & Lins

Novo estabelecimento de retratos á rua Nova n. 15, 1º andar, junto ao Sr. Gautier, dentista.

Tiram retratos todos os dias, das 7 horas da manhãa ás 5 da tarde, quer chova ou não.

Tambem se offerecem para tirar retratos de pessoas fallecidas, dentro ou fóra da cidade.

Os annunciantes desejando acreditar o seu estabelecimento, garantem ao publico que nenhum trabalho sahirá de sua officina, sem que não seja perfeitamente acabado, e a vontade do freguez.

Cozinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro bom: na rua da Cadeia n. 57.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Aluga-se

por 16$ mensaes a casa da rua dos Prazeres n. 1 B do bairro da Boa-Vista: a tratar na rua estreita do Rosario n. 28.

COMPRAS.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata

em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras esterlinas a 9$600, na praça da Independencia n. 22.

— Compram-se patacões mexicanos: na praça da Independencia n. 22.

— Compram se dous consolos de mogno com pedra marmore branca, assim como um toilet tambem de mogno com espelho e pedra marmore branca, tudo de gosto moderno (Luiz XV) e em perfeito estado: a fallar na rua do Crespo n. 4, fabrica de chapeos de sol.

— Compram-se libras esterlinas: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se uma armação para taberna, que tenha todos os pertences para a mesma: a tratar na travessa de S. José n. 22, ou na rua de Aguas-Verdes n. 15.

Cobre, latão e chumbo.

Compra-se cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria de policia.

— Compra-se uma carroça para cavallo, nova ou usada: na rua da Cruz n. 66.

— Compra-se um burro manso para carroça: na rua da Cruz n. 66.

— Compra-se uma porta já servida, que tenha 6 palmos de largura e 12 de comprimento: a fallar na rua Direita n. 44.

MOBILIA.

Compra-se uma mobilia de sala, sendo de jacarandá e em bom uso: na rua da Cadeia n. 57.

— Compra-se uma balança grande ou um braço Romão: a tratar no caes da companhia Pernambucana, armazem n. 4, ou na rua Imperial n. 27.

— Compra-se uma casa terrea em bom estado, e que seja grande: a tratar na rua da Imperatriz n. 43, no primeiro andar.

VENDAS.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 2$500 na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Palitos de fogo a 2$ a groza para liquidar.

Chegaram excellentes palitos de fogo e vende-se pelo baratissimo preço de 2$ a groza: na rua da Cadeia do Recife loja de ferragens n. 56 A, de Bastos.

Vende-se

duas casas terreas construida com madeiras de qualidade, sendo as frentes de tijolo e cal, sitas na rua do Commercio do povoado dos Montes: a tratar na rua da Praia n. 34.

Manteiga.

Ingleza muito boa a 1$ a libra, queijos do vapor a 2$400 e 2$200, cha a 2$400, café a 260, alpista a 120, presunto novo a 560, vinho da Figueira e Lisboa a 3$200 e 2$600 a canada e 440 e 360 a garrafa, gaz liquido a 11$500 a lata e 480 a garrafa, azeite de carrapato a 4$ a canada e 520 a garrafa, farello sacco grande a 3$800 e de farinha a 4$500: no armazem da Estrella largo do Paraizo n. 14.

Attenção.

Na rua do Queimado loja n. 41, esquina do becco da Congregação, vendem-se riquissimos cortes de chita franceza com 10 covados denominados dos voluntaaios da patria, pelo diminuto preço de 2$800 e outras muitas fazendas por baratissimos preços.

GRANDE
Pechincha

Lãazinhas a 320.
Lãazinhas a 320.
Lãazinhas a 320.

Chegaram para a loja do Pavão as mais bonitas lãazinhas suissas de quadrinhos e listrazinhas a imitação de sedas por terem muito lustro, sendo os padrões mais modernos que tem vindo ao mercado e muito levezinhas, vendendo-se pelo barato preço de 320 rs. o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu por 640 rs. Liquida-se por este barato preço na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lencinhos para mão a 240 rs., na loja do Pavão.

Vendem-se finissimos lenços brancos com duas cercaduras, sendo uma de cordão e outra de cores matizadas, muito finos, a imitação de linho, pelo barato preço de 2$800 a duzia, ou 240 rs. cada um: isto só na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

— Vende-se ou troca-se um sitio junto ao palacio episcopal, em Olinda, com bastantes arvoredos de fructo, baixa para capim e cacimba com boa agua de beber; assim como uma pequena casa na bica dos Quatro Cantos n. 7: a tratar na mesma cidade com Francisco Ludgero Nunes Vianna, e no Recife na rua da Cruz, botica n. 24.

Potassa da Russia

muito nova e superior: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Vende-se uma armação com balança e peso no largo da ribeira de S. José n. 17: a tratar na rua da Calçada n. 52.

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Pulceiras de contas para senhoras a 500 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Frascos com agua de Florida a 1$ e 1$280.
Frascos com superiores banhas a 500 rs. e 2$.
Frascos com banha, porém pequenos a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá perula muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Frascos com superior oleo de baboza a 400 e 500 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Sabonetes de familia a 120 e 200 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar noduas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.
Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Duzias de colheres de metal para chá a 800 rs.
Ditas dita dito para sôpa, fazenda boa a 1$600.
Varas de cordão branco para espartilho a 40 rs.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Caixas de lamparinas para 3 mezes a 50 rs.
Bunecos de choro e panno a 160 rs.
Caixas com bonites estampas para rapé a 100 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.

Todas estas fazendas é para liquidar, pois tudo está em perfeito estado, isto garante o dono do estabelecimento.

Attenção, freguezes.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, com loja e armazem da Arara, na rua da Imperatriz n. 56, está fazendo uma nova liquidação de todas as fazendas que se vende muito barato, a saber:

CHITAS A 200 Rs. O COVADO.

Vendem-se chitas com muito bom panno e tendo côres fixas, pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado: só Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

AS BRETANHAS DE ROLO.

Vende-se bretanha de rolo muito boa fazenda, pelo diminuto preço de 3$000 cada peça com 10 varas.

LÃZINHAS CHINEZAS.

Vendem se as mais modernas lãzinhas chinezas pelo barato preço de 280 rs o covado, fazenda esta que sempre se vendeu a 400 rs. e hoje está se vendendo a 280 rs., de todos os padrões e todas as côres: só Mendes Guimarães.

CHITAS FRANCEZAS.

Vendem-se chitas francezas escuras e claras a 240, 260 rs. o covado, ditas percalas finas a 280, 300, 320 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56 loja de Mendes Guimarães.

GRANDE PECHINCHA DE CHALES DE MERINO'.

Vendem-se chales de merinó estampados pelo barato preço de 2$ cada um.

CAMISAS FRANCEZAS.

Vendem-se camisas francezes a 1$500, 1$800 e 2$000 cada uma, ditas de pregas largas a 2$ e 2$240, ditas de linho a 2$500 cada uma: só Mendes Guimarães.

MADAPOLÃO ENFESTADO.

Vende-se madapolão com 12 jardas a 3$500, 4$, e 4$500.

CAMISAS PARA SENHORA.

Vendem-se as mais modernas camizinhas enfeitadas para senhoras a 4$, 4$500 e 5$000.

GRANDE SORTIMENTO DE CAMBRAIAS BRANCAS.

Vendem-se cambraias brancas a 3$, 3$500, 4$, 4$500, 5$, 5$500 e 6$, e muito fina a 7$000 cada peça.

CORTES DE CAMBRAIA BRANCA COM SALPICOS.

Vendem-se côrtes de cambraia de salpicos muito miudinhos e cada côrte tem 10 varas, pelo baratissimo preço de 5$.

COBERTORES ESCARLATES.

Vendem-se cobertores de lã escarlates a 6$, ditos de algodão a 1$500, ditos escuros a 1$800 cada um: só Mendes Guimarães.

PECHINCHA DE ENTREMEIOS.

Vendem-se bonitos entremeios a 800 rs. a peça, ditos finos topados, tendo padrões muito de gosto a 1$, babados a 1$ cada uma peça: na Arara, rua da Imperatriz n. 56 de Mendes Guimarães.

CASEMIRAS.

Vendem-se casemiras com listras a 2$500 o covado e ditos a 3$000.

ROUPAS FEITAS.

Vendem-se roupas feitas de todas as qualidades, calças de ganga a 1$500, 1$600, 1$800, ditas finas a 2$, ditas de brim pardo a 2$ e 2$500, ditas finas a 2$800 e 3$, ditas de brim branco a 2$, ditas de linho a 3$500, ditas de casemira a 3$ e 3$500, ditas finas a 6$ e 7$500, ditas pretas de casemira a 6$ e 8$000, paletós saccos de meia casemira a 4$, 4$500, 5$ e 6$000, ditas finas a 7$ e 8$000, ditas de casemira mesclada a 9$500, paletós sobrecasacos de panno preto a 12$, 14$ e 16$000, jaquetons de brim pardo a 2$800, 2$500 e 2$000: só Lourenço Pereira Mendes Guimarães, rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

— Farinha de muribeca fina e alva, mais barata que se vende no mercado, em saccos: na rua do Vigario n. 29.

Sementes.

Vendem-se sementes de hortaliças muito novas: na rua da Cadeia n. 50.

Pennas de ema

Vendem-se na rua da Cadeia n. 27, armazem de Parente Vianna & C.

— Vende-se uma escrava crioula de 16 annos, que sabe cozinhar e cozer: a tratar na rua do Imperador n. 22, primeiro andar.

Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa: na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

NOVIDADE
A 1$ 1$800 e 1$500.

Leques de osso, ultimo gosto, a 1$.
Ceroulas de meia a 1$800.
Ditas muito finas a 1$500.
Só na rua da Cadeia do Recife n. 5.

Entremeios

a 700 e 800 rs. a peça: na rua da Cadeia n. 35.

A MOLESTIA ou infecção peculial conhecida pelo nome de *Escrofula* é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades de que soffre o genero humano: disse um celebre escriptor da medicina que « mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou direta ou indirectamente da *Escrofula* »:—por si não é tão destiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

E' uma causa directa da *phthysica pulmonar, das molestias do figado, do estomago e affecções do cerebro*:—Entre os seus numerosos symptomas achám-se os seguintes:—*falta de appetite; o semblante pallido e ás vezes inchado, ás vezes de uma alvura transparente e outras corado e amarellento ao redor da bocca; fraqueza e molleza nos musculos: disgestão fraca e appetite irregular, falta de energia, ventre inchado e evacuação irregular*; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões, uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados:—*o halito fétido, a lingua carregada, dôres de cabeça, tonteiras etc.*

Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo, são predispostas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não sómente, aquelles que padecem das fórmas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente d'este terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:

A phthysica, ulcerações do figado, do estomago e dos rins: erupções e enfermidades eruptivas da cutis; rosa ou erysipela; borbulhas, pustulas nascidas, tumores, rheumacarbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dores nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causada pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Aos pulmões a escrofula produz tuberculos e finalmente *consumpção pulmonar*: nas glandulas ella produz inchações e tornam-se ulceras: nos orgãos digestivos causa desarranjos que produzem indigestão, dispepsia, molestias do figado e nos rins:—na pelle produz erupções e affecções cutaneas.

Todos estes males tendo a mesma origem, carecem do mesmo remedio: a saber: *purificar e fortalecer o sangue.*

A salsa parrilha de Ayer

é composta dos antidotos mais efficazes que a sciencia medica tem podido descobrir, para esta molestia assoladora e para a cura de todos os males provenientes d'ella que contém virtudes verdadeiramente extraordinarias é provado incontestavelmente pelas curas notaveis e bem conhecidas que tem feito de *tumores, erupções cutaneas, erysipelas, borbulhas, nascidas, chagas antigas, ulceras, rheuma, sarna, parebas, hydropesia, tosse* quando causada por depositos tuberculosos nos pulmões. Debilidade geral:—Indigestão, *Syphilis constitucional* e molestias mercuriaes, molestias das mulheres, ulcerações do utero, a nevralgia e convulções epilepticas e em summa, toda serie de enfermidades que nascem da impureza do sangue. Vêde as certidões no Almanack e Manual de saúde do Dr. Ayer que se distribue gratuitamente nos lugares onde se vendem os remedios.

Este remedio é o fructo de longas e laboriosas experiencias, e ha abundantes provas das suas virtudes: posto que é offerecido ao publico sob o nome de *Salsa parrilha*, é composto de diversas plantas, algumas das quaes são superiores a melhor salsa parrilha no seu poder *alterante*.

PEITORAL DE CEREJA DE AYER.

Cura promptamente a asthma, bronchite, tosse, defluxo, angina, coqueluche, phthysica primaria, tuberculos pulmonares, e todas as molestias pulmonares.

Allivia os ethicos declarados.

Todas as molestias da garganta, do peito e dos pulmões pódem ser curadas em pouco tempo pelo PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

A' venda nas principaes boticas e drogarias do imperio, e na agencia central do Rio de Janeiro rua Direita n. 15.

Vende-se em Pernambuco:

na pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

RUA NOVA N. 18.

GRANDE

LIQUIDAÇÃO

O proprietario do grande armazem do Baliza, largo do Livramento n. 38, não tendo podido conseguir em tempo a mudança de seu armazem, por ter de ser mudada a coberta dessa casa, tem resolvido vender o grande e magnifico sortimento de molhados e seccos que nelle se acham por todo o preço, sem attender ao grande prejuizo que terá, visto que d'outra fórma não o poderá evitar.

Cal de Lisboa.

Vende-se excellente cal nova, ultimamente chegada: na rua do Trapiche n. 44, segundo andar, escriptorio de E. R. Rabello.

Vinho verde

Ancoretas com superior vinho verde de Bastos o melhor que vem a este mercado: a rua da Cruz n. 18, armazem de José Joaquim Lima Bairão.

Pennas de ema.
Cera amarella.
Pelles de cabrá.
Cera de carnaúba.
Velas do Aracaty.
Vendem-se na rua da Cadeia n. 57, armazem de Parente Vianna & C.

FARELO

a 3$800 saccas grandes e fino, é pechincha: no armazem da estrella, largo do Paraizo n. 14.

MOBILIA.

Na rua estreita do Rosario n. 33 existe uma mobilia de jacarandá em bom uso e forte, que se venderá por preço barato.

Grande liquidação a dinheiro.

Na loja e armazem do Pavão.

Rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os donos deste estabelecimento tem resolvido liquidar suas fazendas por preços baratissimos, só com o fim de apurar dinheiro, e previnem as pessoas que negociam em pequena escala com fazendas, que nesta loja e armazem encontrarão um grande sortimento por preços que muito lhes hão de agradar, tanto em peça como a retalho, a saber:

Chitas largas a 200 rs.

Vendem-se chitas francezas, listradas muito largas, padrões escuros, pelo barato preço de 200 rs. o covado, tendo muito bom panno; ditas escuras padrões novos, por serem todas escossezas e côr fixa a 240 rs. o covado; ditas miudinhas escuras e claras a 240 rs., affiançando-se que esta fazenda não tem o mais pequeno toque de mofo, nem outro qualquer defeito. Isto só o Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Espartilhos, na loja do Pavão.

Vende-se um bonito sortimento de espartilhos proprios para senhoras, sendo dos mais modernos e bem feitos que tem vindo ao mercado, tendo de todos os tamanhos e de diversos preços trazendo todas as competentes fitas para apertar. Isto só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias brancas.

Vende-se um bonito sortimento de peças de cambraia brancas lizas, tendo tapadas e transparentes, pelo preço de 4$, 4$500, 5$ e 6$, havendo muito superior da Escossia por 10$ e 12$. Isto só na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Admirem
Admirem
Admirem Bem!!

As pechinchas que estão á venda na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva, onde se vendem todas as fazendas, tanto de luxo como de primeira necessidade por preços muito rasoaveis, e com especialidade as seguintes, dando-se amostras deixando ficar penhor ou mandão-se levar em casa das familias pelos caixeiros da mesma loja.

Capas pretas e soutembarques.

Vendem-se as mais modernas capas pretas lisas e bordadas, os mais bonitos soutembarques pretos e manteletes, tudo de seda preta e o que ha de mais gosto no mercado, por preços muito em conta: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 300 rs.
Lãazinhas a 300 rs.
Lãazinhas a 300 rs.

Vende-se um bonito sortimento de lãazinhas proprias para vestidos e soutembarques por serem lisas e de quadrinhos pelo barato preço de 300 rs. o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu a 500 rs. o covado, e vende-se a dinheiro a vista pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pelerinas a 1$600.

Vendem-se as mais ricas pelerinas ou romeiras de cambraia bordadas proprias para hombros de senhora pelo baratissimo preço de 1$600: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Organdy a 240 rs. o covado. na loja do Pavão.

Vendem-se as mais bonitas cassas organdys, padrões miudos e grandes, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado (doze vintens), esta pechincha acaba-se logo: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

BRETANHA DE ROLO A 3$000.

Madapolão enfestado a 3$000.

Na loja do Pavão

Vendem-se peças de bretanha de rolo com 10 varas a 3$, ditas de madapolão enfestado a 3$200, 3$500 e 4$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão com toque de mofo a 6$400 e 7$

Vendem-se superiores peças de madapolão, garantindo-se 20 varas em cada uma, pelo baratissimo preço de 6$400 e 7$ por terem um pequeno toque de mofo que nada val, e peças de algodão a 4$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de casemiras a 2$500 e 3$

Vendem-se córtes de casemira de uma só cor a 2$500, ditos de quadrinhos a 3$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales a 2$000

Vendem-se chales de merinó a 2$, 2$500, 3$ e 6$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 220 rs., na loja do Pavão

Vendem-se lãazinhas transparentes de uma só cor e de quadrinhos proprias para vestidos de senhoras e meninas, pelo baratissimo preço de 220 rs. o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu a 500 rs.: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes granadinas a 12$

Vendem-se os mais ricos cortes de fazenda de muita phantazia por ser transparentes e tecidos com seda, tendo cada córte 22 covados, pelo diminuto preço de 12$: unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bornouts de renda na loja do Pavão

Chegaram os mais ricos bornouts de renda e se vendem por baratissimos preços: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos chales pretos de renda

Chegou pelo ultimo vapor francez um grande e variado sortimento dos mais ricos chales pretos de renda, tanto de linho como de seda, tendo entre elles muitos de ponta redonda a emitação de manteletes e muitos com o centro de cor, e vende-se por preços muito em conta por terem sido mandados vir de conta propria pelos donos da loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas lisas a 500 rs.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas, tendo de todas as cores, pelo barato preço de 500 rs. o covado, tarlatana branca e de cores a 800 rs., filó liso branco a 800 rs. a vara, cortes de filó brancos lisos a 6$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapeos de sol de alpaca

Vendem-se superiores chapeos de sol de alpaca a 3$500, ditos de seda inglezes com 16 aspas a 12$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas transparentes a 320.

Vendem-se muito bonitas lãazinhas transparentes com palminhas de seda a 320, ditas lisas e de varias cores a 220 rs.: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de lãas matizadas.

Vendem-se bonitos cortes de lãas matizadas, tendo 15 covados cada corte, a 5$, ditos á Maria Pia a 6$ e 8$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ROUPA FEITA
ROUPA FEITA
ROUPA FEITA.

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de roupas feitas para homem, sendo calças, paletots e colletes, tanto de panno como de casemiras pretas e de cores; deixa-se de mencionar os preços para não se tornar enfadonho o annuncio, affiançando-se que o respeitavel publico achará um grande sortimento por baratissimos preços: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, da Gama & Silva.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

— Vende-se uma taberna bem afreguezada para o mato, e bem como para a terra por ficar ao pé do mar, tambem dá comidas e dormidas, e recebe passageiros, tendo excellente commodo para familia: na rua da Lapa n. 13.

Baixo de harmonia

Na rua do Queimado n. 12, loja, vende se um excellente baixo de harmonia, em optimo estado, e por commodo preço.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.

Licor fino Coração em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
Azeite—Plagniol.

Grande armazem de tintas.

RUA DO IMPERADOR N. 22.

O armazem de tintas é um grande deposito de productos chimicos utensis e os mais empregados e usados na pharmacia, pintura, photographia, tinturaria, pyrotechinia (fogos de artificio) e em outras industrias.

Montado em grande escala, e supprindo-se directamente nas principaes drogarias de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa, póde offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho, por preços razoaveis.

Providos de machinas appropriadas satisfará com promptidão qualquer pedido de tintas moidas a oleo, cuja qualidade e pureza de seus ingredientes poderá ser examinada pelo consumidor, o que não é facil fazer com aquellas que são importadas, e que se encontram no mercado em latas fechadas.

Tem grande collecção de vidros de differentes formatos, desde uma oitava até dezeseis onças de capacidade; de vidros para vidraças e diamantes para corta-los; de pinceis para fingir madeira com propriedade e outros; de papeis dourados e prateados e folhas de gelatina para ornamento; de papel grande e pequeno formato de varias côres para embrulho, para forro de casa, para desenho com fundo já feito; de papel albuminado e Bristol, verdadeiro saxe para photographia e para filtrar, e outros; vernizes de essencia para quadros, de espirito para madeira, copal para o interior e exterior; oleo graxo, oleo seccativo, oleo de linhaça clarificado, oleo de toiele, secativo de Harlim, ouro verdadeiro em pó; prata, ouro, e estanho em folhas de varias côres; tintas vegetaes, inoffensivas proprias para confeitarias; lãa de côres, e olhos de vidros para imagens; tintas em tubos e telas para retratos; tintas em pasteis e em pó para aquarella; essencia de rosa superfina, de neroly, jasmim, bergamota, aspice, patchouly, ambar, bouquet, limão, alcaraiva, melissa, ortelãa pimenta, louro, cereja, alfazema, juinpero, Portugal, lima, anis da Russia, canella, cravo e muitos outros objectos que só com a vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

Francisco José Germano

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa.

Saccas de farinha a 4$500

com 22 cuias de farinha da terra, e não querendo a sacca, a 4$: na rua do Imperador n. 26 defronte da casa das audiencias.

— Vende-se uma negrinha de 10 annos, muito esperta e sadia: no pateo da matriz de Santo Antonio n. 8.

— Vende-se uma burra de ferro grande em perfeito estado e por commodo preço: na rua do Apollo n. 20.

Lagêdo para calçadas.

Vende-se muito bom lagêdo para calçadas e armazens chegado agora: a tratar na rua do Apollo n. 4.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19, vende-se o seguinte:

Lenções de panno de linho a 2$400.
Ditos de bramante de linho de um só panno a 3$500.
Cobertas de chita da India a 2$500.
Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira, pelo barato preço de 2$000 a duzia.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas a 3$800.
Ditas de cambraia para forro de vestido, com 8 varas, pelo baratissimo preço de 2$600.
Guardanapos adamascados pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Córtes de lãa de lindos gostos com 15 covados a 6$000.
Peças de cambraia adamascada com 20 varas, propria para cortinado, pelo barato preço de 11$.
Filó liso fino a 800 rs. a vara.
Dito com salpicos a 1$ a vara.
Tarlatana branca fina a 800 rs. a vara.
Atoalhado de algodão adamascado a 2$200 a vara.
Dito de linho a 3$200 a vara.
Lãazinhas lisas de todas as cores, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado.
Peças de cambraia de salpicos brancos e de cores com 8 1/2 varas, pelo baratissimo preço de 4$500.
Balões de 20 arcos a 2$500, de 25 a 3$, de 30 3$500, de 35 4$, de 40 4$500.
Toalhas felpudas a 13$ a duzia.
Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem se encontrará um grande sortimento de roupa feita e por medida.

CIMENTO

avariado.

Francez barrica 5$000
Portland idem 8$500
Em perfeito estado:
Francez barrica 10$000
Portland idem 12$000
No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

— Vende-se uma preta de meia idade que cosinha o diario de uma casa e lava perfeitamente e preço barato: a rua Direita n. 17.

Vinho do Porto especial.

O mais generoso e genuino vinho do Porto, marcas novas e especiaes em caixinhas de 12 garrafas, sendo marca Rainha de Portugal a 18$ a caixa e Pedro V a 16$, em porção far-se-ha um abate razoavel: no armazem de Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia do Recife n. 66.

Bichas de Hamburgo

Vendem-se na rua Nova n. 61.

— Farinha de mandioca: tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende-se uma bomba de Japy n. 2, propria para cacimba por estar com canos: na praça da Independencia n. 33.

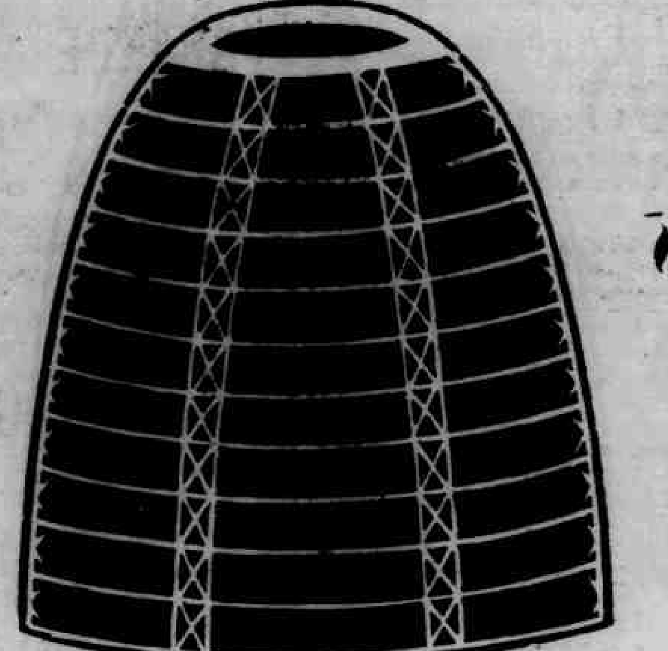
— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

FARELO

Vende-se farello a 4$000 o sacco de Lisboa, marca N, no pateo do Paraizo n. 16, esquina da rua da Florentina.

Saccos

Na rua do Queimado loja Esperança n. 33 A, vendem-se saccos de estopa a 500 rs. cada um.



LOJA DO BALÃO

DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

Excellentissimas senhoras o Balão partecipa a Vv. Exc. que reduzio os preços de todas as suas fazendas, e pede a Vv. Excs. que não o esqueçam, pois o Balão empenha todos os seus esforços para bem as servir e além de tudo isto minhas senhoras, é um objecto indispensavel ás senhoras amantes do progresso.

Agora minhas senhoras peço que lancem suas vistas em toda a minha circumsferencia e verão que encontram muitos objectos que necessitam e por preços que convidam a comprar, como sejam:

Os ricos balões de 40 arcos, com uma roda que admira.
Idem com menos arcos a 2$500 e 3$.
Idem para meninas de 2 annos até 12 annos.
Cambraia finissima que era de 9$ a 7$.
Idem das de 6$ por 5$.
Os mais lindos padrões de cambraias de cores, verdadeiras francezas.
Tarlatana branca muito fina e larga.
Chitas escuras a 240 e 280 rs., que eram de 360, tambem ha superiores.
Idem perclaras superiores a 440 rs.
Lãa preta para luto e de todas as mais cores.
Chita encarnada adamascada muito superior a 560 rs. o covado, 7 covados dá uma coberta para cama franceza.
Vestidos a Maria Pia os mais ricos que ha de 14$, 18$ e 20$.
Calças de casemira de muito bonitas cores.
Colletes de casemira preto e de cores.
Idem de brim branco.
Paletós de casemira sacco a 10 e 12$.
Idem de brim branco.
Idem de alpaka branca a 5$.
Idem pretos a 4$ e 5$.
Calças de brim branco, pardo e de outras cores.
Ceroulas de linho com duas costuras a 2$500.
Idem a 1$600.
Colletes de casemira a 4$ e 5$.
Camisas com peitos de cor.
Idem brancas a 1$800 cada uma.
Idem brancas finas pregas largas a 2$240 e 2$500.
Idem de linho superiores a 3$.
Idem de linho inglezas muito finas de numeros 34, 35, 37 e 39.
Idem de meia abertas fazenda superior.

CHAPÉOS DE SOL

Chapéos de sol de seda de 12 asteas a 8$.
Idem superiores de 16 asteas a 12$.
Idem de seda trançada asteas de meia cana a 14$.
Que tudo se vende na loja do

BALÃO

RENOVAÇÃO

A antiga e bem conhecida loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acaba de ser novamente provida de differentes miudezas, novas e finas perfumarias inglezas e francezas, luvas de Jouvin, enfeites para senhoras e outros muitos diversos artigos, que com prudencia e sisudez serão patentes ao comprador, a quem isso, e a regularidade dos preços não será indifferente para continuar com a sua boa freguezia.

Antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Nessa loja vende-se baratamente, além de muitos outros objectos os seguintes:
Voltas de crystal, grandes e pequenas.
Outras de diversas qualidades.
Cruzes grandes de pedras falsas.
Alfinetes de madreperola e outras qualidades.
Brincos a balão.
Cintos a traviata.

N. 16 rua do Queimado.

Pennas d'aço, papel e envelopes.

Na antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acha-se um bello sortimento de papel almasso greve liso e pautado, primeira e segunda sorte, dito de peso liso, pautado e de quadrinhos, e de differentes qualidades até a que se póde encontrar de melhor, dito paquete, dito pequeno em caixinhas, sendo liso, pautado, de quadrinhos, beira dourada e tarjado de preto, tendo entre elles alguns que trazem a envelope na mesma folha, o que é aqui inteiramente novo. Caixas de envelopes maiores e menores, e tarjados de preto. Pennas d'aço inglezas, caligraphicas e outras qualidades, todas dos afamados fabricantes Perres & C.

Albuns baratos na rua do Queimado n. 16.

Vendem-se bonitos albuns para 12 retratos a 1$500, outros para 24 a 3$000, e alguns maiores tambem por baratos preços.

Luvas de pelica a 500 rs. o par.

Apezar de não serem antigas estão um pouco mescladas as luvas de pelica preta e de cores, as quaes ainda servem para a noite, e mesmo para montaria, e vendem-se a 500 rs. o par na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

Labyrinthos e bicos.

Na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, vende-se bonitos labyrinthos e bicos das ilhas, tecidos em grade de linha e que os torna fortes, e de muita duração, além de que os novos e agradaveis desenhos, e a commodidade dos preços concorrem para a boa extracção d'elles, tanto mais quanto elles nunca são desnecessarios em casas de familias, pelo que podem dirigir-se a rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

Rua do Queimado n. 16, antiga loja de miudezas.

Essa loja já tão conhecida, renovou e melhorou o seu sortimento de perfumarias, onde os pretendentes podem encontrar de novo e bom.
Oleos philocome, superfino e babosa.
Banha fina em frascos e latas.
Extractos finos inglezes e francezes.
Agua da colonia e florida.
Opiata e poz para dentes.
Extracto de quinquina para ditos.
Agua balsamica para ditos.
Dita dentrifice para ditos.
Leite virginal para sardas.
Vinagre de Venus para refrescar e conservar o lustre da cutis.
Sabonetes camphorados inglezes.
Ditos arcientos excellentes para mãos.
Outros tambem inglezes de diversas qualidades em caixinhas de tres e doze.
Albuns com perfumarias.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

— Vende-se um carro de carregar generos da alfandega, com uso, e todos os pertences de outro igual, tudo por preço muito commodo: a tratar no pateo de S. Pedro n. 4.

LOJA DO BEIJA FLOR

Na rua do Queimado n. 63.

Tendo recebido um sortimento de bonecas de chôro, que chamam papai e mamãi, com cabelleira de cachos.

Tendo recebido um variado sortimento de bringuedos para meninos, sendo espadas, espingardas, pistolas, tambores; ditos para meninas: apparelhos de almoço e de jantar de porcelana e de metal, porta-licor e faquinhas a 280 rs. o par; e não querendo continuar, vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Vende-se tiras bordadas de differentes larguras a 1$, e babados, collarinhos e punhos para senhora, bordados e abertos de renda e lisos, os mais modernos que se podem encontrar.

Vende-se lãa para bordar de diversas qualidades e de cores claras a 7$ a libra, espelhos de columnas de jacarandá a 2$500, ditos brancos de diversos tamanhos, caixinhas para estojos de navalhas.

Vende-se pentes de alisar com costas de metal a 1$, ditos de differentes qualidades, lindas gravatinhas para senhora de differentes gostos.

Colheres de metal principe.

Vende-se colheres de metal principe para tirar soupa a 2$, ditas para chá a 2$300, ditas para soupa a 4$200 a duzia: nesta loja se encontrará sempre um grande e variado sortimento de miudezas: rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Bocas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarampes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetes, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundido e cercas para jardim, moldes elegantes.
Canapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Attenção.

Vende-se uma officina de barbeiro com todos os utencilios pertencentes a mesma, na rua do Rangel n. 18. Assim como roga-se as pessoas que deram ferros para serem amolados na mesma casa acima referida o favor de os vir buscar no prazo de 8 dias contados da data deste, entendendo se para este fim com a viuva do Manoel Pereira Lopes Ribeiro na supracitada rua e casa, declarando-se ao mesmo tempo que depois do indicado prazo a dita viuva não se responsabilisa a entrega-los.

Fronhas e lenços

de muito bem feito labyrintho: vende-se na rua do Crespo n. 11, loja.

— Vende-se uma balança grande com todos os pertences; na rua da Praia n. 33.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

Pharol do commercio

Rua do Rangel n. 73.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de avisar aos seus freguezes que fez uma grande reducção nos preços de seus generos de primeira qualidade: manteiga ingleza 1$ e 1$280 rs. a libra da ultima chegada ao nosso mercado, dita franceza a 900 rs. e em barril se faz abatemento, queijos flamengos novos a 2$300, dito prato o que se pode desejar em bondade a 800 rs. a libra, ameixas francezas caixinhas a 1$200, 1$500 e 1$800, frascos de ditas 1$400, grandes 3$ proprios para mimos, marmelada das melhores marcas a 640 rs. a libra, amendoas confeitadas para sortes de S. João a 640 rs., vinho do Porto a 640 e 720 rs. a garrafa, Figueira e Lisboa 400, 440 e 500 rs., e em canada se faz o abatimento, caixas de batatas com 2 arrobas por 3$500 e a libra 80 rs. novas, café 1ª sorte 7$800 e 7$200 e a libra a 240 e 260 bolachinha ingleza a 200 rs. a libra, toucinho de Lisboa a 360 rs. a libra, velas de carnauba a 400 rs., ditas estearinas finas a 600 rs., presunto portuguez a 600 rs., alpista a 3$500 a arroba e 120 rs. a libra, painço a 4$ a dita e 140 rs. a dita, cha fino a 2$500, 2$700 e 2$800, fructas em calda a 640 a lata, gomma a 160 rs. a libra e 2$560 a arroba, bolinhos inglezes lata de 2 libras a 1$350, ditos de soda grandes 2$000 e outros mais generos que se torna enfadonho mencionar. O proprietario espera a concurrencia do respeitavel publico, garantindo a exactidão do que tratar.

DOENÇAS DOS MENINOS

CURADAS PELOS

XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição. (Xarope de cynoglossa e de oleo volatil de succino.)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA. (Xarope de cynoglossa e do oleo volatil de succino.)

Nº 3. Contra as CONVULSÕES DOS MENINOS A CHORÉA. (Xarope de cynoglossa e do acido volatil de succino.)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vacuo importante na therapeutica, no que toca as affecções de infancia, para as quaes, athé hoje, inda se não pôde indicar tratamento racionnal, nem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris: 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sôbre os rotulos a assignatura Chanteaud.

Deposito geral em Paris, pharmacia Chanteaud, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

CONFEITOS DEPURATIVOS

Do Dr SERVAUX, de Pariz.

Pharmaceutico de 1ª classe, ex-interno dos hospitaes, premiado com a medalha de bronze.

Desde muito tempo o publico abandonou o uso das preparaçoes intituladas depurativas conhecidas sob o nome de Arrobes, Xaropes de Salsaparrilha compostos, etc Cuja acçao, á maior parte das vezes é nulla, e n'alguns casos perigosa.

OS CONFEITOS DEPURATIVOS TEM O ASPECTO E O GOSTO AGRADAVEIS E CONTEM SOB UM PEQUENO VOLUME SUBSTANCIAS MUITO ACTIVAS QUE O SEU MODO DE PREPARAÇAO TORNA INALTERAVEIS.

O successo que estes confeitos obtiverao em França sob o patrocinio das principaes celebridades medicas, os poe acima de tudo quanto tem existido athé hoje.

Cura rapida sem o socorro de nenhum outro remedio interno, **das escrophulas, herpes, affecçoes syphiliticas, hypertrophias dos tessidos celulares, hydropisias** e em geral todas as molestias produzidas pela alteraçao do sangue; tal é o resultado que queriamos conseguir e que temos sempre obtido.

Uma explicaçao accompanha cada vidro.

Desconfiar-se, das falcificaçoes et imitaçoes.

Para as encomendas dirigir-se aos Snrs. BUISSON ET Cie, 18, *Bd Prince Eugène, Paris.*

GRANULOS E XAROPE D'HYDROCOTYLE ASIATICA DE J. LÉPINE

Resulta pelas experiencias feitas nas Indias e em França pelos mais afamados medicos que as GRANULAS e o XAROPE de HYDROCOTYLA ASIATICA de J. LÉPINE são o optimo remedio contra todas as especies de IMPIGENS ou HERPES e outras molestias da pelle, até as mais inveteradas, assim como a LEPRA ou MORPHEA, a SYPHILIS, as MOLESTIAS ESCROFULOSAS, os RHEUMATISMOS chronicos, etc.

Deposito geral em *Paris*, em casa de FOURNIER LABELONYE, rua *Bourbon-Villeneuve*, 19.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

Liquidação de machinas para algodão:

Chegou grande sortimento de machinas para descaroçar algodão, de 14, 16, 18, 20, 25, 30 e 35 serrotes, de superior qualidade, as quaes se vendem por preços muito reduzidos e por menos do que em outra qualquer parte, para liquidar, bem como motores americanos da ultima invenção, os quaes se tornam recommendaveis por sua superior qualidade de facil conducção para o centro da provincia; a tratar no deposito do cáes de Apolo n. 63 ou na rua da Cadêa do Recife, loja de ferragens n. 56 A,

— Vende-se uma armação de taberna desorganisada, em bom estado, que contém, alem de alguns utencilios, dous depositos para aguardente e um para azeite de carrapato, e se vende muito barato; a tratar na rua do Principe n. 32, taberna.

LEAM TODOS

GENEROS BARATOS A DINHEIRO NOS GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS DE

DUARTE & C.

ATTENÇÃO. ATTENÇÃO.

Pateo do Carmo n. 9 armazem Progressivo rua do Queimado n. 7 União e Commercio rua do Imperador n. 40, Principal armazem de molhados.

OS PROPRIETARIOS.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tam em servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente no vapor «Saladim», de 1$ a 1$200 a libra e em barril terá abatimento.
Idem franceza muito nova a 900 a libra, e 800 em barris.
Banha de porco refinada a 720 a libra e 700 em barris.
Chá uxim de superior qualidade a 2$600.
Idem perula miudinho a 2$700
Idem hysson especial qualidade de 2$400 a 2$600 a libra.
Idem preto muito especial a 2$000 e 2$400 a libra.
Idem do Rio em latas de 4$000 e a 800 a libra.
Latas com biscouto de todas as qualidades a 1$200.
Idem da creditada fabrica de Biato Antonio (Lisboa) proprias para dar a doentes a 2$ e 3$ a lata.
Bolaxinha ingleza muito nova a 3$500 a barrica e a 240 rs. a libra.
Latas com bolaxinha de soda e oval a 2$.
Presunto inglez para fiambre chegado no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Chouriços e paios muito novos a 640 rs. a libra.
Caixas com macarrão talharim muito novo a 3$000 e 320 a libra.
Aletria branca e amarella a 500 a libra.
Chocolate portuguez de especial qualidade a 800 a libra.
Idem suisso de 800 a 1$000 a libra.
Idem hespanhol verdadeiro a 1$000 a libra que já vendemos a 1$400.
Doce da casca de goiaba em caixões de 6 libras seguro a 1$800.
Idem em caixões pequenos a 700 rs. e de 50 para cima a 640.
Idem secco em bocetas ricamente enfeitadas, contendo pera, pesego, ameixa, rainha, e outras frutas a 3$000 cada uma.
Idem em calda em latas feixadas hermeticamente muito bem enfeitadas, contendo, pera, pesego, ameixas e outras frutas a 640 e 700 a lata, tambem temos latas grandes a 1$200.
Marmelada dos melhores fabricantes, em latas de 2$000 a 1$200.
Idem em latas de 1 1|2 libra a 1$.
Idem em latas de 1 libra a 640 rs.
Ervilhas em latas chegadas neste ultimo vapor a 700 e de 5º para cima a 640 rs.
Feijão verde ou carrapato em latas já preparado a 640 rs.
Ameixas em frascos de vidro a 1$500.
Idem em caixinhas ricamente enfeitadas de 1$200 a 2$500.
Conservas Mexide muito novas a 700 rs. o frasco.
Idem de cebolas simples a 700 rs.
Molho inglez a 640 rs. o frasco com rolha de vidro.
Mostarda em pó a 700 rs. o frasco.
Idem já preparada a 320 rs.
Latas com massa de tomate de 1 libra a 600 rs.
Idem em latas de 1 1|2 libra a 900 rs.
Vinhos em garrafas vindos do Porto, Madeira Secca, Duque do Porto, Duque Semino, Cascavallas, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Velho Secco, Lagrimas Doces, Lagrimas do Douro, e outras muitas marcas a 1$ a garrafa e 9$ a 12$ a duzia.
Idem Palmella a 1$ a garrafa e 11$000 a duzia.
Idem em pipa de todas as marcas Porto, Figueira e Lisboa a 400 e 500 rs. a garrafa e 2$800 a 3$500 a canada.
Idem em ancoretas e 8 a 9 canadas com superior vinho Lisboa e Figueira a 24$ a ancoreta.
Idem branco especial qualidade proprio para missa a 560 rs. a garrafa e 4$ a canada.
Idem mais baixo a 400 rs a garrafa e 3$300 a canada.
Idem do Porto especial qualidade a 800 rs. a garrafa e 5$500 a canada.
Idem Bordeaux em caixas a 7$ e 700 rs. a garrafa.
Champanha a melhor do mercado vinda de nossa encommenda a 30$ o gigo.
Idem mais baixa de 18$ a 20$ e 1$500 e 3$ a garrafa.
Licores portuguezes e francezes a 1$000 e 1$500 a garrafa.
Marrasquino de Zara, verdadeiro a 1$500 a garrafa.
Idem mais abaixo a 800 rs. a garrafa.
Genebra de laranja verdadeira a 11$ a duzia e 1$ o frasco.
Idem de Hollanda verdadeira a 6$ a frasqueira e 640 o frasco.
Idem de Hamburgo a 5$500 a frasqueira.
Idem em botigas de Hollanda a 400 e 440 rs. o frasco.
Garrafões com genebra de Hollanda com 24 garrafas a 8$, com garrafão.
Idem com 14 a 15 garrafas a 6$.
Idem com 4 a 5 ditas a 3$200.
Idem vasios de todos os tamanhos a 2$000, 1$500, 800 e 640 rs.
Queijos de 2$300 a 2$500 os mais frescos.
Vinagre puro de Lisboa a 280 a garrafa e 2$000 a canada.
Idem mais baixo a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.
Azeite doce de Lisboa muito fino a 600 rs. a garrafa e 4$600 a canada,
Toucinho de Lisboa novo e muito alto a 320 a libra, e em barril de 5 arrobas a 9$400 arroba.
Cerveja Bass do fabricante Shlers & Bell a 6$500 a duzia e 640 a garrafa.
Idem Bass do fabricante T. F. Ashe a 6$000 a duzia e 560 a garrafa.
Idem marca H Victoria Alsope e outras muitas marcas a 5$ a duzia e 500 rs. a garrafa.
Sabão primeira qualidade a 220 rs. a libra e 210 em caixa.
Idem segunda qualidade a 200 rs. a libra e 180 rs em caixa.
Sabão inglez superior a 180 rs. a libra e 160 rs. em caixa.
Café primeira e segunda sorte a 6$500, 7$500 e 8$ a arroba, e de 220 a 280 rs. a libra.
Arroz do Maranhão 3$200 a arroba e 100 rs. a libra.
Idem da India a 2$600, 2$800 e 100 rs. a libra.
Charutos Normas de Havana a 5$500 a caixa, de Simas (José Furtado).
Idem Londrinos a 5$, idem.
Idem Parasienses a 4$500.
Idem Delicias a 1$500.
Idem Traviata do Rio a 5$500.
Idem varetas de Manoel Peixoto da Silva Netto a 3$500 e 1$800 a meia caixa.
Idem suspiros do mesmo fabricante a 1$800 a meia caixa e 5$200 a caixa.
Idem mecedipes a 1$700 a meia caixa e 3$000 a caixa do mesmo fabricante.
Idem orientaes do mesmo a 1$800 a meia caixa e 3$400 a caixa.
Idem jovens de Castanho & Filho a 2$400 a caixa.
Idem suspiros do mesmo a 1$500 a meia caixa, e outras muitas marcas de fabricantes.
Passas muito novas a 1$500 o quarto e 5$ a caixa de uma arroba hespanhola e 320 a libra.
Vermute bebida para abrir a disposição de comer a 1$500 a garrafa e 14$000 a caixa.
Alpista muito novo a 3$800 arroba e 140 a libra.
Painço a 4$000 arroba e 140 a libra.
Peixe em latas já preparado a 1$200 a lata e em porção 1$000.
Sardinhas de Nantes a 400 a lata.
Tijollo para limpar facas a 160 rs.
Esparmacete a 600 a libra e em caixa a 580.
Vellas de carnaúba a 14$000 arroba e 440 a libra.
Azeitonas de Lisboa muito novas em ancoretas grandes a 1$800 e a 400 rs. a garrafa.
Balaios do Porto muito grandes proprios para guardar roupa suja a 2$500, 3$000 e 4$000.
Batatas em gigos de 34 libras muito novas a 800, e a 40 rs. a libra.
Gomma em paneiros a 4$000 arroba e 140 a libra.
Farinda do Maranhão muito alva e nova a 240 a libra.
Sevadinha de França para sopa a 200 a libra.
Sevada muito nova a 140 a libra e 4$000 arroba.
Caixas com estrelinha, rodinha e pevide a 400 a libra.
Alhos em canastras muito novos e maunças grandes a 180 e 200 rs. cada uma.
Canella muito nova a 1$000.
Cravo muito novo a 500.
Cominho idem a 320.
Ervadoce idem a 400.
Alfazema flor a 240.
Amendoas a 400 a libra.
Nozes muito novos a 160 a libra.
Papel greve a 4$200 a resma.
Idem lizo a 4$000.
Idem de pezo a 3$000.
Idem de embrulho marca grande a 1$200 e 1$300.
Idem azul para botica a 2$000.
Copos lapidados a 5$500 e 500 cada um.
Palitos de dentes, maços grandes a 120 e 160 cada um.
Fumo americano de chapa, de superior qualidade a 1$500 a libra, em porção terá abatimento.

PECHINCHA!!!

Saccas grandes com 100 libras de farello superior a 4$000 a sacca.

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

O novo proprietario do já muito acreditado armazem de molhados denominado Aurora Brilhante, continua a ter o mesmo sortimento de generos de primeira qualidade.

A seguinte tabella sirvira' a todos de base para ajuste de contas aos portadores.

Nenhum armazem vendera' mais barato e melhores do que a Aurora Brilhante, ja' pelo grande sortimento que tem, ja' mesmo porque seu dono só deseja tirar diminuto lucro quanto chegue para accumular as despezas do estabelecimento por isso deixe se aproveitar, o proprietario ha de fazer toda a diligencia, afim de servir bem os seus constantes freguezes.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para frigideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 720 rs.
Ditas com massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.

Caixinhas com ameixas enfeitadas proprias para mimo a 1$200, 2$800 e 3$200.
Chocolate superior muito novo, a libra de 880 a 1$000.
Macarrão, talhariam e aletria amarella, a libra a 400 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide, e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra, a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacco, a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de Santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
Molhos com 125 cebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza, caixa com 2 duzias a 7$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 rs.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja, a 1$000.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho muscatel de Setubal, a garrafa a 1$.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$ a caixa.
Ditas com dito lagrimas do Douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisso superior, a 14$.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marcas (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500, e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotulo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000, e a garrafa a 480 e 520 rs.
Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.

A canada a 3$000 e a garrafa a 400 rs.

Gomma.

Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.

Farinha.

Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.

Café.

Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.

Chá.

Chá, temos nestes generos o melhor possivel, hyson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700.
Dito hyson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.

Erva mate.

Excellente chá medicinal, a libra a 240 rs.

Espermacete.

O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.

Passas.

Caixas de 16 e 8 libras de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.

Nozes.

Nozes, a libra 160 rs. e arroba a 4$000.

Alpista e painço.

Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.

Cartas.

Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.

Castanhas.

Castanhas novas vindas neste vapor, arroba 4$000 e a libra a 200 rs.

Azeitonas.

Barris com azeitonas novas a 1$500

Manteiga.

Manteiga superior, a libra a 1$280.
Dita mais abaixo a 1$200.
Dita menos superior a 1$.
Dita franceza nova, a libra a 880
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 850 rs.
Dita para tempero a 400 rs.

Queijos.

Queijos novos vindos neste vapor a 2$800 e 3$000.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000.

Papel.

Papel almaço pautado, a resma a 4$800.
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500.
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500.
Dito de embrulho, bom a 1$ e 1$200.

Vinho Madeira.

Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$000.

Temperos.

Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.

Velas de carnaúba.

Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.

Amendoas.

Amendoas com casca, a libra a 320 rs.

Doce.

Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.

Tijolos de limpar.

Tijolos de arear facas a 140 rs.

Graxa.

Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$000, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs. cada um, e as latas a 100 rs.

Charutos finos.

Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes á estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

CORTINADOS BORDADOS

N. 11--Rua do Queimado--N. 11

LOJA DE FAZENDAS DE

Augusto Frederico dos Santos Porto.

Chegou a este estabelecimento um grande sortimento de cortinados bordados para camas fazenda de muito gosto.

Chales de guipú muito finos para 22$, 25$ e 30$.

Colxas de seda superiores de diversas cores para camas de noivas.

Colxas de lãa e seda para cama tambem de bonitas cores.

Rotondes de guipú enfeitados com o melhor gosto.

Setim de Paris bella fazenda e de bonitas côres para vestido a 700 rs. o covado.

Moureantique branco e preto, grosdenaple preto e de côres, pannos pretos de todas as qualidades, ditos azues.

Casemira preta e de cores, merinó preto, silistrina, bombazinas, alpacas pretas, e lãa preta para lutos.

Malas, saccos e bolças de tapete, verniz e couro de 4$ a 11$.

Brins de linho de cores finos a 1$800 a vara.

Chapéos e chapelinas de palha de Italia para senhora, manguitos bordados, chapéos de seda para homem, chapéos de sol de seda, esguião de linho, cambraia de linho, bretanhas, silesias e muitas outras fazendas que se vendem por commodos preços assim como tambem

Esteiras da India para forrar salas

— Em casa de Tisset Freres rua do Trapiche n. 9, tem para vender:
Vinho Bordeaux em barricas e em caixas.
Dito de Santerne fino.
Dito de Champagne muito superior.
Cerveja franceza marca Bobée.

Tasso Irmãos

vendem gesso em pó para estuque de casas, tijolos finos de feitio diversos para ladrilho, azulejos de diversos gostos, tijolos vidrados para parede de cozinha, canos de barro para esgoto, cemento em barris de 10 arrobas.

GOMMA NOVA.

Em paneiros muito alva a 4,000 rs. a arroba e 160 rs. libra e comprando de um paneiro para cima se fará abatimento na rua do Imperador n. 40.

ANTIGA CASA

DE

GUILHERME DA SILVA GUIMARÃES.

5 RUA DO CRESPO 5

NOVIDADE

E

GOSTOS PURITANOS.

Córtes de alpaka escoceza, cores brilhantes com listas de seda de duas larguras; pelo diminutissimo preço de 9$ com 15 covados, que vem a sahir a 600 rs.

CÓRTES DE TARLATANA

bordados a froco e seda froxa com flores, de cambraia em releuo. Vestido de pura phantasia para casamento, partidas, etc., etc.

Vest mentas para creanças

objectos de gosto com primorosos desenhos de trancinhas sobre fustão.

CORTES DE SEDA A 30$000.

Bonitos córtes de follard de seda com lindas barras matisadas por este diminutissimo preço.

Capas.	Paletos.	Linhos.
Loutambarques.	Calças.	Algodões.
Manteletes.	Colletes.	Lãas,
Chapelinas.	Camisas,	Sedas.
Chapéos.	Ceroulas.	Setins.

AOS SENHORES DE ENGENHO

Excellentes cobertores de algodão escuros pelo barato preço de,

800 REIS.

Algodões americanos.
Cobertores brancos de algodão.
Chitas escuras a 240 rs.
Algodão de Minas.

CHALES DE FILÓ DE SEDA

campo azul, magenta e roxo com barras pretas e brancas.
Fazenda de infinito gosto.

A'

LOJA DAS VARAS

DE

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

5 RUA DO CRESPO 5

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, outras dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

Attenção.

Vendem-se peças de esteiras para forro de sala, tinta branca preparada a oleo, em latas de 25 libras, para pintar casa, relogios para cima de mesa e para pendurar, arreios para 1 e 2 cavallos, velas de spermacete, tudo de superior qualidade, vindo dos Estados Unidos: no armazem da rua do Trapiche n. 8.

Coke do gaz.
Pitch do gaz.
Alcatrão do gaz.

Coke tonelladas rs. . . .	10$000
Pitch » »	80$000
Alcatrão canada.	400

O coke reconhecidamente o carvão mais economico, torna-se por isso recommendavel, bem como pelo asseio que se nota nas cozinhas aonde é elle usado. Pitch e alcatrão, além das applicações diversas a que se prestam, como para callafetar embarcações, alcatroar madeiras, etc., teem este a propriedade de preservar do cupim, formigas, etc. E' entregar na fabrica do gaz ou mandado pôr em qualquer ponto da cidade, segundo a vontade do comprador.

Instrucções para o serviço

das guardas do exercito, extrahidas do regulamento de infantaria e accommodadas ao exercito brasileiro; obra que muito convém aquellas pessoas que se alistam nos corpos de voluntarios; vende-se na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, a 1$.

Superior vinho do Porto.

Na rua do Vigario n. 14, escriptorio de Domingos Alves Matheus, tem para vender muito superior vinho do Porto em caixas de uma duzia, e ancoretas de 10 em pipa por preço modico.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

A DINHEIRO,

Na loja e armazem de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Os donos deste estabelecimento estão resolvidos a liquidar suas fazendas por preço baratissimo, só com o fim de adquirirem freguezia; e previnem ás pessoas, que negociam com fazendas, que nesta loja e armazem encontrarão sempre um grande sortimento por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, tanto em peças, como a retalho. Vejam:

Chitas a 240 rs. o covado.

Vendem-se chitas preclaras francezas com assento branco, escuro, côr de canna e parda, pelo barato preço de 240 rs. o covado, afiançando-se que esta fazenda não está podre, e nem tem o menor defeito: isto só na loja e armazem de Guimarães & Irmão, n. 72.

Cambraia branca, grande sortimento.

Chegou a este estabelecimento um grande sortimento de cambraias brancas de todas as qualidades pelos preços reduzidos de 3$000, 3$500, 4$, 4$500, e muito fina a 6$, vende-se por este preço por ter grande porção; cambraia organdy de 240 e 300 rs. o covado; dita franceza, a mais fina que tem vindo a este mercado e dos mais elegantes padrões, a 400 rs. o covado, é baratissimo; chaly de seda de apurado gosto a 900 rs. o covado: isto só se vende na loja e armazem de Guimarães & Irmão, n. 72.

Para a festa de S. João!!! bailes e passeios.

Chegaram a este estabelecimento, pelo ultimo vapor francez, ricos córtes de finissima cambraia com lindissimo chuvisquinho, que faz um effeito magnifico, e vende-se pelo baratissimo preço de 5$ o córte, fazenda que val 10$ em outra qualquer parte; córtes de lãa com barra a 9$ e 12: isto só na loja e armazem de Guimarães & Irmão, n. 72.

Para acabar por todo o preço!!!

Bretanha de rolo com 10 varas a 3$ a peça; madapolão infestado com 10 varas a 3$200, 3$500 e 4$ a peça; ricos bordados em fina cambraia a 800 rs.; soutembarque magnificamente enfeitado a 5$ e 6$; lanzinha a 300 e 400 rs. o covado; damasco de 2 larguras a 1$280 o covado; chales de merinó estampados a 2$; córtes de casemira a 2$500 e 3$; balões americanos, tanto para senhoras, como para meninas a 3$, tendo 30 arcos.

Roupa feita de todas as qualidades e tamanhos,

Que se vende mais barato 25 por cento do que em outra qualquer parte: isto só para liquidação: na loja e armazem de fazendas de Guimarães & Irmão.

☞ RUA DA IMPERATRIZ, N. 72.☜

Novena de Nossa Senhora do Carmo e de Sant'Anna.

Vende-se na rua do Imperador n. 15, officina de encadernação: o officio, salve e versos, novena e salve de Nossa Senhora do Carmo, tres folhetos por 500 rs., e a novena de Sant'Anna por 320 rs.

O NOVO GERENTE

DO

ARMAZEM

DA

LIGA.

ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60

TEM A HONRA DE SE DIRIGIR

AO

RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.° Delicadeza no trato.
2.° Fidelidade no peso.
3.° Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro. que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO A VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 2$000 a lata, e de cinco para cima a 1$800.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 300 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 700 e 800 rs. a libra, e em porção a 600 e 700 rs.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a 160 rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 600 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 2$.
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

G

GOMMA a 50 rs. a libra.
Idem a 140 rs. a libra, muito alva.
Grão de bico a 120 rs. a libra, e em porção se faz grande abatimento.
Genebra de laranja verdadeira a 1$000 o frasco.
Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs cada uma.
Letria a 400 rs. a libra

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, 1$120 e 1$280, em barril se faz grande abatimento; a que vendemos por 1$280 a libra, vende-se em outra qualquer casa por 1$400 e 1$500.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 60 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 800 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou morinques a 6$, 8$ e 10$ o par.

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa á 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Grave a 800 rs. a garrafa; vende-se por este preço por haver sempre em deposito 50 duzias.
De cajú, de 1832, a 1$200 a garrafa.
Velho do Porto, em ancoretas de 9 canadas, a 35$000; é vinho que, estando engarrafado, vende-se a 1$280 e 1$500 a garrafa.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53

(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS.

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana. Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

Agua florida e tonico oriental de Kemp.

Continua-se a vender em porção e a retalho: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Chromacomo

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, acaba de receber um novo sortimento de caixinhas com chromacomo para tingir cabellos, e bem assim frascos com hydrocalletrichina, agua para desengrasar os ditos, coloricomo para lustrar os ditos, e onychromantina para limpar as unhas. Essa tintura, cujo effeito é rapido e efficaz, está bem conhecida e apreciada para todos quantos della tem usado, e os que de novo a quizerem apreciar, podem, assim como aquelles, dirigir-se munidos de dinheiro á rua do Queimado, loja d'aguia branca numero 8.

Papel e folhas para rosas

Acaba de chegar para a loja d'aguia branca, na rua do Queimado n. 8, um bello sortimento de papel de cores para rosas, dito verde para folhas, e dito tambem verde e mui fino para cobrir o arame, assim como folhas de panno e avelludadas para ditas.

Aspas de baleia para vestidos

Vendem-se na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Superiores penas d'aço inglezas e francezas

A aguia branca além do grande sortimento de penas d'aço que constantemente tem, acaba de receber mais outro de superior qualidade e dos afamados fabricantes Perres & C., assim como as verdadeiras bico de lança n. 134 e outras de ponta dourada, continuando porém a vende-las por preços commodos, com tanto que o comprador compareça munido de dinheiro: na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8, onde tambem achar-se-ha a venda pastas para papeis.

A aguia branca na rua do Queimado n 8, recebeu:

Bonitos e grandes aljofares de cores para voltas.
Pulseiras de ditos de iguaes e agradaveis cores.
Voltas pretas maiores e menores todas de contas grossas.
Pulceiras pretas tambem de contas.
Outras de differentes qualidades e gostos.
Brincos de aljofares de cores e dourados.
Fivelas d'aço grandes e pequenas com cinto preto e de madreperola.
Outras grandes de differentes qualidades e redondas com pedras.
Bonitos leques de madreperola redondos e de outra forma.
Ditos de sandalo inteiriços e corrediços.
Capellas brancas para meninas.

AZEITE DOCE

Azeite doce refinadoem pequenas latas a 560 rs. a garrafa: no grande armazem da Liga.

FARELLO

Saccos de 80, 100 e 120 libras a 4$, 4$500 e 5$; no grande armazem da Liga.

PECHINCHA SEM IGUAL

Madapolão muito fino com pequeno toque de avaria, por preço que admira: na loja das columnas na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Grande sortimento de roupas feitas de todas as qualidades,

Calças de casemira a 6$ e 7$500, ditas pretas a 6$ e 8$, calças de ganga a 2$, 1$800 e 1$600, ditas brancas a 2$, brim de linho a 3$, 3$500 e 4$, paletots do alpaca branca a 4$500, ditos pretos a 3$ e 3$500, ditos de alpaca de cordão a 4$, e de listra de seda a 4$500, ditos sobrecasacos a 8$, paletots de casemira a 5$, 5$500, 6$, 8$ e 9$, ditos sobrecasacos pretos a 12$, 15 e 16$, ditos finos a 25$, de cores a 13$, ditos fraques a 14$, paletots de ganga a 3$, 2$500 e 2$, ditos de brim pardo a 3$, jaquetões de brim pardo a 3$, panno preto fino a 2$, 2$600, 3$500 5$, 4$500 5 e 6$ o covado, moreantique preto a 2$800 o covado, grosdenaple preto a 1$500, 1$800, 2$, 2$200 e 2$500 o covado; e outras muitas mais fazendas que se deixa de annunciar, e manda-se levar pelos caixeiros da loja da árara á casa dos pretendentes. O e tabelecimento está aberto até as 9 horas da noite, rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

Chegaram os superiores cortes de seda.

Superiores cortes de seda de cor, vindos pelo ultimo vapor francez: na loja das columnas a rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

— Farinha de mandioca fina e alva, mais barata do que em qualquer parte, arroz da terra pilado e em conta: para ver e tratar, na rua do Vigario, casa n. 29.

ATTENÇAO

Joias preciosas e objectos de ouro.

Mauricio Selbeberg & C., Polacos, ultimamente chegados a esta provincia, offerecem ao respeitavel publico um grande sortimento de joias, brilhantes, relogios e muitos objectos de ouro, por preço o mais razoavel possivel, e mesmo troca e compra objectos de ouro, prata e diamantes por objectos novos: na rua do Queimado n. 29, entrada pelo largo de Pedro II n. 27, de manhãa até as 9 horas, e a tarde das 4 horas em diante. Os objectos vendidos pelos annunciantes são garantidos por elles, e estão promptos para levar objectos ás casas das pessoas que desejarem comprar, uma vez que não possam vir a seu estabelecimento.

Vende-se

farelo de Lisboa em saccas e barricas, e saccos com superior farinha de mandioca, mais barato do que em outra qualquer parte: na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

— Vende-se uma escrava moça, bonita figura, que cosinha, lava e engomma perfeitamente: na rua dos Pires n. 34 se dirá quem vende.

— Vende se uma vacca tourina já acostumada no pasto: na rua dos Pires n. 34 se dirá quem vende.

RIVAL

SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.
Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oliado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meiadas de linha froxa para bordado a 20 e 60 rs.
Babado do Porto, fazenda boa, vara a 80, 100 e 140 rs.
Varas de franja branca estreita a 40 rs.
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Duzias de meias cruas encorpadas para homem a 3$000.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha de gaz a 700 e 100 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Pares de sapatos de trança para meninos a 1$ e 1$280.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Resmas de papel de peso fino a 2$000.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.

Fio de algodão da Bahia.

Vendefse no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

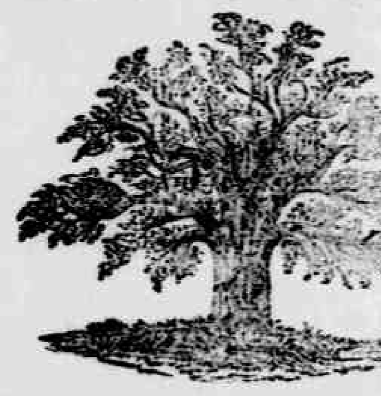
Irritação dos pulmõer, anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão

e todas as innumeravei molestias que affectão aos orgãos da respiração

DESAPPARECEM

mediante a acção da balsamica e irresistive

ANACAHUITA



PEITORAL DE KEMP.

a anacahuita mexicana que dá o nome especial á este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de Caors & Barboza, Bravo & C. e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

Piche do gaz e verniz do gaz.

Vende-se piche do gaz, verniz do gaz e estopa da terra: no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas: no sitio murado á esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos.

Fumo da Bahia para charutos.

Vende-se fumo superior de todas as qualidades, a retalho e por atacado, e por preços commodos, no Recife, rua da Cacimba n. 1.

Rua da Madre de Deos n. 9

Vende-se milho a 4$500 o sacco, muito novo, e farelo a 4$200.

— Vende-se uma escrava moça com todas as habilitações necessarias, propria para uma casa de familia: na rua dos Pires n. 34 se dirá quem vende.

— Vende-se uma vacca tourina aclimatada no paiz: na rua dos Pires n. 34 se dirá quem vende.

— Na rua de S. Francisco junto ao portão da ordem terceira, tem para vender banquetas de castiçaes em madeira.

— Vende-se a armação da fabrica de charutos da rua estreita do Rosario n. 45, propria para qualquer negocio: a tratar na mesma.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Escravo fugido.

Roga-se a policia a apprehensão do escravo pardo de nome Paulo, que vagueia no bairro da Boa-Vista e seus suburbios. Representa 30 annos de idade, cabello rente e suissas. Quem o pegar leve-o a rua do Livramento n. 19.

Está fugida

Em 9 de junho ausentou-se a preta crioula Bonifacia, de 40 annos, estatura regular, rosto redondo e braços bastante lanzudos, esta preta já foi escrava na rua Velha da Boa-Vista, cáes do Ramos e rua das Flores, do Sr. José Nunes de Oliveira, e consta ter sido encontrada na barreira do Giquiá com uma trouxa de roupa para lavar, mais como é boa cosinheira pode estar a titulo de forra alugada em alguma casa: recommenda-se portanto as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehenção e levar a rua do Gaz casa do corretor Sr. Nascimento, que se gratificara.

— Fugio em principios do mez de fevereiro do corrente anno e consta estar acoutado nesta cidade o moleque Euzebio, escravo da viuva do Dr. Fernando Affonso de Mello, de 12 annos de idade pouco mais ou menos, cor preta, secco do corpo, olhos regulares e afumaçados, cabeça um pouco grande e meia chata, beiços finos, dentes bem alvos, pés seccos e muito ladino: roga-se por tanto a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que o aprehendam e levem-o a rua da Mangueira sobrado n. 6 que serão gratificados, protestando-se usar dos meios judiciaes contra qualquer pessoa que o tenha em seu poder.

LITTERATURA.

Discurso pronunciado pelo Rvm. vigario de Anadia aos seus parochianos, terminada a missa parochial, no dia 22 de fevereiro do corrente anno, em o qual convida-os a tomarem parte no corpo de voluntarios, que se formou na capital das Alagoas.

« Fizeram gemer aos homens nas cidades, e a alma dos feridos gritou, e Deos não deixa taes cousas sem castigo. »

(Job.)

E' a vós, dignos e honrados parochianos, é a vós particularmente, bravos e distinctos batalhões da guarda nacional deste municipio, que me dirijo, na qualidade de vosso amigo, vosso compatriota e vosso preceptor espiritual, para fallar-vos em nome da patria, do Imperador e da humanidade.

Vós, que tantas e tão repetidas vezes me haveis dado provas não duvidosas, de apreço e consideração, que não mereço; vós, que mais de uma occasião me tendes proporcionado para desta mesmo lugar sagrado proclamar vossas virtudes, animando-vos ao desempenho de vossos deveres para com Deos, para comvosco e para com a sociedade: escutai-me!

Se em tão nobres sentimentos, senhores, não ha quem vos exceda, se tanto vos haveis distinguido por vosso amor a ordem, por vossa lealdade ao throno, por vossa fidelidade a religião catholica, por vosso respeito ás instituições juradas, e por vossa obediencia aos poderes do estado... é certo, que quando a patria reclamar vosso valor, reclamar o concurso de vossas bayonetas, vós voareis, contentes, ao som marcial do guerreiro clarim ao campo da batalha; e ahi ensinareis aos covardes, que quando se trata de vindicar os brios e honra nacionaes ultrajados, ou se briga com bravura, ou se vence com denodo, ou com glorias se succumbe!

Agora mesmo, senhores, que um punhado de *gaúchos* selvagens, lá para essas republiquetas do Rio da Prata, depois de perfida, e barbaramente haver trucidado nossos inermes compatriotas, que por alli habitavam: depois de, affrontosamente conculcarem nossos brios, honra e dignidade, resistem, á mão armada, a justa punição, que merecem pelos muitos, e repetidos actos de inqualificavel vandalismo contra a vida e propriedade dos Brasileiros.

Agora, e talvez neste momento, que mais de um feito d'armas tenha assignalado, por brilhantes triumphos, a bravura e pericia do exercito brasileiro:

Agora, que a nação profundamente contristada pela infidelidade, e rudeza desses nossos perfidos e ingratos vizinhos, fazendo um appello aos brios, e coragem nunca desmentida de seus filhos, reclama delles prompto auxilio á guerra justa, que trava a liberdade contra a oppressão, a civilisação contra a barbaria, e aguerridas massas, de valentes soldados contrabandos ferozes de indomites saltadores... agora, digo, deveis estar de promptidão, e a escuta da voz, que vos convidar ao campo da honra.

E, o que vos deterá, quando souberdes, que no vortice da peleja, por entre o estridor das armas, e o rebombar dos canhões o sangue generoso dos nossos compatriotas, que ja tem jorrado pelo solo dos malditos vos—bradar—vingança—? O que vos deterá, meus charos amigos?

As lagrimas da familia? Meu Deos!... Nem sempre, senhores, no remanso da paz, no gozo das delicias domesticas é, que o patriota bem intencionado ha de prestar bons serviços ao seu paiz.

Quando, nestas circumstancias a familia pranteia é porque a patria geme; e o Brasileiro que ouve impassivel esses doidos lamentos e transije com a voz da consciencia que lhe diz—parte!—e elle... *fica* porque os filhos choram, e a mulher suspira, se não é um pusilanime, ficará *apenas* sendo *um carinhoso e bom pai de familia!*..

O que vos deterá? Os interesses materiaes? Vossas lavouras, vossos negocios domesticos? Ah! meus amigos, acima de tudo está a honra de nossa progenitora commum, aquella, que nos deu o ser politico.

O que farieis, se em vossa presença aquella que vos—deu o ser—humano fosse ignominiosamente ultrajada, e vertendo lagrimas de vergonha, vos—demandasse—soccorro,—e reclamasse de vossa dignidade, e amor filial desafronta á injuria de que foi victima?

Irieis antes de castigardes energicamente a audacia do aggressor rotear vossas terras, semea-las, limpa-las? Irieis derribar vossas mattas, queimar vossos roçados, colher os fructos dos vossos trabalhos, concluir vossos negocios domesticos? Que fosseis... não contesto, se uma vil e bastarda natureza vos—houvesse marcado na fronte, com o estigma de—malditos,—se em vez do doce nome de—filhos—presasseis mais o de monstros abominaveis, de detestavel ingratidão!

Em uma palavra, senhores, o que vos deterá de, ja não terdes accudido ao reclamo da nação, e voluntariamente marchado para a capital, e ahi vos alistardes no patriotico batalhão de VOLUNTARIOS, que se fórma sob os auspicios de um governo bem intencionado, e verdadeiramente zeloso da honra do paiz? O terror?

Não permitta Deos, senhores, que me passe pela mente a minima intenção de pensar um instante se quer, que o *medo* (partilha dos egoistas) tolhera' vossos passos, no caminho da gloria!

Pois que! temereis porventura esses bandos de piratas e guerrilheiros, que trajam femineos *chiripás*, e que a' primeira carga de vossas bayonetas deixarão o campo, abandonarão praças, artilharia, bandeiras, armamentos, bagagens e... abandonariam a honra se honra tivessem, para em fuga vergonhosa perderem-se por esses infinitos matagaes?

Temereis porventura esses vandalos do seculo XIX, que fortes na traição, nos escarnecem e ultrajam, e que se não forem de prompto, e severamente punidos, mais tarde, e como costumam—de sorpreza—invadirão nosso territorio, se apossarão de nossas fortunas, violarão a honra de nossas familias, nos tratarão como escravos, e escarnecerão de nossas desgraças?

Quando a guerra é justa, meus amigos, o coração do bravo, que peleja só bate de prazer e enthusiasmo; porque é o Senhor Deos dos exercitos Quem preside; é Elle Quem fortifica a coragem dos combatentes, e desterra dentre as linhas dos que pugnam pela causa justa, a covardia e pusilanimidade.

A coragem é estimulo, e que quando este estimulo não é fortificado pela animação de nobres sentimentos degenera em brutal ferocidade, que ordinariamente succumbe em presença da energia reflectida.

Para o exercito brasileiro, no empenho do certame, o retinir dos sabres, o estrugir medonho da artilharia, a trovoada dos mosquetes, o tropel dos esquadrões, o rumor das manobras, as vozes dos generaes, o estrepito das musicas, o rufar dos tambores, o clangor das trombetas, e... os gemidos dos feridos, a agonia dos moribundos, os brados dos vencedores, e as *pragas* dos vencidos são como outros tantos hymnos de guerra, que embriagam os combatentes, e leva os ardentemente de victoria em victoria, até os ultimos entrincheiramentos inimigos!

Sim, meus caros compatriotas, vós não recuareis ante o convite que vos faço, de fazerdes parte desse corpo de voluntarios, destinado á grandes feitos do civismo, bravura, e patriotismo, no theatro de uma guerra gloriosa!

Ou ficareis afundados na vergonha, ou partireis cercados de prestigio; ou sereis apontados como pusillanimes, dignos de lastima, ou sereis respeitados como uns bravos dignos de admiração, dignos das benções da nação, dignos da benevolencia do monarcha, junto ao qual todos os brasileiros, zelosos do orgulho do seu paiz devem grupar-se para esforçadamente ajuda-lo, na obra da desaffronta nacional.

E, assim deverá ser, porque a grande maioria dos meus dignos parochianos faz parte, e parte muito importante, da guarda civica da nação, que por sua nobilissima instituição é a defeza do throno e do altar, e a garantia da liberdade; não dessa liberdade vertiginosa, das facções anarchicas; mas daquella, que, emanação do céo, a razão esclarecida do legislador consignou em nossa carta politica, de que é principal depositario o chefe supremo da nação Sua Magestade o Imperador.

Eia, meus bons amigos, coragem, e confiança na santidade da causa!

Duas estradas se vos abrem para escolherdes uma; a do sul, que vos conduzirá ao fastigio da gloria; a de casa, que vos arremessará n'um abysmo de vergonha, escolhei, a hesitação é dezar...

A nação vos observa triste e silenciosa: espera. E' tempo della saber, quaes de seus filhos, vendo-a lutar arca a arca com inimigos ingratos, e desleaes se deixarão ficar tranquillos, estreitados por torpe amplexo de vil e criminoso egoismo.

Não! vós nascidos, na distincta e heroica provincia das Alagoas; vós, que tendes em vossos antepassados vultos illustres da independencia, que por ella derramaram seu sangue, que por ella sacrificaram suas vidas; vós, que infelizmente nas lutas civis haveis dado ao mundo exemplos espantosos de bravura e resignação, nos trabalhos de guerra... não deixareis que as outras provincias do sul e norte vos excedam em patriotismo.

A fronte da provincia das Alagoas é altiva, nunca houve quem a visse empallidecer ao grito de—guerra,—quando a nação reclamou sempre seu esforçado valor, nessas eras de abnegação e heroismo, que ja lá foram!

Agora não seria, mais do que uma *recordação pratica* do passado. Marchai!

E, senhores, quando voltardes aos patrios lares, ao gremio domestico da familia, e que vossos filhos, vossos parentes e amigos, que por justas causas lá não foram, mas que ennobrecendo-se de vêr-vos vencedores vos pedirem historias de vossas proezas nos combates, vos pedirem contas dessas terras estranhas, e noticias desses montes, desses prados, desses valles, desses rios, dessas florestas, desses povos e desses costumes?... Que gloria indisivel, meus amigos, que sensações não experimentareis, quando lhe mostrando vossas nobres cicatrizes disserdes:

« — Estas cicatrizes, que vedes, meus filhos, são « o nobre certificado de que não fui do numero « daquelles que deram costas a causa da nação. « Ellas attestam que combati em nome do nosso « Deus, do nosso Imperador, e pela honra da nossa « patria.

« Se outr'ora fui indifferente aos males que affligiam o meu paiz, a guerra regenerou-me. Nella « derramei o meu sangue sobre a pyra dos com« bates, ao clarão dos fuzis, e por entre nuvens es« pessas do pó e fumo das pelejas; foi um immen« so holocausto, ao qual me offereci, como victima « voluntaria, por amor de minha patria, e... fi« lhos de minha alma, para legar-vos um nome « sem mancha, pobre, porém ennobrecido.»......

....

E, já, meus amados irmãos, que vos tenho fallado neste assumpto grandioso, como vosso compatriota e amigo, justo é, que, concluindo, vos dirija a ultima palavra, como sacerdote, o mais humilde dos sacerdotes, e vosso preceptor espiritual.

Todos vós, sem grande esforço, podereis perfeitamente comprehender, que os males que affligem a humanidade são incontestavelmente o resultado dos nossos grandes, e innumeros peccados, e a manifestação pratica do desagrado da divindade.

Está a completar dous lustres, que aprouve a Deus enviar-nos, pela primeira vez, o mais hediondo dos flagellos que póde martyrisar a enferma humanidade; e desde essa época em diante, que o flagello da fome, não menos assolador que o da peste, tem invadido; com mais ou menos interrupção, com mais ou menos intensidade muitos pontos, senão desta, porém de outras provincias.

Parece, meus amados irmãos, que a colera divina não satisfeita ainda de haver tão severamente punido os nossos erros detestaveis, (porque elles recrudescem) envia-nos agora o terrivel flagello da guerra, sobre todos, em meu pensar, o mais abominavel!

Ah! meus amados irmãos! E, quem tão obsecado na deploravel doutrina do fatalismo, que não enxergará em toda essa marcha invariavel de soffrimentos a vingança celeste que implacavel paira sobre nós?!

Se por um lado corre-nos o dever sagrado de pugnar pela honra da nação; por outro, reconhecendo nós nesses nossos encarniçados inimigos os instrumentos da divindade, urge, que, contrictos, pessamos—misericordia—a Aquelle que por sua infinita bondade póde dar-nos o triumpho, na causa que defendemos, sem mais derramamento de sangue dos nossos semelhantes.

Tenho concluido.

Padre—*Francisco Peixoto Duarte.*

(1) Especie de bisonro,

UM POUCO DE TUDO.

Ultimamente publicou-se em Bruxellas um livro que encerra importantes lições politicas, tendo por titulo — *Dialogos no inferno entre Macchiavelli e Montesquieu, ou a politica de Macchiavelli* no seculo XIX, por um contemporaneo.

As trezentas paginas de que se compõe, offerecendo uma leitura curiosa e sobretudo instructiva, julgamos de utilidade traduzir algumas dellas, para aquelles dos nossos leitores que não poderem ler o original.

O autor anonymo introduz Macchiavelli e Montesquieu a discutirem sob politica, e dos seus raciocinios deduz a materia de vinte e cinco interessantissimos dialogos.

O secretario florentino, respondendo a Montesquieu, que havia tecido a apologia do regimen constitucional, demonstra que esse systema é um equilibrio illusorio, do qual os estados cahem inevitavelmente, ou no despotismo ou na anarchia, e que em todo o caso não produz vantagem alguma á parte mais numerosa do povo.

— ...... Vós, diz Macchiavelli fitando o seu antagonista Montesquieu, sopesais os tres poderes, collocando cada um delles na propria esphera: este fará as leis, aquelle applica-las-ha, um terceiro dar-lhes-ha execução: o principe reinará, os ministros governarão. E' realmente admiravel este balouço constitucional! Mas vós tudo previstes e regulastes, menos o movimento; o triumpho de um tal systema não seria a acção; se o vosso mechanismo funccionasse perfeitamente conseguiria a immobilidade; porém as cousas passar-se-hão differentemente. Na primeira occasião propicia, o movimento terá lugar pela fractura de uma dessas molas, que com tanto cuidado fabricastes. Julgais vós que os poderes conservar-se-hão por largo tempo dentro dos limites constitucionaes e que não poderão transpo-los? Qual é a assembléa legislativa *independente*, que não aspirará ao poder soberano?...... Qual é, sobretudo, o principe que aceitará sem reservas a parte passiva á qual o condemnastes e que, no segredo do seu pensamento, não meditará o derrubamento dos poderes rivaes, que lhe embargam a acção....

— Nos vossos calculos, só contastes com as minorias sociaes. Existem populações gigantescas, algemadas ao trabalho pela miseria, como d'antes o eram pela escravidão. Perguntar-vos-hei o que importam á sua felicidade todas as vossas simulações parlamentares? O vosso grande movimento politico não produzio afinal, senão o triumpho de uma minoria privilegiada pelo acaso, como o era pelo nascimento a nobreza antiga. Que importa ao proletario, curvado sob o seu trabalho, opprimido sob o peso do proprio destino, que alguns oradores tenham o direito de fallar e que alguns jornalistas tenham o de escrever? Tendes creado direitos, de que uma grande parte do povo nunca poderá fazer uso. Estes direitos cujo gozo ideal a lei lhe faculta, mas que a necessidade o inhibe de exercer effectivamente, não são para elle mais do que uma amarga ironia da sua triste condição....

A estas razões o autor do *Esprit des Lois* responde dizendo, que o equilibrio constitucional está tão bem organisado e profundamente arreigado nos habitos dos povos cultos, que um principe, que quizesse desfazê-lo por ambição, teria que roer um osso mui duro.

Porém o secretario responde, que a cousa é facilima, e quer provar-lh'o, mostrando-lhe até nos mais minuciosos detalhes, com quaes meios elle conseguiria reduzir ao despotismo mais arbitrario um estado constitucional.

Aqui põe elle a descoberto os pequenos estratagemas e as colossaes iniquidades mediante as quaes poderia conseguir-se este fim, e as suas descripções são de uma verdade tão evidente, que se poderia julgar que elle quizesse escrever uma pagina ignominiosa da historia contemporanea, e retratar um facto horroroso, consummado pela violencia e mantido pela corrupção: porém as coincidencias que o leitor não pode deixar de notar entre estes preceitos e certos acontecimentos que ninguem ignora, são sem duvida obra do acaso....

Seja como for, o methodo adoptado por Macchiavelli é mui engenhoso, e poderia dignamente figurar n'um appendice ao tratado *Del Principe.*

Começa demonstrando que na época presente não se póde opprimir os povos com a monarchia oriental, e que se requerem novos processos para subjugar as sociedades modernas.

Eis algumas das suas observações:

— ..... Hoje, para governar, já não se trata de commetter violentas iniquidades, de decapitar os proprios inimigos, de despojar os subditos, de prodigalisar supplicios; não, a morte, a expoliação e os tormentos physicos, só podem occupar um lugar mui secundario na politica dos estados modernos.

— ..... Hoje trata-se menos de violentar os homens do que de desarma-los; trata-se menos de comprimir as suas paixões politicas do que de vencê-las; trata-se menos de combater os seus instinctos do que de engana-los; trata-se menos de proscrever as suas idéas do que de desvia-las, appropriando se dellas.

— ...... O segredo principal do governo, consiste em debilitar o espirito publico a ponto de torna-lo completamente indifferente ás idéas e aos principios com os quaes hoje se fazem as revoluções. Em todas as épocas, tanto os povos como os individuos, se contentaram com palavras; bastam-lhes sempre as apparencias, e nada mais procuram. Podem-se portanto estabelecer instituições ficticias, que respondam a uma linguagem e a idéas igualmente ficticias; cumpre ter a arte de roubar aos partidos essa *phraseologia liberal*, com a qual costumam armar-se contra o governo: cumpre atordoar com ella o povo até á saciedade, até ás nauseas.

— .... Um dos grandes segredos do tempo presente, é o de saber-se assenhorear dos preconceitos e das paixões populares, de modo que se consiga gerar uma confusão, que entorpeça as faculdades intellectuaes daquelles que fallam a mesma lingua e tem os mesmos interesses.....

— O autor anonymo, depois de explicar e criticar o systema parlamentar, faz com que Macchiavelli entre n'um campo mais pratico.

— Supposto que se sahisse bem de um ataque impreviste contra o poder estabelecido, diz elle, que não se contentaria com o primeiro triumpho; mas que, para reprimir até mesmo os instinctos de rebellião, seria obrigado (necessidade deploravel, mas inevitavel!) a paralysar os animos com o terror, com um exemplo salutar, afogando profundamente no sangue o espirito revolucionario...

— Mas quem ha de derramar tanto sangue? Interrompeu Montesquieu horrorisado.

— O exercito! esse grande justiceiro dos estados, respondeu Macchiavelli... Conseguir-se-hão dous resultados do maior alcance com a intervenção do exercito na repressão. Desde esse momento, achar-se-ha elle em constante hostilidade com a população civil, que terá punido sem mercê; e ficará por este modo indissoluvelmente unido á sorte do seu chefe.

— E estais persuadido que o sangue derramado não recahirá sobre vós?.

— Não por que aos olhos do povo, o soberano, a final de contas, não é responsavel pelos excessos de uma soldadesca, que nem sempre é facil conter. Essa responsabilidade poderá recahir sobre os generaes e ministros, que tiverem cumprido as minhas ordens; e eu vos asseguro que esses me guardarão fidelidade até ao ultimo suspiro, por que bem sabem o que os espera depois de mim.

— Depois da repressão, appressar-se-hia a salvar as apparencias, fabricando uma nova constituição na qual declararia em termos geraes, que elle *reconhece e confirma os grandes principios do direito moderno*. Estas sonoras palavras hão de offuscar os papalvos, sem em nada o comprometterem: em seguida, poderá, quando quizer; calcar aos pés os direitos politicos, com tanto que tenha em certa consideração os civis, isto é, a propriedade e a segurança pessoal, que os homens geralmente apreciam mais do que a liberdade. Essa constituição será votada á carga cerrada, e não artigo por artigo, sob o peso do terror e da força: eis ahi as bases da usurpação do *suffragio universal.*

Apenas promulgada a constituição, e sempre debaixo da impressão do golpe de estado, publicará uma serie de decretos, tendo apparencia de simples medidas policiaes, mediante as quaes ficarão supprimidas *indirectamente* as liberdades mais perigosas, promettendo porém, para adoçar a pillula, restituir-lh'as logo que os partidos estiverem mais serenos e tranquillos.

Para salvar sempre as apparencias, conservará sómente innocente, as instituições a que o povo está habituado: haverá pois uma camara legislativa, porém tolher-se-lhe-ha o exorbitante direito de propor as leis, direito que pertencerá exclusivamente ao soberano: essa camara nem se quér poderá emendar os projectos apresentados pelo governo, mas será do seu dever aceita-los ou regeita-los, sem outra alternativa.

Introduzir-se-hão muitas modificações no mechanismo do estado: isentar-se-hão os ministros da responsabilidade, para faze-la recahir sobre o soberano, isto é para torna-la illusoria.

Mas para pôr a coberto a acção do principe, que não deve ficar sempre exposto, instituir-se-ha um senado e um conselho de estado, os quaes não terão poder algum, como é de justiça.

A fim de pôr pêas a imprensa, decretar-se-ha que nenhum jornal poderá fundar-se sem autorisação do governo; e, sugeitando todos, ao sello e a fiança, tornar-se-ha a industria jornalistica tão pouco lucrativa, que os periodicos assalariados poderão funccionar com vantagem.

Pelo que diz respeito ás leis repressivas por crimes de imprensa, o principe ao julgamento dos tribunaes que suscita escandalos, preferirá as admoestações seguidas pela suppressão.

Quando á imprensa estrangeira, paralysar-se-hão os seus maleficos effeitos, punindo com o carcere qualquer introducção ou circulação, não autorisada, de gazetas estrangeiras. Mas além de precaver-se contra a imprensa servir-se-ha d'ella como de uma arma offensiva, neutralisando o jornalismo com o jornalismo:—vejamos como elle mesmo descreve este meio singular:

— .... Contarei o numero dos jornaes que representam a opposição. Se forem dez, terei eu vinte que fallem a meu favor; se forem vinte, terei eu quarenta; se forem quarenta, terei eu oitenta. Para isto é que pode servir a faculdade que reservei para mim de autorisar a creação de novos jornaes politicos... Dividirei em tres ou quatro cathegorias os jornaes favoraveis ao meu governo. Na primeira collocarei um certo numero de jornaes, cujo caracter será francamente official e os quaes, em todas as circumstancias, defenderão os meus actos a todo o transe. Mas esses jornaes não hão de ter a maior influencia na opinião publica. Na segunda, collocarei uma phalange de jornaes, cujo caracter não será mais do que officioso e cuja missão consiste em chamar ao meu partido os homens indifferentes e tibios, que de ordinario aceitam sem escrupulo aquelle que se acha constituido, mas que d'alli não passam com a sua religião politica. E' nas outras cathegorias de jornaes que hei de ter as minhas mais fortes alavancas. Aqui desapparecerá completamente o caracter official porém só na apparencia, bem entendido, por que esses jornaes formarão os elos da cadeia que os ha de collocar á minha disposição. Não vos direi o numero d'elles, por que em cada opinião, em cada partido contarei um orgão affeiçoado; terei um aristocratico no partido da aristocracia, um orgão democratico no partido da democracia, um orgão revolucionario no partido da revolução, e, se for necessario, um orgão anarchico no partido da anarchia. A' imitação dos Deos Voschscoun, a minha imprensa terá cem braços; e estes braços estenderão a mão por toda a superficie do paiz a todos os matizes da opinião. Havera' gente que, sem sabe-lo, pertencera' ao meu partido: aquelles que julgarem agitar o proprio partido, agitarão o meu; aquelles que julgarem seguir a propria bandeira, seguirão a minha.

— A policia sera' uma das grandes molas do governo de que falla Macchiavelli.

O pouco espaço de que podemos dispor não nos consente porém descrevermos esse vasto systema d'espionagem, que tem o sunho de um certo genio tenebroso, que se poderia comparar ao da aranha tecendo a sua teia enganadora.

Os leitores todavia lerão com interesse este ultimo e curioso trecho.

— ..... Para ter sempre na mão o fio das tramas revolucionarias, estou meditando uma combinação que a meu ver é mui engenhosa. Quizera ter um principe da minha casa, o qual, assentado nos degráos do throno, desempenhasse o papel de descontente. A sua missão consistiria em tomar os ademanes de um liberal, em se ostentar detractor do governo, para d'est'arte chamar a si, afim de observa-los de mais perto, aquelles que nas classes mais elevadas podessem pender para demagogia.

Conta um chronista de Paris, que um conde muito ciumento, teve ha pouco tempo necessidade de fazer uma viagem; porém a sua natural impaciencia obrigou-o a apressar o regresso.

— Não posso viver ausente de minha esposa, dizia elle, e ao mesmo tempo terei occasião de me certificar da sua fidelidade, sorprehendendo-a com a minha inesperada volta.

O conde tratou de pôr immediatamente em pratica a execução de sua idéa e entrou em Paris proximamente ás onze horas da noite, encaminhando-se logo para a sua casa n'uma carroagem de aluguel.

Quando chegava perto de casa, vio outra carroagem parada a porta, e mandou o seu cocheiro que parasse.

Desde aquelle momento, fixou a sua attenção na porta.

Dez minutos depois sahiram por ella duas mulheres envoltas em dominós e subiram para a carroagem que as esperava.

— Segue esse trem, exclamou o conde, dirigindo-se ao cocheiro, e olha que tens boa gorgeta.

Os dous vehiculos começaram a corrida, e os nossos leitores imaginem bem qual seria o alvoroço, o temor e a ira que se apoderou do animo do viajante.

A carroagem das mascaradas parou defronte do pirystilo da Grande Opera; mas antes que ellas se apeassem, já o conde se tinha apeado, collocando-se de um modo conveniente para as poder observar.

A' luz de um candieiro descobrio elle que um dos dominós era, nem mais nem menos, aquelle que sua esposa tinha mandado fazer no anno anterior, para ir com o marido a Grande Opera, favor que ella tinha obtido para satisfazer a sua natural curiosidade.

— E' ella, não ha duvida, disse o conde furioso; e impellido pela colera, foi ao encontro das mascaradas.

— Pare, senhora!... gritou elle, agarrando na mão de uma dellas.

— O conde! exclamou uma voz feminil.

— Sim, o conde... que saberá castigar a infame que attenta contra a sua honra; e dizendo isto arrancou a mascara áquella que o tinha conhecido.

Porém, oh! felicidade! a mascarada não era sua esposa; era a creada que se tinha apoderado do dominó da ama para passar uma noite divertida em companhia de uma amiga.

O conde correu immediatamente a casa, e encontrou a esposa entregue a aprasiveis sonhos.

No dia seguinte foi despedida a creada.

E' sabido que no mesmo instante se contam horas diversas nos differentes lugares da terra, e que este facto provém da rotação do globo. Mas um irlandez attribuio-o á conhecida oppressão ingleza na verde Erin.

O caso passou-se assim:

Um inglez que tinha o seu relogio certo pelos de Londres, foi fazer uma viagem a Dublin.

Quando desembarcou em a ultima cidade, chegou a elle um irlandez e perguntou-lhe:

— Sabe-me dizer que horas são?

— Não sei, porque a hora de Dublin não coincidem com as de Londres!

— Certamente.

— Mas por que é isso!

— Porque o sol nasce mais cedo em Londres do que em Dublin.

— Percebo, replicou o irlandez. Ahi está mais uma maroteira dos inglezes mais uma das suas muitas crueldades contra a infeliz Irlanda.

Lê-se no *Cruzeiro do Brasil* o seguinte:

O christianismo é inexgotavel em inventar modos para soccorrer os infelizes.

No tempo da peste em Marselha monsenhor Beley, successor do venerando bispo Belzumce, vendo que o povo soffria e lhe faltavam os meios para minorar-lhe os males, dirigio-se ao palacio do governador, que nesse dia dava um grande baile.

O annuncio de que ahi se achava o virtuoso prelado, causou a todos um geral assombro.

O prelado, porém, entrando disse, que não os vinha perturbar do seu divertimento, mas unicamente pedir uma esmola para seus pobres, que morriam de fome e frio; e então pegando na mão da filha do governador, convida-a para ser o seu companheiro no pedido que ia fazer.

A virtuosa senhora, annuindo á seu rogo, para logo a bolça do caridoso sacerdote encheu se de dinheiro e adereços offerecidos para fim tão justo.

Terminada a missão, o bispo Beley roga que continuem a divertir-se, e sem que alguem o presentisse retira-se contente para sua morada.

Na *Semana Religiosa* de Dijon, lemos um facto quasi identico sobre as *pequenas irmãas dos pobres.*

Uma dellas indo esmolar, entrou em um dos grandes cafés da cidade.

A presença de uma religiosa naquella casa excitou geral admiração, e todos desataram a rir.

A irmãa, de olhos baixos assim ficou até acabarem as risadas, e terminadas exclama:

— *Senhores, se a minha presença vos servio de entretenimento, é de jus que me dês alguma cousa em paga; assim dai-me uma esmola para meus pobres.*

Isto foi dito com tanta doçura e delicadeza, que para logo todas as bolças se abriram e a irmãa fez uma larga colheita.

O PRIMEIRO CRIME.

I

A aurora com seus dedos côr de rosa abrio as cortinas do leito do astro do dia.

As aves com seus trinados saudavam a manhãa serena.

Branda aragem embalsamava com seu doce perfume as floridas campinas do paraizo.

A natureza inteira trajava com todo o esmero, ostentando garbosa todas as suas galas.

Era o sexto dia da creação.

Um longinquo rumor, semelhante ao baloiçar das ondas quando doudejam sobre a lisa praia, se fez ouvir.

Pouco á pouco esse murmurio foi crescendo, e se distinguiram então os sons das harpas melodiosas, que dia e noite celebram a geração eterna do verbo no seio fecundo de seu Pai.

Era o Eterno, que circumdado de toda a côrte celeste, ao som de festivos cantos vinha extrahir o homem do nada.

De repente essa voz solemne e grave, que ha pouco pronunciara o *fiat* se ergue e diz:

— Façamos o homem á nosso imagem e semelhança.

E o homem foi feito, e a argila se animou ao sopro do Eterno.

Os chóros angelicos, como que á porfia, entoaram o hymno da creação: o homem curvado ás plantas do Creador agradece-lhe o bem da existencia.

— Ergue-te, ó homem, lhe diz o Eterno, ergue-te! Eu te extrahi do nada para seres o soberano da terra. Olha em redor de ti: Vê esses prados florescentes, essas arvores frondosas, o céo, a terra, o mar, o sol, a lua e as estrellas; tudo se curvara diante de ti porque tu' és o ser sobre quem infundi uma parte da minha divindade. A' teus pés virão submissos os animaes que criei: as aves do céo, os peixes que vivem no mar, e as feras que habitam os antros das florestas obedecerão á tua voz; ellas virão por seu turno render-te o preito de vassallagem devido ao rei da creação. De tudo quanto te cerca és o unico senhor. Come de todos os fructos, que plantei no paraizo por amor de ti, porém prohibo-te que toques no fructo da sciencia do bem e do mal, pois que no dia em que o comeres, morrerás.

II

Tranquilla se deslisava a vida do primeiro homem.

Rodeado dos favores do Eterno, elle se deslumbrava nos fulgores da sua propria innocencia. Mas o homem estava só, e Deos, compadecido da sua solidão, deu-lhe um fagueiro somno, e de uma das suas costelas formou a primeira mulher, a companheira dos seus gozos.

Ao acordar, inebriado pela formosura de suas faces e gentileza de suas fórmas, exclama extatico:

— Tu' és o osso do meu osso, a carne da minha carne; comtigo passarei contente a vida: unidos passearemos por estas risonhas veigas que esmaltam o nosso jardim. Ao romper d'alva iremos respirar o ar balsamico das flores na brisa fagueira da manhãa; embriagar-nos-hemos na doce melodia desse choro alado, que como nos sauda o Autor do universo, e ao descambar do sol, nessa hora prenhe de doce e melancolica poesia, prostrados elevaremos nossas orações ao Eterno, e em puras e fervorosas preces agradeceremos o bem que nos tem liberalisado.

Assim fallou o homem á sua companheira.

E as aves, e os animaes que habitam os bosques vieram prostrar-se diante dos seus soberanos, e prestar-lhes a homenagem da sua submissão.

Os dias succediam-se uns aos outros cada vez mais seductores, e toda a natureza se empenhava em embellezar a existencia desse par mimoso.

Era a completa felicidade.

III

O anjo decahido, que nas profundezas do barathro medonho se estorcia de raiva pela felicidade do primeiro homem, em guerra aberta com o Eterno, jura perder a obra prima da creação.

E para logo tomando a fórma da astuta serpente illude a mulher, dizendo-lhe:

— Porque não comes do fructo d'aquella arvore?

E apontava a arvore da sciencia do bem e do mal.

— Não, lhe respondeu a mulher, não lhe podemos tocar, porque Deos no-lo vedou, e no dia em que comermos d'aquelle fructo, morreremos.

— Não receies come-lo, redarguio a serpente. Olha, vê como elle encanta a vista! O seu gosto é suave, e longe de causar-vos a morte, prolongar-vos-ha a vida. Conhecereis o bem e o mal, e sereis iguaes a Deos.

E a desgraçada colheu o fructo prohibido, comeu e repartiu com o homem, que tambem comeu!...

O céo cobrio-se de negras e espessas nuvens; a terra estremeceu em seus alicerces, e, pela primeira vez, se fez ouvir o estampido do trovão.

Os raios cruzaram-se pela celeste abobada, e parecia que toda a natureza ia precipitar-se no seu cahos primitivo.

Tinha-se consummado o primeiro crime.

Publicando as seguintes *reflexões do campo de Sant'Anna*, que transcrevemos da *Semana Illustrada*, applicamo-las a tantos pontos desta cidade, que precisamente bem podem dizer o mesmo.

REFLEXÕES DO CAMPO DE SANT'ANNA.

Lá vem um preto com um grande cesto; ha de ser cisco...

Porque diabo heide eu ser o deposito de todas as immundicias da cidade, lama, animaes mortos, lixo e aguas putridas?

Ouvi dizer, aqui a tempos, que eu ia ser atterrado: fiquei contente, porque, emfim, se o Rocio é a praça da Constituição, eu sou a da Acclamação; a constituição é uma grande cousa; mas sem a acclamação, talvez não houvesse logo a constituição.

Mas não: tudo para elle, nada para mim.

Não bastava este monstro, onde de quando em quando ouço gargantear umas vozes boas ou más; é feio, é ridiculo, mas não é porcaria.

Por isso mesmo para que eu fosse mais acabrunhado, juntam-me a isto a porcaria!

O' céos!

Srs. vereadores, por compaixão, lançai os vossos olhos sobre mim!

O' vós que passais na estrada, vêde se ha dor maior que a minha, e acautelai-vos para não sujar os pés.

. . . .

Ordinariamente o roubado enfurece-se contra os ladrões.

Não é assim o Sr. Bento Fernandes das Mercês, autor de uma correspondencia que foi publicada no *Correio Mercantil* de terça-feira.

E' uma correspondencia engraçada, verdadeiramente espirituosa, pois que o roubado confunde o larapio zombando tranquillamente delle.

Ei-la:

« O abaixo assignado morador na rua do Hospicio n. 172, sobrado, roga ao cavalheiro que com o nome—ROCHA PINTO—teve a bondade de o procurar no dia 22 do corrente, dizendo ser para negocio musical, e que não o encontrando pedio a sua mulher para fazer um bilhete, e nessa occasião *subtrahio* da gaveta da mesa onde escrevia um relogio de sabonete, caixa de prata dourada n. 36116 haja de mandar buscar a chave do mesmo, porque seu dono o tendo em muito apreço tem pena que esteja parado, e por isso se enferruje por falta de corda.

« Bento Fernandes das Mercês.

« Rio, 29 de maio de 1865.

— Qual historia! exclamava um gordo vigario. Não creio em miasmas. São contos da carochinha. Estou com os meus oitenta janeiros sobre o costado, e só agora é que ouço fallar nessas modernices, que a medicina inventou para embair os tolos e crendeiros.

— Mas, Sr. vigario, acudio um dos ouvintes, póde V. Rvma. negar que as aguas estagnadas exhalam principios deleterios, e que dos corpos em decomposição e mal sepultados evaporam-se particulas tenuissimas, que viciam e corrompem a athmosphera, envenenam o sangue? Só negando esses phenomenos incontestaveis. é que deixará de crêr na existencia dos miasmas.

— Eu lhe digo, retrucou o reverendo; ha tres ou quatro dias sentei-me a janella depois do jantar para em santa paz fazer o chylo. Era uma tarde serena; os ventos tinham encolhido as azas, e dormiam escondidos na ramagem dos chorões e cyprestes que bordavam o muro branco do fronteiro cemiterio. « De repente ouço um zumbido; levanto os olhos e vejo uma *mangangaba* (1) negra como carvão, esvoaçar cabeceando pela face lisa do muro. Puz-me então a dizer com os meus botões. Será aquelle um dos miasmas de que tanto fallam agora os medicos? Dizem que os taes miasmas vem dos cemiterios. A *mangangaba* sahio d'alli. Ora é boa! E porque não fazem os muros mais altos? Assim não poderiam tão facilmente transpô-los esses *bichos*, que geram tantas *molestias*!

— Sr. vigario, disse o interlocutor, os miasmas são invisiveis, e portanto...

— Lo por isso, não, tornou o bom padre; tambem a *mangangaba* o era, porque emquanto eu meditava, sumio-se e não a vi mais.

Lê-se no *Journal du Havre* o seguinte:

Acaba de formar-se em direito e de prestar juramento como advogado um joven de 16 annos de idade.

Foi recebido bacharel em lettras e em sciencias aos 12 annos, e ao mesmo tempo cursava os estudos de direito, que era tambem apontado como um dos alumnos que mais se distinguia na escola naval de Brést.

No *Commercio do Porto* lê-se o que segue:

No dia 14 do mez findo celebrou-se com grande pompa na basilica de S. Pedro em Roma a ceremonia da beatificação da veneravel Maria dos Anjos, carmelita descalça que morreu em Turin em 1717.

No dia 29 ou 30, segundo officialmente fôra avisado o prefeito maritimo de Toulon, devia chegar áquelle porto o imperador dos Francezes, de volta da sua viagem a Argelia.

Por essa occasião devia presencear o acto de lançar a agua o navio ariete Taureau.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO